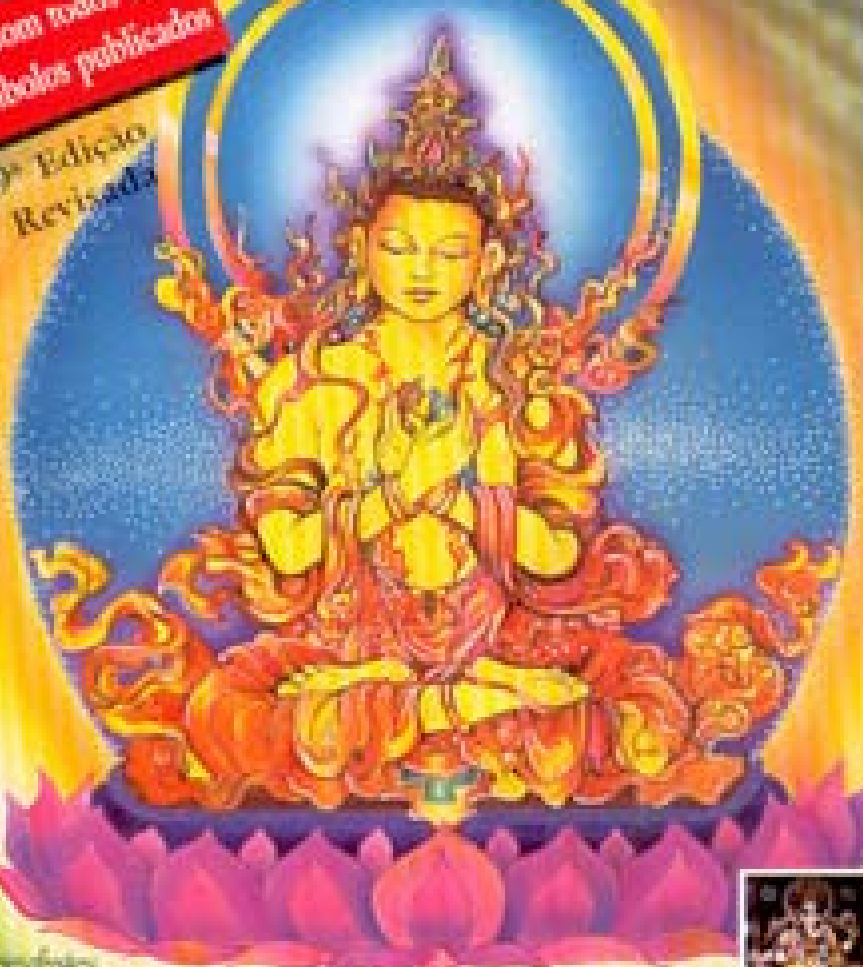
REIKI UNIVERSAL

Sistema Usui, Tibetano, Osho e Kahuna

Com todos os símbolos publicados

9ª Edição Revisada



Johnny De' Carli

MADRAS

Prólogo

À proporção que a ciência progride em relação ao conhecimento e funcionamento do nosso corpo físico, mais se faz necessário repensar e estudar o homem como um todo.

A Medicina convencional vem alcançando fantástico progresso a cada dia, contribuindo de forma extraordinária para aumentar a qualidade da nossa expectativa de vida.

O corpo humano, entretanto, precisa ser compreendido como um todo, incluindo significado das teorias recentes de Albert Einstein, já traduzidas no meio acadêmico, a fim de tratarmos o corpo humano de forma holística.

As teorias energéticas vibracionais vem conquistando espaço na classe médica, em todo o mundo, a um número cada vez maior de profissionais médicos que procuram inteirar-se sobre o método Reiki, afim de canalizar a energia curativa para complementar o tratamento convencional.

A terapia energética ou vibracional não substitui a Medicina convencional, assim como a Medicina convencional não substitui a terapia energética; cada qual atua em campos diferentes de um mesmo ser humano. Ambas coexistem e complementam-se no intuito de melhorar as condições de vida do ser humano no Universo.

A Medicina é a ciência indicada para fazer diagnósticos; logo, consulte sempre o médico, siga as instruções dadas por ele, faça corretamente o acompanhamento médico ara o seu caso e beneficie-se com a terapia Reiki complementando, agilizando e integrando-se à sua cura.

Introdução

O Reiki não pode ser aprendido por meio de livros, apostilas, fitas de vídeo ou de áudio; para tornar-se um praticante faz-se necessário receber, pessoalmente, a iniciação (sintonização) de uma mestre devidamente habilitado para tal.

Após a iniciação, pode este livro tornar-se um guia para o novo praticante; entretanto, em nenhuma hipótese, pode ser considerado um manual de auto – aprendizagem.

Aquele que se dispuser a praticar, sem a devida iniciação, não estará utilizando a energia Reiki, e sim, comprometendo a sua própria energia com resultados prejudiciais à sua saúde.

Para utilizar a técnica Reiki, é imprescindível procurar antes um mestre habilitado.

Parte I –

Primeiro Nível

Capítulo I – Bem Vindo ao Reiki

1.1 O que é o Reiki?

Reiki é uma palavra japonesa que significa energia vital universal; atualmente, essa palavra está sendo utilizada para identificar o Sistema Usui de Cura Natural (Usui Shiki Ryoho) nome dado em homenagem ao seu redescobridor, Mikao Usui.

Rei significa *universal* e refere-se à parte espiritual, à essência energética cósmica, que permeia todas as coisas e circunda todos os lugares.

Ki é a *energia vital individual* que circunda nossos corpos mantendo-os vivos, e está presente, fluindo, em todos os organismos vivos; quando a energia Ki sai do corpo, esse corpo deixa de ter vida.

O Reiki é um processo de encontro dessas duas energias: a energia universal com a nossa porção física, e ocorre após a pessoa ser submetida a um processo de sintonização ou iniciação do método feito por um mestre habilitado.

Reiki é uma energia, como ondas radiofônicas, e pode ser aplicada, com sucesso, no local ou à distância: não é como eletricidade, não produz curtos, não destrui nervos ou tecidos mais frágeis. É uma energia inofensiva, sem efeitos colaterais, sem contra-indicação, compatível com qualquer tipo de terapia ou tratamento. É prática, segura e eficiente, através da técnica, equilibra os sete Charras ou centros de força sutil de energia, localizados entre a base da coluna e o alto da cabeça.

Quando fazemos uso da energia Reiki, estamos aplicando energia-luz, visando recuperar e manter a saúde física, a mental, a emocional e a espiritual; é um método natural de equilibrar, restaurar, aperfeiçoar e curar os corpos, criando para o ser um estado de harmonia.

1.2. Reiki – Vantagens e Benefícios

O Reiki se encontra ao alcance de todos, inclusive crianças, anciãos e pessoas doentes. Todos podemos ser um canal de Reiki, não existe limite de idade, nem condição prévia alguma exigida.

O treinamento da técnica não é demorado, podendo cada nível ser ensinado em seminários de apenas um dia.

A técnica é segura, sem efeitos colaterais ou contra-indicações, sendo compatível com qualquer outro tipo de terapia ou tratamento.

Não é um sistema religioso, filosófico, com restrições e tabus. Não utiliza talismãs, preces, mentalizações, visualizações, fé ou qualquer objetivo para sua aplicação prática.

A técnica não fica obsoleta, é a mesma faz milhares de anos.

Após a sintonização energética ocorrida durante o seminário, você poderá aplicar Reiki, imediatamente, pelo resto da sua vida, mesmo que por um longo período não o faça, não havendo necessidade de nova ativação para o mesmo nível.

A energia não é polarizada, sem positivo ou negativo (Yin e Yang).

Reiki é como ondas radiofônicas, pode ser aplicado no local ou à distância, com sucesso.

Rompe tempo e espaço, permitindo desta forma, reprogramar eventos passados e coordenar eventos futuros.

A energia não é manipulativa, o praticante simplesmente coloca as mãos e a energia flui na intensidade e na qualidade determinada por quem a recebe.

Não é necessário despir o paciente durante a aplicação, pois a energia penetra através de qualquer coisa.

O terapeuta não precisa conhecer o diagnóstico da patologia para efetuar com sucesso o tratamento.

Reiki energiza e não desgasta o praticante, pois a técnica não se utiliza do "Chi" ou "Ki" do praticante, e sim da Energia Vital do Universo.

Reiki é um ótimo recurso para equilibrar os sete principais Chakras, que estão localizados da base da coluna ao alto da cabeça.

Reiki alivia rapidamente dores físicas.

A tende a pessoas de forma holística, nos corpos físico, emocional, mental e espiritual, não visando apenas a supressão da patologia, mas a volta a um estado natural e desejável de bem-estar e felicidade. a prática do Reiki está inserida no contexto das práticas terapêuticas alternativas reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (O.M.S.)

Serve para o autotratamento, tratamento de outras pessoas, plantas e animais igualmente.

1.3. Como funciona o Reiki

A cultura ocidental é baseada numa concepção newtoniana/cartesiana, aposta no estudo das partes para chegar no todo. Esta concepção encontra-se hoje em profundo questionamento; a própria física quântica, através de pesquisas sobre átomo e a energia nuclear, demonstram que, em nível mais ínfimo, a matéria é ao mesmo tempo energia.

Os cientistas modernos analisaram o mundo com um incrível grau de sofisticação. O mundo material é dividido em partículas cada vez menores e ao final o que encontramos são ondas de energia (quanta). Descobrimos a verdade simples de que a energia precede a matéria, assim como emoções e pensamentos precedem a ação.

Essa visão do mundo, nova no Ocidente, antiquíssima no Oriente, declara ser energia tudo o que existe. Energia é a realidade básica que se condensa, se equilibra e forma matéria.

Com a moderna fórmula de Albert Einstein ($E=m \times C^2$), ficou provado, cientificamente, que matéria e energia são conversíveis e intercambiáveis. Pode-se, por exemplo, transformar as matérias Plutônio e Urânio enriquecidos, em pura energia – explosões – como ocorreram em Hiroshima e Nagazaki; e também pode-se transformar energia em matéria, pois são dimensões da mesma realidade.

Desde os tempos das medicinas chinesa, tibetana e indiana, e ainda na época dos alquimistas medievais, técnicas milenares nos ensinam que, matéria efetivamente se transforma e pode ser moldada através da intervenção de uma energia maior.

Energia é energia, não há energia ruim, há somente energia bem ou má dirigida. Em uma pessoa sadia, a energia passa livremente pelo nosso corpo físico, fluindo por "caminhos": chakras, meridianos energéticos e nadis. Também circunda o campo energético a nossa volta, ao qual chamamos de aura. Essa força energética nutre nossos órgãos e células e regula as funções vitais: quando a energia é bloqueada e a circulaçao dessa energia é interrompida ocorre uma disfunção nos órgãos e tecidos do nosso corpo.

Em virtude de excessos físicos, emocionais, mentais e espirituais, liberamos energias e essas liberações geram "nós energéticos" ou "bloqueios energéticos" que interrompem ou impedem o fluxo normal da energia vital, gerando uma disfunção nos órgãos e tecidos do corpo, causando assim a doença em razão do deficiente ou mais funcionamento dos órgãos e das glândulas.

A técnica Reiki utiliza-se de energia plena, da qual todos o universo é constituído; é essa energia original de tudo e de todos os seres que captamos e veiculamos após a iniciação (sintonização) e ativação dos centros energéticos (Chakras).

Após sintonizados, passamos a ser canais desta energia cósmica, e podemos direcioná-la apoiando as mãos sobre a zona afetada, as quais emitem vibrações que diluem os nós prejudiciais. Dessa forma, passamos efetivamente a intervir na matéria, em outros campos de energia e na consciência, levando a um estado natural de bem estar, plenitude, harmonia e equilíbrio.

O Reiki cura ao passar pela parte afetada de nosso campo energético, elevando nosso nível vibratório dentro e fora do nosso corpo físico, onde sentimentos e pensamentos estão alojados na forma de nódulos energéticos que funcionam como barreiras do nosso fluxo normal de energia vital; muitos são os que convivem com essas barreiras ao longo de toda uma vida, minimizando a qualidade da vida.

Em uma sessão de Reiki, a quantidade de energia recebida pelo paciente é determinada pelo próprio paciente, uma vez que o terapeuta reikiano apenas direciona a energia e, o provedor – o Cosmos – doa ilimitadamente.

Capítulo II – A História do Reiki

2.1. Antecedentes e Sua Redescoberta

A arte de colocar as mãos num corpo humano ou animal para confortar e diminuir dores é um velho instinto humano; quando sentimos dores a primeira coisa que fazemos é colocar instintivamente as mãos sobre a área que está doendo. o toque humano distribui calor, serenidade e cura. Quando um animal lambe uma ferida está agindo com os mesmo instintos que o ser humano ao colocar as mãos.

Essa força (energia vital), recebeu nomes diferentes em cada cultura: os polinésios a chamam de *mana*; os índios iroqueses americanos de *orenda*; na Índia é *prana; ruach* em hebraico; *barraka* nos países islâmicos; *chi* na China; no Japão a energia é chamada de *ki* e *energia bioplasmática* pelos russos.

No Tibete existem registros de técnicas de cura através das mãos há mais de 8 mil anos. Essas técnicas se expandiram pela Grécia, Egito, Índia e outros países apesar de a técnica ter-se perdido nos últimos dois milênios.

Existem fatos que indicam ter Jesus praticado Reiki no Egito. Jesus aplicava a técnica com muito sucesso e também dizia a seus apóstolos "sanem os que estiverem doentes". Até hoje padres católicos conservam técnicas de imposição de mãos.

Existem pessoas que possuem habilidades pessoais, utilizando ou não as mãos (os chamados paranormais), a essas pessoas recomendamos que entrem em contato com o Reiki, a fim de potencializar e direcionar a energia, acrescentando poder ao que a natureza já lhes deu.

2.2. Mikao Usui – O Redescobridor do Método



Mikao Usui, nascido no Japão em 15 de agosto de 1865. Não possuímos registros oficiais, detalhados da sua história. Há controvérsias a respeito da vida do redescobridor do método Reiki, sua história foi repassada oralmente de mestre a discípulo, permanecendo envolta em muito mistério. Alterações foram feitas com o passar dos anos, a fim de que o método fosse introduzido no Ocidente, principalmente no que concerne a sua formação profissional e sua religiosidade; entretanto, a essência que pode ser melhor descrita com uma lenda, é conhecida por ter sido repassada de geração a geração.

Mikao tornou-se um padre católico. além de sacerdote cristão, lecionava e era reitor de uma pequena universidade cristã em Kyoto (Japão), a Doshima University.

Usui ouvia e lia muitas histórias sobre Jesus, que no passado, pelo uso das mãos e uma técnica específica, proporcionava curas, milagres e ajudava outras pessoas com suas habilidades metafísicas; curioso, observava que grande parcela das pessoas eram infelizes e improdutivas, assoladas por estados depressivos e

doentios, situações que o induziram ardentemente a conhecer também as habilidades curativas.

Um dia, durante uma discussão com um grupo de seminaristas que concluíam sua formação, perguntaram ao Dr. Usui se ele acreditava literalmente na Bíblia. quando respondeu que sim, seus estudantes o lembraram das curas promovidas por Cristo. s estudantes mencionavam palavras de Cristo: “Você fará como eu tenho feito, e mesmos as grandes coisas”.

Queriam saber por que não existiam no mundo de hoje, outros curadores da mesma maneira que Cristo agia, já que Ele dissera aos apóstolos para “curarem os doentes e levantarem os mortos”: se isso era verdade, ensine-nos os métodos, questionaram os alunos; queremos saber como aquelas curas poderiam ser realizadas hoje também. Disseram-lhe que não era suficiente eles acreditarem, queriam ver como Jesus realizava a cura, com os seus próprios olhos. Mikao Usui não podia dar as respostas às dúvidas procedentes dos estudantes porque nãos as possuía, porém, não podia ficar sem respostas, nem para si, nem para os estudantes. Usui não tinha como ensinar a fórmula da harmonização do corpo tal como Jesus transmitira a seus discípulos: ele simplesmente tinha fé nas escrituras. o Dr. Usui permaneceu calado, pois pela tradição japonesa ele tinha sido ultrajado em sua honra como professor e reitor em virtude de não ter respondido às perguntas de seus discípulos. Nesse dia, pediu demissão de suas funções e determinou-se a encontrar as respostas para esse grande mistério.

Como a maioria dos seus professores haviam sido missionários americanos e os estados unidos eram um país predominantemente cristão, ele decidiu iniciar seus estudos na Universidade de Chicago, no seminário teológico, facilitado pelo intercâmbio cultural da dinastia Meigi.

Em 1898, Mikao viajou para os EUA onde estudou Teologia, cristianismo e a Bíblia e após sete anos de estudos doutorou-se em Teologia. estudou línguas antigas para ler as antigas escrituras, inclusive o sânscrito e chinês, a mais antiga língua indiana. Depois desse longo período de estudos, não encontrando suas respostas, decidiu que deveria continuar suas pesquisas em algum outro lugar.

naquele momento, atinou para o fato de que Gautama Buda (620 – 543 a.C.) também era conhecido por suas curas em cegos, em doenças como a tuberculose, a lepra, entre outras e resolveu, assim, retornar ao Japão a fim de pesquisar mais sobre as curas realizadas por Buda, na esperança de achar a chave da cura.

A base do budismo ficava em Nara, porém, em Kyoto, havia cerca de 880 templos e mosteiros, e até um templo Zen que possuía a maior biblioteca budista do Japão, onde poderia pesquisar as escritas nos Sudras sobre as curas de Buda.

Durante 7 anos, Mikao Usui peregrinou à procura das Antigas escrituras nas bibliotecas e de monastério em monastério; entretanto, todas vez que se aproximavam abades budistas, dirigia-se a eles e perguntava se tinham conhecimento de alguma fórmula sobre as curas realizadas por Buda, tendo sempre recebido a resposta que, naquele momento, estavam muito ocupados com a cura do espírito para poder se preocupar com a cura do corpo. depois de muitas tentativas, chegou a um monastério Zen e, pela primeira vez, foi encorajado por um velho abade que concordou que poderia ser possível curar o corpo como Buda já havia feito; e, ainda, que se havia sido possível uma vez, haveria a possibilidade de se

descobrir novamente a fórmula da cura. Mas, informou-lhe que por muitos séculos, toda a concentração havia sido feita na cura do espírito.

Mikao decidiu que ia estudar os Sutras no Tibete, e já que dominava bem o sânscrito, viajou para a índia, e em um das suas pesquisas num antigo manuscrito de um discípulo anônimo de Buda, em sânscrito, encontrou os 4 símbolos sagrados da fórmula usada por Buda para curar.

Os Sutras, escritos há a mais de 2.500 anos, acionavam uma energia poderosíssima que poderia levar a um ilimitado poder de cura; no entanto, uma simples fórmula, sem as explicações de como usar, e a devida capacidade de ativação, não lhe trazia a habilidade de curar.

2.3. A Meditação de Mikao Usui

Em 1908, no Japão, Mikao decidiu empreender um período de jejum e meditação de vinte e um dias, como faziam os antigos mestres, a fim de purificar-se para receber uma visão que o esclarecesse. Deixou então o mosteiro, e retirou-se no Monte Kurama, a montanha sagrada, localizada a aproximadamente 25km de Kyoto, levando os Sutras encontrados por ele no Tibete e, apenas, um cantil de pele de cabra com água e vinte e uma pedras que lhe serviram de calendário, lançando a cada dia uma pedra. Enquanto os dias passavam, Mikao, em absoluto jejum, sentado próximo a um pinheiro, ouvindo o som de um riacho, passou a meditar, orar, entoar cânticos, ler os Sutras e pedir ao Criador que lhe desse o discernimento necessário para o uso dos símbolos.

O jejum e a meditação ampliaram as fronteiras de sua consciência, e na madrugada do vigésimo primeiro dia, Mikao teve uma visão, onde vislumbrou uma intensa luz branca que o golpeou de frente, projetando-o para fora do corpo e, sentindo a consciência profunda em comunicação com o seu "Eu" mental, ao abrir totalmente sua consciência, pôde ele ver muitas luzes em formas de bolhas coloridas contendo em seu interior, símbolos sagrados, e, através da comunicação que estava recebendo , foi-lhe dada a compreensão dos significados e a utilização dos mesmos.

Naquele momento, Mikao recebia a sua iniciação, o conhecimento de como utilizar os símbolos e como ativar o poder em outras pessoas, resgatando assim o método milenar de terapia.

2.4. Mikao Usui e os Primeiros Milagres Reiki

Quando o transe que trouxe a visão acabou, o Dr. Usui sentiu-se bem, sem fome, cheio de energia, forte e em total plenitude, a ponto de conseguir caminhar de volta ao mosteiro. Estava bem diferente dos últimos momentos que precederam o final dos vinte e um dias de meditação. Não sentia os esforços do retiro e do jejum. E com entusiasmo, levantou-se e começou a descer a montanha; esse foi o primeiro milagre da manhã.

Durante a descida da montanha, na pressa de voltar com suas recentes revelações ao mosteiro Zen onde vivia, Mikao acidentou-se, tropeçando em um apedra, machucando bastante um dedo do pé que passou a sagrar e doer muito;

instintivamente, Mikao impôs as mãos e em pouco tempo, a dor passou e a hemorragia parou: esse foi o segundo milagre. Usui tinha consigo a chave da harmonização que tanto havia procurado. O terceiro milagre deu-se durante o caminho de regresso ao mosteiro, quando parou em uma pousada para fazer uma refeição. O homem, já velho, que o atendeu, vendo o comprimento de sua barba e ao estado de suas roupas, compreendeu que estivera em jejum durante um longo período e o encorajou a comer um tipo especial de broa, face ao perigo de quebrar-se um jejum com comida muito farta. O Dr. Usui recusou a sugestão e pediu o café completo; sentado em um banco sob uma árvore, fez sua refeição sem nenhum problema de indigestão (este foi o terceiro milagre).

Mikao percebeu que a neta do homem que o tinha servido chorava, e que, uma parte do seu rosto estava inchado e avermelhado. perguntou-lhe o que estava acontecendo, e a garota responde-lhe que estava com dor de dente a três dias e o avô era muito pobre para levá-la a um dentista em Kyoto. O monge ofereceu-se para ajudar e tocou o lugar que doía. O quarto milagre aconteceu à medida que a dor e o inchaço desapareceram.

Após 25 quilômetros de caminhada, ao chegar ao monastério Zen, o Dr. Usui soube que seu amigo, o abade ancião, estava de cama com um doloroso ataque de artrite, mal que o afligia há muitos anos. Mikao foi visitar o amigo e, enquanto falava de suas experiências com o monge, colocou as mãos sobre a área afetada e mito rapidamente as dores desaparecem. Comunicou ao monge que encontrara aquilo que procurava há tantos anos, contou-lhe sobre a meditação e a visão, e denominou a energia que lhe havia aplicado de Reiki.

Novamente foi encorajado pelo abade, e após alguma discussão, decidiu trabalhar a sua descoberta junto aos mendigos na cidade de Kyoto.

2.5. Reiki e o Início da Divulgação

O próximo passo de Mikao Usui era colocar o Reiki em prática, da melhor forma possível. Depois de algumas semanas de permanecia com os monges no mosteiro, onde o assunto foi bastante discutido, principalmente sua descoberta além dos muros do mosteiro.

Decidiu que iria trabalhar em bairros pobres, onde pessoas não tivessem condições financeiras para tratarem de seus problemas de saúde com médicos herboristas e acunpuntores. Tornou-se vendedor ambulante de verduras em cestos, a fim de sobreviver e encontrar as pessoas e, em seguida, familiarizou-se com os mendigos de Kyoto e com todas as pessoas marginalizadas pela sociedade de sua época, visando torná-las mais felizes, produtivas e dignas.

Sua intenção era curar os mendigos e pedintes apara que eles pudessem receber novos nomes no templo e reintegrarem-se a sociedade. Curou, primeiro, os mais jovens e habilidosos e mandou-os buscar trabalho na cidade para que pudessem viver melhor: fez a mesma coisa com os mais velhos e orientou-os para que ganhassem sua vida sem mendigar. os resultados foram atingidos e muitos se curaram totalmente.

Cumprida essa etapa, pôs-se a percorrer as cidades e aldeias repletas de indigentes e enfermos, ajudando-os com a técnica que detinha. Durante três anos trabalhou junto aos alienados da sociedade e depois dessa peregrinação pelas

cidades e aldeias do Japão, voltou a Kyoto onde, para sua decepção e tristeza, constatou que muitos daqueles que havia ajudado e induzido a se manterem com trabalho honesto, haviam voltado à mendicância, nas mesmas condições anteriores de miséria. Intrigado, perguntou-lhes porque, podendo trabalhar não o faziam. Responderam-lhe que era mais fácil mendigar do que esforçar-se no trabalho.

Naquele momento compreendeu que o esforço realizado para beneficiar o próximo com o que dedicara tantos anos de sua vida, para investigar e descobrir e doar, não fora suficiente; ele se deu conta que havia curado o corpo físico dos sintomas mas não havia ensinado a eles como apreciar a vida com um novo modo de viver. Descobriu que aquelas pessoas não tinham aprendido nada quanto à responsabilidade e, acima de tudo, quanto à gratidão. Percebeu então que a cura do espírito, como pregada pelos monges, era tão importante quanto a cura do corpo, uma vez que, com aplicação de Reiki só havia validado e ratificado a condição de pedinte naquelas pessoas. A importância da troca de energia tornou-se clara para ele: as pessoas precisavam dar de volta aquilo que receberam ou a vida para eles seria destituída de valor.

Nessa ocasião, O Dr. Usui criou os cinco princípios do Reiki.

Mikao deixou o trabalho com pedintes e resolveu ensinar àqueles que desejavam saber mais: ensinava a seus discípulos como curar a sim mesmo e dava a eles os princípios do Reiki para ajudá-los a alcançar a harmonia dos corpos físico, emocional, mental e espiritual.

Mikao Usui praticava o método Reiki imbuído somente de ideais amorosos. O Reiki, até então, consistia apenas no uso da energia, os símbolos sagrados e o processo de iniciação.

Mikao, após sua peregrinação, caminhando por todos o Japão e convidando todas as pessoas que sentiam tristeza, depressão e dor física para assistiram as suas palestras sobre Reiki, foi condecorado pelo imperador do Japão por suas curas e ensinamentos praticados com ideais amorosos. Antes de falecer, em 9 de março de 1926, Mikao Usui deu o mestrado do conhecimento de Reiki a dezesseis pessoas, pelo mesmo método tradicional milenar, o “método boca a boca”, e entre os contemplados, destacou o Dr. Chujiro Hayashi para ser seu sucessor, repassando a ele a responsabilidade de transmitir e manter intacta a tradição Reiki.

2.6. Os Cinco Princípios de Reiki

Esses foram os princípios deixados pelo Dr. Mikao Usui para serem transmitidos ao longo do tempo:

Princípios do Dr. Mikao Usui

1. No dia de hoje, não sinta raiva e não fique zangado.
2. No dia de hoje, abandone suas preocupações.
3. No dia de hoje, agradeça suas bençõe, respeite seus pais, mestres e os mais idosos.
4. No dia de hoje, faça seu trabalho honestamente.
5. No dia de hoje, mostre amor e respeito e seja gentil com todos os seres vivos.

2.7. Chujiro Hayashi: A Continuidade do Trabalho



Chujiro Hayashi, nascido em 1878, veio de uma família de pessoas bem educadas que somava riqueza considerável e condição social. Doutor em medicina e comandante da Marinha Imperial Japonesa, falava inglês, e aos 49 anos, já na reserva da Marinha, procurava um modo de ajudar os outros, quando, em uma de suas palestras, conheceu o Dr. Usui e, por ser jovem e estar aposentado, passou a viajar com ele, acompanhando-o em seu trabalho de cura e ensinamentos. Hayashi foi um dos mais devotos alunos de Mikao, tendo se envolvido profundamente com a prática do Reiki e recebido todos os ensinamentos.

Por volta de 1920 a 1930, o Dr. Usui, sentindo que a sua vida chegava ao fim, comunicou aos demais mestres que Hayashi era a pessoas escolhida para continuar seu trabalho, designando-o seu sucessor. Hayashi assumiu a responsabilidade de difundir a técnica formando novos mestres e assegurando que o Reiki continuasse como ele havia praticado. Assim, o Dr. Hayashi foi o segundo Grand Reiki Master.

O doutor em Medicina, Hayashi consciente da importância do método preservou o conhecimento deste e fundou a primeira clínica de Reiki em Tokyo, próximo ao palácio imperial; a clínica continha oito leitos onde, em cada um, dois reikianos tratavam as pessoas m seus problemas. Naquela época os riscos cirúrgicos eram muito grandes, já que a penicilina só foi difundida para o mundo após 1945. Hayashi, em sua clínica, não teve apoio financeiro do governo, mas consegui mantê-la por mais de vinte anos, graças à ajuda daqueles que podiam pagar seus tratamentos e aos excelentes resultados que obtinha. A clinica chegou a ser reconhecida como uma alternativa válida apara todos os tipos de problemas.

A clínica não só curava, como ensinava aos novos discípulos a prática do método, e aos novos terapeutas saíam também para curar as pessoas que não podiam se locomover.

Hayashi manteve detalhados comprovantes de tratamentos, produziu uma ampla documentação que demonstra que o Reiki encontra a fonte dos sintomas físicos e revitaliza o corpo na sua totalidade.

Essas informações foram usadas por ele para repensar as posições da aplicação e sistematizar os níveis de Reiki. Ele denominou essa técnica de Usui Reiki. Somente após a tarefa do Dr. Hayashi, o Reiki ficou estruturado, permitindo que todas as pessoas deste planeta possam utilizá-lo sem conhecimentos prévios especiais.

Sabemos que Hayashi era um homem prático e bastante criterioso, que muito trabalhou em sua clínica, tornado-a famosa, próspera, inclusive sendo visitada até pelo imperador japonês.

Em 1938, o Dr. Hayashi, como militar, pressentiu que uma grande guerra estava começando e que muitos homens faleceriam; decidiu então dar o mestrado à sua esposa e à Sra. Hawayo Takata.

Chujiro Hayashi faleceu numa terça-feira, 10 de maio de 1941, tendo elegido antes a Sra. Takata para dar continuidade à propagação do Reiki, no Japão e em outras partes do mundo, convindo lembrar que, naquela ocasião, havia somente cinco mestres vivos e dentre eles, a sua própria esposa Chie Hayashi.

2.8. Hawayo Takata : O Reiki no Ocidente



Nascida na Ilha das Flores de Kawai, Havaí, arquipélago anexado em 1898 ao território dos EUA, filha de componeses imigrantes japoneses, o casal Kawamuru, Hawayo recebeu seu nome em homenagem à grande ilha, adicionando à última letra o “o”, que em sua língua, designa o nome de meninas.

Hawayo Kawamuru era filha de imigrantes japoneses, trabalhadores agrícolas, e não fora favorecida com uma estrutura física tão forte quanto a de seus pais: era esbelta, tinha menos de 1,50m de altura, mãos frágeis, olhos vivos e alegres. Hawayo pedia a Deus que lhe permitisse fazer com as suas mãos algum outro tipo de trabalho que não fosse ligado à atividade agrária.

Hawayo trabalhava como bóia fria na cultura de bambu e de cana de açúcar, e posteriormente, por volta de 1914, nas férias escolares, lecionava para alunos do 1º grau numa escola religiosa. Trabalhou também em um balcão de bebidas gasosas em Lihue, e depois em uma mansão colonial de uma elegante senhora, onde permaneceu por vinte anos, chegando a ser governanta e comandando os 20 funcionários da residência. Em 10 de março de 1917, Hawayo Kawamuru casou-se com Saichi Takata, um jovem contador que trabalhava na mesma residência e juntos tiveram duas filhas. Entretanto, em 1930, com apenas 34 anos de idade, seu marido morreu de câncer no pulmão. O excesso de trabalho, necessário para manutenção da sua família, além da depressão e dos sérios problemas psicológicos, afetaram seriamente sua saúde e, aos 35 anos, Hawayo tinha desenvolvido problemas pulmonares e um tumor abdominal.

Durante a ausência de seus pais que, após 40 anos, tinha retornado a Yamaguchi, Japão, para um período de férias de uma no, uma das irmãs de Takata, recém-casada, e com somente 25 anos, morreu de tétano. Sensível, Hawayo percebeu ser a notícia muito triste para ser5 dada aos pais pelo correio, e assim, Takata resolveu comunicar pessoalmente a notícia, ocasião em que aproveitaria para tratar de sua saúde na Clínica Maeda, em Akasaka, onde seu marido havia sido tratado antes de falecer.

Em 1935, lá no Japão, após 10 dias e noites de viagem de barco, foi descoberto que Takata estava com um tumor abdominal, além de pedras na vesícula e problema no apêndice, razão pela qual seu estômago doía todo o tempo, impedindo-a de andar erguida.

Takata foi internada para se submeter a uma cirurgia. Já na sala cirúrgica, minutos antes da operação, Hawayo ouviu uma voz várias vezes afirmando: “a operação não é necessária”. Sentiu então que haveria um outro modo de curá-la. O médico, ao ser comunicado do “aviso”, cancelou a operação e indicou-a para um tratamento de Reiki na clínica Shina no Machi, do Dr. Hayashi, onde começou a receber tratamento diário e em quatro meses estava totalmente curada; havia ganho 5 quilos e parecia estar dez anos mais mais jovem.

Durante o tratamento, Takata não entendia como as mãos daquelas pessoas que a tratavam podiam esquentar tanto e chegou a procurar pilhas escondidas nos reikianos.

Hawayo inclinou-se a aprender o Reiki, que , no entanto, na sociedade japonesa, era tesouro reservado aos homens e inacessível a pessoas estrangeiras. Depois de ter tido seu primeiro pedido rejeitado, após usar o forte argumento de ter de ajudar os imigrantes japoneses nipo-americanos, foi-lhe dada a permissão de aprender o Reiki, concordando em permanecer no Japão e trabalhar na clínica de Reiki todos os dias ao longo daquele ano. Takata ficou hospedada com a família do Dr. Hayashi, e recebeu o primeiro nível de Reiki na primavera de 1936. Ela tratou de muitos casos diferentes, com sucesso, e aprendeu que para tratar do efeito seria preciso remover a causa.

Cumpridas com êxito, as exigências impostas para o primeiro nível, Takata recebeu o terceiro nível e ficou devendo quinhentos dólares. Voltou em seguida ao Havaí, até então, sem a intenção de profissionalizar-se no Reiki. Em outubro de 1936, instalou-se com a sua família em uma casa em Hilo, na Avenida Kilauea, onde, durante 10 anos, funcionou seu primeiro consultório.

Hawayo recebeu em sua casa a visita do Dr. Hayashi e de sua filha, os quais, durante seis meses, permaneceram no Havaí, proferindo palestras e dando demonstrações sobre o Reiki.

Em fevereiro de 1938, antes de Hayashi deixar o Havaí de volta ao Japão, comunicou a seus alunos que Takata, a partir daquele momento, era mestra de Reiki e estava autorizada a transmitir a técnica. Era ela a sétima mestra do séc. XX no mundo; e a primeira mulher no Ocidente, permanecendo única até o ano de 1970.

Podemos dizer que o Dr. Hayashi era um místico: ele pôde sentir que uma guerra entre o Japão e EUA era iminente e, como reservista da marinha, não poderia conciliar o fato de ser mestre de Reiki e ter de servir novamente às forças armadas.

Em 1940, Takata sonhou com seu mestre Hayashi, vestido com um quimono de seda branca; Takata ficou inquieta e resolveu ir ao Japão para ver Hayashi. quando chegou ao Japão, Hayashi falou-lhe sobre a guerra, quem seria o vencedor , o que deveria fazer e onde deveria ir para evitar os perigos da condição de cidadã nipo-americana com residência no Havaí. Todas as previsões se confirmaram e ocorreram visando proteger a divulgação do Reiki.

Quando todas as providências necessárias à preservação do Reiki, foram tomadas, o Dr. Hayashi reuniu a família e os demais mestres, nomeou Takata como a sucessora do Reiki e comunicou a todos os presentes que o seu desencarne ocorreria em torno das 13:00h daquele mesmo dia.

às 13:00h o Dr. Hayashi adentrou a sala e anunciou a todos a ruptura de uma das artérias do seu coração, e após alguns minutos, a ruptura da segunda. Sua transição ocorreu tal qual anunciara: sentado à maneira tradicional japonesa, fechou os olhos e deixou seu corpo conscientemente entre os amigos. Vestia o mesmo quimono que Takata vira no sonho que a levara ao Japão.

Em 1941, incluindo a senhora Chie Hayashi, havia somente cinco professores vivos de Reiki.

Takata tornou-se uma poderosa curadora e introduziu o Método Reiki no mundo ocidental, constatando, de acordo com o que já havia lhe sido passado pelo Dr. Hayashi, que todas as pessoas que eram iniciadas, gratuitamente, no Reiki, não percebiam a grandeza do método, razão pela qual, não lhe davam o devido valor.

passou a estipular preços, aceitando a orientação do Dr. Hayashi, para a iniciação nos diferentes níveis do Reiki.

A fim de ter uma melhor compreensão dos aspectos físicos e técnicos da anatomia humana, Hawayo Takata cursou a Universidade nacional de Medicina e Medicamentos (National College of Drugless Physicians), em Chicago.

Durante trinta anos, ministrou cursos e curou pessoas, garantindo, assim, a divulgação do Reiki no mundo; nesse período sentiu necessidade de passar a totalidade dos ensinamentos do Reiki e, então, para impedir uma monopolização do Reiki, iniciou vinte e dois mestres, recomendando-lhes respeitar a liderança de sua neta Phyllis Lei Furumoto, sucessora de Takata, e dando-lhes permissão para formarem novos grupos após a sua morte.

Os mestres iniciados foram:

George Araki
Phyllis Lei Furumoto (neta de Takata)
Bárbara McCullough
Dorothy Baba
Beth Gray
Mary McFadyen
Fran Brown
Harru Kuboi
Barbara Weber Ray
Patrícia Bowling
Ethel Lombardi
Ursula Baylow
John Gray
Paul Mitchell
Rick
Bockner
Iris Ishikuro
Bethel Phaigh
Shinobu Saito
Wanja Twan
Bárbara Brown
Virgínia Samdahl
Kay Yamashita (irmã de Takata)

Em 12 de dezembro de 1980 Takata faleceu, e suas cinzas foram enterradas no templo budista de Hilo. Reuniram-se os vinte e dois mestres, e resolveram reestruturar e das continuidade, a “American International Reiki Association – AIRA"” com sede na Flórida. Alguns mestres, após divergência, criaram uma segunda associação, denominada “The Reiki Alliance”.

2.9. Fatos e Dados Significativos em Cronologia

A respeito do material de consulta sobre a história do Reiki, existem muitas controvérsias, portanto, algumas datas significativas são aproximadas:

6000 AC	Registros no Tibete de técnicas de cura através das mãos.
620 AC	Nascimento de Garitama Siddhartha (Saky Amuni Buddha) na Índia.
543 AC	Morte de Garitama Siddhartha em Kusingara (Índia)
500 AC	Um discípulo de Budda deixa registrado através do Sutras em sânscrito, os símbolos de captação de energia.
1603 DC	Japão fechou suas fronteiras, proibindo, sob pena de morte, o cristianismo.

1853	Os EUA pedem ao Japão porto livre, o que lhes é negado.
1854	O Japão se rende aos EUA e seus aliados.
1865	Nasce Mikao Usui, em 15 de agosto.
1861/65	Nos EUA ocorre a guerra da secessão.
1867	Começa no Japão a era Meiji com a posse do imperador Mutsu-Hito.
1870	Os jesuítas levam novamente o cristianismo ao Japão.
1875	Como estudante, Mikao Usui começa a estudar num seminário cristão.
1878	Nascimento de Chujiro Hayashi
1898	Mikao Usui viaja aos EUA para estudar.
1898	O Havaí é anexado ao território dos EUA.
1900	Em 24 de dezembro nasce no Havaí, Hawayo Takata.
1908/09	Mikao Usui sobe o monte Kurama para o jejum.
1915	Chujiro Hayashi conhece Mikao Usui.
1917	Dia 10 de maio, Hawayo casou-se com Saichi Takata.
1925	Dr. Hayashi é iniciado mestre de Reiki, aos 47 anos de idade.
1926	Morre Mikao Usui (deixa 16 a 18 mestres de Reiki vivos), 9 de março.
1935	Os pais de Takata viajam ao Japão para um ano de férias.
1935	Takata começa seu tratamento de Reiki com o Dr. Hayashi
1936	Hawayo Takata recebe o 1º nível de Reiki, na primavera.
1936	No inverno, Takata recebe o 2º nível de Reiki.
1936	Em outubro, Takata abre seu consultório no Havaí.
22/02/1938	Hawayo Takata é iniciada mestre de Reiki nos EUA durante visita de 6 meses de seu mestre Chujiro Hayashi.
1941	No dia 10 de maio, morre Chujiro Hayashi (deixa cinco mestres de Reiki vivos).
1941/45	Guerra entre Japão e Estados Unidos.
1970	Takata inicia a formação de seus 22 mestres.
1970/83	É criada a AIRA (American International Reiki Association)
1980	Morre em 12 de dezembro Hawayo Takata (deixando 22 mestres vivos.)
1983	Nasce a “Reiki Alliance”.

Capítulo III – Simbolismo do Reiki

3.1 O Ideograma

A palavra Reiki pode ser escrita com ideogramas japoneses, que conforme os algarismos romanos não exprimem letra ou som e sim uma idéia. Segundo o contexto, esses ideogramas podem ter várias leituras com os seguintes significados:





I. Chuva maravilhosa de energia vital
II. Chuva maravilhosa que dá vida.
III. A idéia de algo, que vem do cosmos e que seu encontro com a terra produz o milagre da vida.
IV. Chuva maravilhosa que produz o milagre da vida.
V. A comunhão de uma energia superior com uma terrena, porém que se pertencem mutuamente.
VI. Uma energia maravilhosa que está acima de todas as demais e além disso está em você e que você pertence a ela.

Em alguns casos, esse ideograma encontra-se reforçado com pequenas formas que representam grãos de arroz que simbolizam a vida.

3.2 A Cor

A cor simbólica do Reiki é o verde que é a cor da cura, assim como do amor; haja visto sua correlação com o Chakra cardíaco, responsável pelo nosso amor incondicional e sistema imunológico.

Seus ideogramas são feitos em dourado, pois essa é a cor cósmica: Reiki é luz que nos leva de volta à grande luz.

3.3 O Bambu

Da natureza o Reiki tomou como símbolo o bambu que, em sua simplicidade, resistência ao vento (quando enverga), vazio, retidão e perfeição, pode representar, metaforicamente, o funcionamento da energia.

O bambu é flexível, apesar de forte; ele reverencia o vento que o toca soprando, ele se dobra à vida mostrando-nos que quanto menos um ser se opuser à realidade da vida, mais resistente se tornará para viver em plenitude. O bambu é forte, servindo para construção de embarcações, móveis e construções, ou seja, todos que receberam o Reiki tendem a ficar fortes e resistentes.

Entre um nó e outro o bambu é oco, vazio; como vazio é o espaço entre o céu e a terra, representando os que escolheram ser canais de Reiki, os quais passam a funcionar nesse vazio como verdadeiros "tubos" direcionadores de energia cósmica.

A retidão sem igual do bambu, a perfeição do seu projetar-se para o alto, assim como sus nós, os quais simbolizam os diferentes estágios do caminho, simbolizam o objetivo do nosso itinerário interior, o nosso crescimento e a evolução em direção à meta.

No Japão, o bambu é uma planta de bons auspícios, ou sorte; pintar o bambu é considerado não só arte como também um exercício espiritual. Em algumas culturas africanas o bambu é um símbolo de alegria, da felicidade de viver sem doenças e preocupações e é interessante observar como essa simbologia tem a ver com os princípios do Reiki.



REPRESENTAÇÃO USADA PELA "REIKI ALLIANCE"

Capítulo IV – Como tornar-se um canal de Reiki

4.1 O Futuro Reikiano

Conforme já foi dito no capítulo I, todos podemos ser um canal de Reiki; não existe limite de idade nem condição alguma exigida. O Reiki encontra-se ao alcance de todos, inclusive crianças, anciões e pessoas doentes.

Todos nós, em determinados momentos de nossa vida, passamos por situações difíceis de sofrimento, tanto pessoais, como alheios; não só sofrimento

físico, material, como também emocional, psíquico e em algumas ocasiões, espiritual. Desejávamos eliminar o sofrimento, gostaríamos de pelo menos poder minimizar aquela dor, ou ajudar a proporcionar alívio a quem nos cerca e nos sentíamos completamente impotentes. Quantas vezes pensávamos que, se pudéssemos dispor de algo para interagir , ajudar a aliviar os sofrimentos, a vida poderia ser bem melhor. Então, de alguma forma, chega ao nosso conhecimento que o Reiki está disponível para nós e que é inesgotável.

Nesse feliz momento, faz-se necessário procurar um mestre de Reiki habilitado em um ou vários sistemas (Usui, Tibetano, Osho ou Kahuna) e participar de um seminário de sintonização.

Reiki é uma energia de amor que passa através de nosso coração, pelo nosso Chakra cardíaco. Quando nos convertemos em Canal de Reiki, somos somente um meio através do qual a energia de amor universal se conduz. Nos damos conta, após a ativação energética promovida por um mestre habilitado, que somos capazes de nos ajudar e proporcionar ajuda ao próximo necessitado, podendo fazer fluir a energia vital, curativa, cósmica, espontânea e ilimitada pelas nossas mãos com um simples gesto. É tão simples que até resistimos a acreditar. É incrível.

Nesse momento, abre-se para nós um mundo totalmente novo, diferente, que a princípio não acreditávamos que poderia existir, entretanto, precisamos ficar alertas para não permitir que esse conhecimento venha a alterar nosso ego, o que atrapalharia o nosso processo evolutivo.

A partir, do momento da iniciação, abre-se dentro da pessoa uma porta que, uma vez transpassada, o introduz em uma nova realidade. O iniciado converte-se em um verdadeiro canal de Energia Reiki, ou seja, terá sempre contato com essa energia universal, e poderá aplicá-la quando quiser, é só impor as mãos e a energia fluirá.

4.2 O Processo de Iniciação

Esse processo de iniciação faz-se necessário, pois, na origem, o homem mantinha seus canais de energia intactos, gerando felicidade e harmonia; com o processo de esquecimento de nossa origem, face à extrema individualização e evolução de sentimentos de egoísmo e orgulho, enfraquecemos estes canais de ligação, deixamos de usá-los e passamos a não receber toda a energia necessária para o nosso bem viver. Passamos a reter somente a energia indispensável ao sustento do nosso processo bioquímico para sobrevivência.

A iniciação é uma cerimônia sacra e o contato é restabelecido através do mestre que o habilita como canal de energia . Um verdadeiro mestre de Reiki recebe uma série de transmissões de energia e está apto a ativar, aplicar e ensinar aos outros. O mestre de Reiki não exerce poder sobre seus estudantes, é simplesmente alguém que escolheu aceitar a grande responsabilidade, em sua vida, de passar aos interessados o conhecimento que adquiriu em seu destino.

Mikao Usui redescobriu como nos religar à energia vital do universo. O “religare”, esse processo ao qual primeiramente se deu o nome de iniciação, é hoje denominado como processo de ajustamento ou sintonização, indicando que a pessoa está ajustada ou sintonizada com o Reiki, a exemplo da sintonização feita

por um rádio ou televisão a uma escolhida freqüência ou estação. Podemos também, chamar a esse processo, harmonização pelo fato de ser um poderoso veículo de conciliação de todos os nossos corpos.

No processo de iniciação, todos os canais de força do corpo, os responsáveis pela captação e distribuição da nossa energia, são reativados para funcionar nos moldes originais, proporcionando o poder de curar e harmonizar, não somente a nós mesmos, como a todos que tocamos. Uma vez realizada a iniciação, esse canal de energia estará aberto para toda a vida, evitando que haja envolvimento e desgaste de energias pessoais nos tratamentos. Com a iniciação as mãos irradiam vibrações que fluem a partir da cabeça, quando em contato com as áreas em desarmonia. As mãos estão aptas para curar doenças agudas e crônicas.

Esse processo é complementado através da utilização de mantras (sons) e yantras (formas) que têm o poder de potencializar a energia e quebrar as limitações de tempo e de espaço.

A iniciação é uma ativação dos centros energéticos superiores (Chakras), fazendo com que nossa vibração e freqüência aumente e transforme-se passando a níveis mais elevados. Esse processo inclui o nível da consciência, ocorrendo impreterivelmente, uma grande transformação que impulsiona nosso centro a subir do plexo solar para o Chakra do coração.

A sintonização do nível I enfoca, principalmente, a abertura do corpo físico para que ele seja receptivo à grande quantidade de energia vital que irá receber. As quatro sintonizações que são feitas pelo mestre no nível I , aumentam a taxa vibratória dos quatro centros da porção superior do corpo humano, que são também conhecidos como Chakras.

A primeira iniciação harmoniza o coração e a glândula timo, ao mesmo tempo em que sintoniza o Chakra do coração ao corpo etérico.

A segunda harmonização afeta a glândula tireóide e, no campo etérico, ajuda a abrir o Chakra da garganta que é nosso centro de comunicação.

A terceira iniciação afeta o chamado terceiro olho, que corresponde à glândula pituitária, nosso centro de alta intuição e consciência, e o hipotálamo, que funciona no controle e temperatura do corpo.

A quarta harmonização aumenta a abertura do Chakra coronário, nossa ligação com a consciência espiritual e que corresponde à glândula pineal. Essa sintonização final completa o processo, selando o canal aberto de tal modo que pode se manter aberto pelo resto da vida, mesmo que não o usemos em um longo período de tempo, entretanto, no momento em que decidirmos usá-lo, estará à nossa disposição. Durante o processo de iniciação, a pessoa que está sendo ativada poderá experimentar uma série de sensações, tais como: sentir muita paz e harmonia, um calor agradável, um profundo relaxamento, calor nas mãos, tristeza profunda, choro ou amor. A pessoa poderá também, visualizar mestres, ver luzes, ver cores tais como: o azul celeste, violeta, dourado e , até mesmo, projetar-se para o passado. Já tivemos a oportunidade de assistir a muitas pessoas que visualizaram parentes desencarnados.

4.3 Os 21 Dias de Limpeza Energética

Após a iniciação pode parecer que nossa condição piorou ou ficou mais grave; na verdade, estaremos passando por um processo de limpeza que não pode ser evitado. Esse processo pode comportar graves crises, pois antigos bloqueios energético estarão sendo expurgados. A toxinas e impurezas consideradas como lixo energético são armazenados no ser humano em toda a sua vida, minimizando a qualidade de vida; e durante essa eliminação, serão removidas todas as toxinas e impurezas dos nosso corpos físico, mental, emocional e espiritual.

A "limpeza" ocorrerá através das fezes, urina, suor, pensamentos, sonhos e na forma dos sentimentos negativos que foram criados. Após a remoção desses sedimentos o corpo estará apto a funcionar de forma mais harmoniosa e positiva.

O reikiano, após cada iniciação em diferentes níveis do Reiki, poderá sentir reações emocionais (raiva/amor), magnéticas (rejeição/atração), mentais(pensamentos/confusões) e espirituais (construção/destruição). Esse processo durará de quatro a, no máximo, vinte e um dias.

A limpeza, na passagem do centro coronário para o centro cardíaco, leva mais ou menos três dias. Levando mais tempo por serem mais densos e de vórtices menos velozes, nos centros inferiores, aproximadamente os dezoito dias restantes.

Nesse período de eliminação é imprescindível que seja feita a auto-aplicação, diariamente, para facilitar o processo de limpeza, principalmente as posições 1 e 4 da cabeça, 1 e 3 da frente e 3 e 4 das costas (vide capítulo 10).

É aconselhável nessas três semanas, evitar, ou pelo menos minimizar, o consumo de bebidas alcóolica, carne vermelha e enlatados. Procure ingerir bastante água, frutas, legumes, verduras e alimentos com alto teor de fibras.

4.4 Linhagem do Reiki

Após a iniciação o reikiano passa a pertencer a uma árvore ou linhagem de mestres e faz-se importante conhecer essa cadeia de cada mestre. Particularmente, até julho de 1997, fiz quatro cursos de mestrado, em duas linhagens a seguir descritas:

Primeira Linhagem Sistema Japonês (Usui)
Tibetano e Kahuna Reiki

Mikao Usui
Chujiro Hayashi
Hawayo Takata
Phyllis Lei Furumoto

Pat Jack
Cherie A. Prashn

Carol Farmer
Lean Smith

Willian Lee Rand
Johnny De' Carli
"Você"

Obs: Mestre Willian Lee Rand – The International Center For Reiki Training
29.209 Northwestern Hwy. # 592 – Southfield – Michigan – USA Tel: 313/9488112

Segunda Linhagem Sistema Osho Reiki

Mikao Usui
Chujiro Hayashi
Hawayo Takata
Phyllis Lei Furumoto
Premjuk
Upasana
Raj Petter
Jay J. Falk
Lore Pantlen
Michael Prgomet
Johnny De' Carli
"Você"

Obs: Mestre Michael Prgomet – ASW und Energiearbeit Zentrum
Erich Kästner – Str D – 63329 – Egelsbach – Alemanha – Fone: 06103 45234

4.5 Os Sistemas de Reiki

O objetivo desta obra é a divulgação, principalmente do Sistema Tradicional de Reiki Mikao Usui, ou Usui Shiki Ryoho.

Existem outros sistemas ou métodos de Reiki, ou de utilização da mesma energia: podemos destacar o Osho Reiki, o Sistema Tibetano e o Kahuna Reiki, que também falaremos à respeito.

4.6 Escolas de Reiki

Antes de a mestre Hawayo Takata falecer, criou uma associação de Reiki que foi denominada A.I.R.A. (American International Reiki Association).

Em conseqüência de divergências na AIRA, em 1982, surgiram novas associações; alguns mestres permaneceram na AIRA e nomearam sua grã-mestre Bárbara Weber Ray. Outros, ao separar-se, criaram a "Reiki Alliance", nomeando, conforme Takata havia pedido, como sua grã-mestre Phyllis Lei Furumoto (sua neta).

Um terceiro grupo decidiu não aceitar as orientações e diretrizes das duas associações criadas, e resolveram tomar seu próprio caminho na interpretação da técnica e se autodenominaram mestres tradicionais ou independentes formando,

dessa maneira, a “Unlimited Reiki”; e, ainda outros, formaram centros ou núcleos de trabalhos com identificação com os mestres iniciados ou ativados por eles.

A responsabilidade de divulgar o Reiki é exercida igualmente por todos os mestres, independente da sua vinculaçao com estas duas escolas principais. a diferença entre as duas escolas é basicamente que a AIRA divide o Reiki em sete graus ou níveis, o denomina de “Radiance Tecnique” e não aceita alterações em seus princípios estabelecidos desde então, haja visto seus mestres precisarem de autorização da grã-mestre, atualmente Dra. Bárbara Weber Ray, para iniciar novos mestres.

A “Reiki Alliance” apresenta o Reiki em três níveis; seguindo a linha do Dr. Mikao Usui, o terceiro nível pode ser dividido em dois subníveis, conforme apresentado nesse livro. Os mestres da Reiki Alliance reconhecem outros mestres formados por outros sistemas, e seus mestres podem iniciar outros mestres sem a permissão da grã-mestre, atualmente Phyllis Lei Furumoto (1998) Reiki; ambas grã-mestres foram ativadas pela mesma mestre Hawayo Takata, e, quanto à técnica, não há diferença na transmissão em si. Surgiram recentemente excelentes grupos e núcleos de difusão do Reiki, que estão projetados internacionalmente. Citamos abaixo o endereço dessas principais escolas:

I. The Reiki Alliance
P.O. BOX 41, 83.810 – 140.141
Cataldo – Idaho – USA

II. American International Reiki Association
INC. P.O. BOX 86038 – 33.738
St. Peterburgo – Florida – USA

III. The International Center For Reiki Training
29209 Northwestern HWY., #592
Southfield – Michigan – USA

IV. ASW. und Enegiearbeit Zentrum
63329 – E. Kastner Str. 72
Egelsbach – Alemanha

V. Centro de Terapias Alternativas
Rua Siqueira Campos, 43/ 633, 634
Copacabana – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 22031-070
Fone: (21) 256.8267
Internet – http://www.holos.com.br/reiki

OBS: se vocês está interessado em aprender sobre o Método Reiki e não pode vir ao Rio de janeiro, comunique-se conosco, reúna um pequeno grupo e poderemos ir até a sua cidade ministrar um seminário.

Capítulo V – A Divisão do Reiki

O Dr. Mikao Usui ensinou três níveis ou graus principais de Reiki, que devem ser mantidos intactos em sua essência.

Todos os níveis são ativados com iniciações que, conforme vimos, também são chamados de ativações dos Chakras.

O aluno que recebe o primeiro nível, de acordo com a sua conveniência, pode parar ou aprender outros níveis e se aprofundar nos estudos.

Vários mestres, hoje, dividem o terceiro nível de Reiki em duas fases (mestre interior e professor) por entenderem que o aluno, para aplicar a técnica de mestrado em sua vida pessoal, não obrigatoriamente deve submeter-se ao demorado (aproximadamente 7 meses) e caro treinamento de um professor e ensinam o chamado nível 3-A em seminários rápidos, e o denominado "professor", como o nível 3-B. Os seminários de Reiki são passados em períodos de aula que variam de 8 a 18 horas de acordo com a quantidade de alunos e da capacidade didática do mestre.

Alguns mestres recomendam um tempo não inferior a três meses entre um nível e o seguinte; outros professores como a mestre norte-americana Lori George, que mora em Northpend, EUA, prega o Reiki intensivo. Todas as iniciações originais são feitas numa só ativação, todos os recursos do Reiki são colocados à disposição do aluno numa só iniciação, e fica a critério do iniciado a rapidez com que vai avançar. É lógico que a energia Reiki não vai prejudicá-lo, mas o processo de limpeza energética de vinte e um dias pode, dependendo do caso, tornar-se penoso para o aluno, além de ele não ter tido tempo suficiente para entender o significado profundo de casa nível.

5.1 Nível I ou Físico (O despertar)

O primeiro nível também e chamado de físico, já que a transmissão da energia Reiki produz-se por contato através das mãos do terapeuta para o paciente.

Conforme já dissemos, qualquer pessoa pode receber o primeiro nível de Reiki, não havendo uma condição prévia especial: os conhecimentos que se passam são simples e poucos, o que se ensina basicamente são as posições das mãos, por isso não são necessários conhecimentos prévios especiais para aprender a técnica Reiki.

As pessoas sintonizadas estão capacitadas a canalizar a energia vital cósmica através das mãos pelo simples fato de colocá-las sobre aqueles que devem ser harmonizados , inclusive elas próprias, animais e plantas. Não é necessário direcionar a mente, concentrar-se, fazer orações, acreditar ou desejar curar: O Reiki não precisa da nossa aprovação para agir. O primeiro nível de Reiki é completo em si mesmo, os canais permanecerão abertos pelo resto da vida do reikiano, mesmo que por longos períodos o iniciado não utilize a energia. Não há necessidade de receber outra sintonia no mesmo nível. Em todo o mundo é comum o iniciado participar, gratuitamente, de seminários do mesmo nível com outros mestres.

No nível I, o tempo de um tratamento completo em si mesmo ou em outra pessoa leva de 60 a 90 minutos.

É recomendável após as quatro fases de iniciação, que leva aos nível I, a troca de energia Reiki entre reikianos durante quatro dias consecutivos, visando limpar os canais energéticos abertos nas ativações, mas isso não é uma regra. Esta troca trará mais segurança ao praticante que vivenciará também a experiência de receptor de Reiki.

É conveniente começar consigo mesmo diariamente e, posteriormente, dar tratamento a familiares e amigos. Essa prática não irá melhorar a qualidade da energia que fluirá de suas mãos, mas sim, enriquecerá sua bagagem de conhecimento com relação a tempos e posições que visam a alcançar os centros energéticos mais importantes (Chakras), meridianos e órgãos, em busca de uma harmonização completa.

No primeiro seminário o reikiano aprenderá também a história do Reiki. Nos seminários de primeiro nível quase sempre observamos o mesmo fenômeno de comportamento dos participantes. Iniciam o seminário com uma atitude bastante cética, não conversam entre si, não exteriorizam seus sentimento, é como se estivessem isolados do mundo. após a sintonização começam a conversar, sorrir, brincar. No final agem como se fossem amigos há anos, abraçam-se, trocam telefones, etc. Observo que muitos voltam a encontrar-se posteriormente.

5.2 Nível II ou Mental (A Transformação)

Conhecido também como nível mental, pois o iniciado trabalhará problemas mentais e emocionais. O seminário do segundo nível desenvolve-se em um período semelhante ao do primeiro, de 8 a 18 horas. Nessa ocasião é feita uma iniciação a três símbolos sagrados do Reiki que são ensinados e sintonizados nas mãos dos participantes. Os diferentes tipos de tratamentos dependem da combinação que se faz desses três símbolos.

Fazemos o segundo nível quando sentimos necessidade de um crescimento maior e de maior conhecimento em relação à energia. O processo de sintonização fornece um salto no nível vibratório pelo menos duas vezes maior que o experimentado no nível I. Os símbolos ensinados podem ser usados também para enviar energia à distância, ao passado e futuro.

O nível II dá grande ênfase ao ajuste do corpo sutil (mental/emocional) e não ao corpo físico, que é focalizado no nível I, passando novamente o aluno por um período de limpeza de 21 dias.

O nível II não é um aperfeiçoamento do primeiro, já que cada um é um módulo completo e perfeito que se fecha em si mesmo; não pode ficar implícito que o aluno do segundo nível seja melhor canal que um do primeiro ou mesmo que o tratamento pessoal do segundo sejam superiores, em geral quando chegamos no segundo nível valorizamos ainda mais o primeiro.

O aluno que recebe a iniciação do segundo nível precisa de muito menos tempo do que antes, mais ou menos 15 a 20 minutos. Vale registrar que, com os símbolos, a cura ocorre também em nível físico em grande quantidade devido às vibrações potencializadas envolvidas no processo. No segundo nível temos de refundamentar a maneira atual de explicar os conceitos de tempo e espaço

(distância), pois quando trabalhamos com os símbolos a energia atua em uma outra dimensão onde ocorre o "continuum" de tempo e espaço.

5.3 Nível III-A ou Consciência (A Realização)

Também conhecido como o grau do mestre interior ou consciência. O aluno aprende o símbolo do mestrado e será capaz de realizar na vida seus desejos e sonhos. Essa iniciação não qualifica o aluno ainda a ensinar o Reiki: sua utilização fica limitada ao uso pessoal.

Os bons mestres dão grande atenção ao tempo transcorrido entre esse e o nível anterior para que haja um amadurecimento profundo e consciente, evitando também uma acúmulo de crises proveniente do processo de limpeza após a iniciação, ficando dessa forma mais leve e diluída. Esse período, compreendido entre o nível II e III, pode variar de quatro a doze meses. O terceiro nível requer extremo cuidado, pois o volume de energia envolvido no processo de cura é muito grande, e é importante atentar para uma alimentação saudável e exercícios de desenvolvimento pessoal.

Nesse nível recebemos um símbolo sagrado que serve para amplificar e intensificar os efeitos dos símbolos recebidos no segundo nível, capacitando o aluno a harmonizar e curar um grande número de pessoas, uma multidão, estados e até países. Podemos ser agentes da regeneração planetária.

O terceiro nível leva o aluno a encontrar sua verdade mais real, a tocar seu próprio karma, o aprendizado consciente e constante.

5.4 Nível III-B ou Mestrado

O nível III-B é o de mestre de Reiki, também chamado de espiritual ou de professor.

A pessoa que é sintonizada como mestre de Reiki recebe os conhecimentos de como iniciar novos reikianos. Essa iniciação não obriga ninguém, a ensinar, e assim, casa vez mais pessoas decidem fazer tal escolha dentro de uma visão de crescimento interior. Essa formação necessita de aproximadamente 7 meses de treinamento.

É fundamental ao novo professor considerar e respeitar o trabalho realizado por todos os mestres que o antecederam.

O mestre de Reiki é uma pessoa capacitada a iniciar outras pessoas e não pode e nem deve ser tomado como um exemplo do ponto de vista moral, ético ou espiritual. No momento da ativação, todos os mestres de Reiki são iguais, a variação ocorre na capacidade didática de passar os conhecimentos teóricos que se fazem necessários. Ter recebido a iniciação do mestrado não garante que o novo professor esteja pessoalmente orientado, este deve aprender a não emitir opiniões nos seminários com relação as crenças pessoais, políticas, filosóficas, religiosas, ideológicas ou espirituais dos alunos, pois o Reiki harmoniza-se perfeitamente com todas elas, tornando-as, inclusive, mais fortes e claras em alguns casos. Os alunos são absolutamente livres e não tem nenhum grau de dependência com relação ao mestre, ou à instituição a que possam pertencer.

O mestre, ao receber a iniciação ao mestrado, assume o compromisso de transmitir o Reiki de forma com vem sendo feito desde o redescobrimento; é comum dar assistência a todo praticante independente do mestre com quem tenha estudado.

Capítulo VI – Preço dos Seminários

Os preços dos cursos sofrem variação de mestre para mestre, principalmente em função da sua experiência e do material didático empregado. Colocamos a seguir alguns preços, em moeda norte-americana, para o aluno orientar-se, devendo tomar cuidado com cursos abaixo desses valores, principalmente no que concerne ao nível de professor ou mestrado. Existem no Brasil mestres cobrando preços irrisórios por esse curso e passam o conhecimento desse nível num período de pouco mais de quatro horas, o qual deveria ocorrer num período de sete meses. Caso o aluno encontre valores fora da faixa abaixo, deve precaver-se e ouvir bem a voz do coração.

Níveis	Mínimo (US$)	Máximo (US$)
Reiki I	150,00	300,00
Reiki II	300,00	500,00
Reiki III-A	500,00	1.100,00
Reiki III-B	5.000,00	14.000,00

Capítulo VII – A Visão Holística do Corpo Humano

7.1 O Conceito Holístico

Holístico é uma palavra derivada do vocábulo grego “holos” que significa “todo” ou “o todo”. Holístico pode ser entendido como “total” ou “por inteiro”.

A visão holística desmonta a teoria mecanicista newtoniana que apresentava o universo feito de átomos e que cada fenômeno era resultado de um processo de “causa/efeito”, além de todas as reações físicas terem sua base em uma só causa física.

As pessoas, hoje em dia, preferem permanecer fechadas nessas teorias simples, objetivas e tangíveis, por comodidade ou por desconhecimento, não avaliam o universo de forma mais profunda. Essa concepção faz com que procuremos um médico da mesma forma que procuramos um mecânico de automóveis, visando reparos mecânicos e físicos.

A partir das teorias de Albert Einstein as formas de pensamentos começaram a mudar e nasceu uma visão moderna no Ocidente que é, ao mesmo tempo, muito antiga na realidade do Oriente: o conceito holístico.

A física atômica apresenta a matéria composta de átomos e estes de partículas atômicas como prótons, nêutrons e elétrons; posteriormente, foi descoberto que

havia partículas subatômicas ainda menores, “quanta”, com formas de ondas ou energias.

Einstein, em sua teoria da relatividade, com sai famosa equação $E = m \times C^2$, onde “E” equivale a energia, “m” a massa dos corpos físicos e “C” a velocidade da luz, nos demonstrou que massa e energia são uma única realidade que desbancou completamente a visão newtoniana.

Consequentemente, nosso corpo não pode ser comparado a uma estrutura mecânica que se monta e desmonta, mas sim, a uma estrutura que se compõe da parte energética, espiritual e física que se mantêm unidas graças a uma série de fenômenos que se encontram relacionados entre si e com o universo em movimento. Comparados com o universo somos menores que um grão de areia; entretanto, sem a nossa presença, o universo não existiria, pois somos a parte que forma o todo, essa é a visão holística.

7.2 Chakras

A palavra Chakra é sânscrita e significa “roda”. No Oriente, onde se conhecem os Chakras desde a antigüidade, dão-lhe nomes exóticos. Encontramos uma vasta literatura respeito de teorias orientais que são, na verdade, a base do trabalho científico de investigadores ocidentais e de terapeutas. Como o Reiki trabalha, principalmente, no corpo energético, é muito importante conhecer esses trabalhos. Chakras são centros energéticos coloridos e redondos responsáveis pelo fluxo energético no corpo. Têm como função principal absorver a energia universal, metabolizá-la, alimentar nossa aura e, finalmente, emitir energia ao exterior. No Ocidente os Chakras são vistos como redemoinhos de energia, pequenos cones (funis) de energia giratória que funcionam como veículos de energia ou regiões de conexão de energia e que ligam o corpo físico ao energético, funcionando como uma espécie de aparelho de captação e expulsão, cujos vórtices giratórios ficam em constante movimento e têm, no ser humano normal, um diâmetro de 5 a 10 cm.

Os Chakras são responsáveis por complexas e inúmeras funções no corpo humano. É através dos Chakras que perdemos energia quando estamos em sofrimento físico e emocional, pois cada Chakra é um ponto coletor de uma determinada área de conflito e desenvolvimento.

Os escritos antigos mencionam aproximadamente 88.000 Chakras. Isso significa que, no corpo humano não existem praticamente um ponto que não seja sensível energeticamente. A maior parte deles desempenha papéis secundários. Os Chakras trabalhados no Reiki são os sete principais e estão localizados da base da coluna ao topo da cabeça.

Dos sete Chakras principais, dois são simples, têm apenas um vórtice (acesso): o primeiro e o sétimo; enquanto os outros são duplos, apresentando vórtices anteriores e posteriores. A aura humana está ligada a esses sete principais Chakras.

O perfeito funcionamento dos Chakras é sinônimo de perfeita saúde, mas a abertura de todos a todos os níveis é sinônimo de evolução; é o que os mestres chamam de iluminação. Existem inúmeras técnicas de abertura dos Chakras; entre essas, o Reiki tem a vantagem de ser uma técnica suave. O tamanho dos Chakras depende do desenvolvimento espiritual e das vibrações que emitimos, eles são

amplos, brilhantes e translúcidos atingindo 20 cm de diâmetro nas pessoas espiritualmente desenvolvidas; nas pessoas mais materialistas, de vibrações mais baixas ou primitivos, apresentam-se em cores mais escuras, opacas e com diâmetro reduzido. No primeiro caso, canalizam maior quantidade de energia vital, facilitando o desenvolvimento das faculdades psíquicas.



Os Chakras estabelecem-se nos canais energéticos; mais precisamente, na intersecção dos fluxos energéticos conhecidos como meridianos. Os Chakras giram giram para direita ou para esquerda e o sentido da rotação muda de um Chakra para o outro e de um sexo para outro; assim, o Chakra básico do homem gira para a direita, expressando um modo mais ativo e dominador no âmbito material e sexual; o Chakra básico da mulher gira para esquerda, expressando uma maior receptividade à força criadora da terra e à força na expressão das emoções.



Na aplicação do Reiki, se você sentir fluir energia, então esse Chakra tem um defeito na função, e precisa de energia: se você conhece as funções pode compreender o estado do paciente e saber como ele lida com a vida.

Os nomes dos Chakras são de origem oriental e, no Ocidente, referimo-nos a eles pelos números e pelo nome do seu centro físico de localização no corpo humano. Vamos explanar a seguir os sete Chakras principais, com as funções, cores, atribuições etc.

Cada Chakra tem uma cor relacionada com a sua aura correspondente que deriva da freqüência de vibração do mesmo Chakra; cada qual vibra com um som ou mantra que corresponde a uma nota musical e também se relaciona a um elemento natural (fogo, ar, água e terra). Na representação oriental os Chakras são vistos com um número variável de pétalas, como se fossem flores, em função da complexidade de cada um. Resumindo, cada Chakra tem a sua função e significado e está ligado a determinados órgãos que desempenham funções específicas no plano emocional, psíquico e espiritual.

7.2.1 Primeiro Chakra ou Chakra Básico

O Chakra Básico situa-se na base da coluna vertebral, entre o ânus e os órgãos sexuais, na cintura pélvica.

Este Chakra é aberto para baixo e representa a ligação do homem com a terra ou com o mundo material e físico, e está vinculado à nossa existência terrena, nossa sobrevivência. Relaciona-se com o nível da consciência que nos permite sobreviver no mundo, com tudo o que é material, sólido e corporal, como também nossa energia física e com nossos desejos de viver no mundo físico.

Quanto mais aberto e vitalizado estiver este Chakra, mais elevada será nossa energia física (disposição); assim estaremos bem enraizados, e vivermos com determinação e constância nossas vidas. Por isso, estão concentradas nele as qualidades que têm a ver com a terra e medos de sobrevivência, como por exemplo: o alimento, o ar, a água, os recursos econômicos, o trabalho ou emprego, capacidade de luta, ganhar e gostar de dinheiro, lutar pela realização de seus ideais e desejo, ter rumo e orientação e não depender de outras pessoas, ou seja, tudo o que é necessário para a nossa sobrevivência.

Se o reikiano sente que o primeiro Chakra precisa de muita energia, pode facilmente diagnosticar que o paciente tem dificuldades em uma ou em todas as qualidades acima indicadas.

A cor deste Chakra é vermelha ou preta: assim, usando estas cores a sua energização pode ser acelerada. Quando ativo tem a cor vermelho fogo, seu elemento correspondente é a “Terra” e o seu som correspondente é o Lam.

Seu centro físico corresponde às glândulas supra-renais, que produzem a adrenalina, tendo a função e prover a circulação, equilibrar a temperatura do corpo, preparando-o para reações imediatas.

O desequilíbrio do Chakra básico produz fisicamente anemia (deficiência de ferro), leucemia, problemas de circulação, pressão baixa, pouca tonacidade muscular, fadiga, insuficiência renal, excesso de peso.

Bloqueios no Chakra básico freqüentemente resultam em sintomas e atitudes mentais como: pacifismo extremo (“Eu não consigo fazer mal a uma barata!”),

medo existencial (“ninguém em sã consciência poderia ter filhos atualmente!”), agressão excessiva (“agridam esse flamenguista nojento”!), medo da morte (“não quero correr nenhum risco!”), problemas com planejamento do tempo (“não sei porque estou sempre atrasado?”), impaciência (“porque esse idiota não sai da frente?”) e dependência (“não consigo viver sem ele/ela!”). è o Chakra que capta energia para manter em nosso corpo a coluna vertebral, rins, ossos, dentes, intestino grosso, ânus e reto.

Chakra Básico – Primeiro Chakra

Nome	Muladhara
Localização	Base da coluna vertebral
Cor	Vermelha
Corpo Áurico	Etérico/Físico
Elemento	Terra
Nota Musical	Dó
Mantra	Lam
N° de Pétalas	4

7.2.2 Segundo Chakra ou Chakra do Umbigo

O Chakra do umbigo, localiza-se na região do mesmo nome, está aberto para a frente, tendo um vórtice posterior; é o Chakra da propagação da espécie e portanto da reprodução. Como conseqüência lógica representa as relações afetivas no que concerne ao prazer sexual. É o Chakra que concentra as qualidades que têm a ver com a sexualidade, curiosidade, busca criativa do prazer material, gosto pelas coisas belas, pela arte, pelas emoções e, obviamente, as relações com outros indivíduos, por exemplo: amor sexual, abertura para coisas novas, relações afetivas, amorosas sexuais.

É um Chakra fundamental, cuja correta atividade nos permite amar a vida, fazendo com que seja mais prazerosa. Se funciona mal pode transformar a vida num pequeno “inferno” pessoal que termina se refletindo nas pessoas com que vivemos e nos relacionamos.

Este Chakra e a sede dos medos, dos fantasmas e fantasias negativas vinculadas à sexualidade, e do comportamento para com o outro sexo.

Bloqueios no centro sexual freqüentemente resultam em sintomas mentais, como medo da proximidade física (“não me toque!”) e repugnância pelo corpo (“sexo é para animais, os seres humano nasceram para algo mais elevado!”), mania de limpeza, incompreensão (“eu não me entendo!”), uma mente muito centrada na razão (“para que servem os sentimentos?”), ênfase excessiva a sentimentos impulsivos (“para que refletir? Eu ajo por instinto!”), desordens rítmicas (“não sei e não consigo dançar!”), (“porque tenho sempre cólicas menstruais?”), (prefiro trabalhar à noite!”), isolamento (“casamento e relacionamento não me servem!”), frigidez, impotência, falta de apetite sexual (“não preciso de sexo, não vejo o que os outros obtêm com ele!”), medo de ciar (“eu nunca saltaria de um trampolim!”). A

afirmação “ele não tem alegria de viver” resume a condição de um Chakra Sexual desordenado; bloqueios nesse Chakra freqüentemente resultam em sintomas físicos como doenças relacionadas com os fluidos do corpo (laringe, linfa, saliva, bílis) ou com órgãos processadores desses líquidos (rins, bexiga, glândulas linfáticas). Se os dois Chakras da esfera “terra” (básico e umbigo) não estiverem abertos em todos os seus aspectos, os outros Chakras não serão capazes de abrir-se completamente e funcionarão de um modo muito restrito. Esses temores podem prejudicar a experimentação do prazer material no sentido amplo e o gozo pleno da vida.

No corpo, é direcionado para os órgãos reprodutivos; suas glândulas correspondentes são os ovários na mulher e testículos e próstata no homem. Sua cor é laranja.

Chakra Umbilical – Segundo Chakra

Nome	Svadhishthana
Localização	Região do umbigo
Cor	Laranja
Corpo Áurico	Emocional
Elemento	Água
Nota Musical	Ré
Mantra	Vam
N° de Pétalas	6

7.2.3 Terceiro Chakra ou Chakra do Plexo Solar

Localiza-se na região do diafragma, na boca do estômago, um pouco acima do estômago, ligeiramente à esquerda, está aberto para a frente, tendo também um vórtice posterior.

Representa a personalidade e estão ali concentradas as qualidades da mente racional e pessoal, da vitalidade, da vontade de saber e aprender, da ação do poder, do desejo de viver, de comunicar e participar. È o ponto de ligação com as outras pessoas. Trata-se de um Chakra poderoso, que promove a auto-aceitação. É através de sua plena harmonia que encontramos, vivemos com plenitude nossos atributos físicos e mentais, nos movemos na sociedade com desenvoltura e harmonia.

O terceiro Chakra é o que mais se relaciona com o nosso ego e por isso absorve muita energia dos dois primeiros.

Vontade e poder representa, para nós na sociedade atual, uma chave do êxito, mas pode implicar que com o desejo do aumento de posses, passemos a desrespeitar nossos semelhantes, impondo-nos sobre os demais com o objetivo de obter o que nos interessa. O egoísmo obstruiria, desequilibrando ou desarmonizando os Chakras superiores e, consequentemente, atrapalharia nosso processo evolutivo.

Esse Chakra comanda o estômago, a musculatura abdominal, o fígado, a vesícula, o baço e o pâncreas, as secreções gástricas desordenadas e as disfunções das glândulas salivares.

Se o Chakra estiver desarmonizado, o sentimento de inferioridade poderá ser alimentado, e as capacidades mentais, tais como lógica e razão, poderão diminuir, aumentando, como conseqüência, a confusão e o sentimento de insegurança, podendo a pessoa produzir patologia, tais como diabetes, desordens no trato digestivo, alergias, sinusite, insônia, além da separação entre amor e sexo.

Bloqueios no plexo solar freqüentemente resultam em sintomas e atitudes mentais como pretensões ao poder e controle ("meu marido", "minha mulher", "meu filho", "meu dinheiro"), ambição ("a vida não tem valor se eu não consigo uma função mais elevada", "um emprego melhor", "uma amante", "se não troco de carro todo o ano"), gasto compulsivo ("preciso desesperadamente de jóias ou roupas novas!"), ansiedade de status ("o que vou fazer se o meu patrão me despedir?", "se não passar no vestibular", "se tiver que vender o carro novo?") e de inveja ("esse cara tem uma BMW nova!").

Seu centro físico corresponde ao pâncreas, cuja função é a transformação e digestão dos alimentos; o pâncreas produz hormônio insulina, equilibrador do açúcar no sangue, e transforma os hidratos de carbono, que além de isolar as enzimas, são importantes para a assimilação de gorduras e proteínas. A cor deste Chakra é amarelo, seu elemento é o fogo e seu som é Ram.

Chakra Umbilical – Terceiro Chakra

Nome	Manipura
Localização	Plexo Solar
Cor	Amarelo
Corpo Áurico	Mental
Elemento	Fogo
Nota Musical	Mi
Mantra	Ram
N° de Pétalas	10

7.2.4 Quarto Chakra ou Chakra Cardíaco

O Chakra Cardíaco localiza-se n porção superior do peito, na região do coração, ligeiramente à esquerda: está aberto apara a frente, tendo também um vórtice posterior; representa o amor incondicional, que nos permite amar inteiramente e sem condições. Quando está ativo relacionamo-nos com tudo e com todos, aceitando tanto os aspectos positivos como negativos, sendo capaz de dar amor sem esperar nada em troca. É o Chakra que está no meio, uma ponte de transferência de energia dos Chakras inferiores e superiores. É o Chakra pelo qual passa toda energia que desejamos presentear aos outros. Somente se este Chakra é aberto e vitalizado poderemos ar energia de cura (Reiki). Daí, alguns reikianos, logo após a ativação, sentirem a energia fluir com maior intensidade, face estarem

com o Chakra cardíaco mais harmonizado que o das outras pessoas. O centro físico desse Chakra corresponde ao timo, cuja função é regular o crescimento (nas crianças), dirigir o sistema linfático, estimular e fortalecer o sistema imunológico; damos um sentido pleno na nossa existência se trabalharmos bem este Chakra de amor e compaixão.

Quando em desequilíbrio e sem harmonia não somos capazes de amar, pensamos que o próximo, o destino e Deus, são incompatíveis conosco, podemos chegar a desenvolver mecanismos violentos de resposta aos outros. Ao invés de solicitarmos ajuda dos outros o lema passa a ser "Eu contra todos", o que desarmoniza instantaneamente o terceiro Chakra.

Bloqueios no Chakra cardíaco freqüentemente resultam em sintomas e atitudes mentais como a imposição de condições ao amor ("se você não fizer o que eu quero irei me separar!"), amor sufocante ("filho querido, eu só quero o melhor pra você!"), egoísmo ("você precisa estar aqui no caso de eu precisar de ajuda!").

Sua desarmonia produz patologias tais como: síndrome do pânico, cãibras, acidose, palpitações, arritmia cardíaca, rubor, pressão alta, enfermidades dos pulmões, problema no nível do colesterol, intoxicação, tensão e câncer. Sua cor é o verde, seu elemento o ar e seu som o Yam.

Chakra Cardíaco – Quarto Chakra

Nome	Anahata
Localização	Região cardíaca
Cor	Verde ou Rosa
Corpo Áurico	Astral
Elemento	Ar
Nota Musical	Fá
Mantra	Yam
Nº de Pétalas	12

7.2.5 Quinto Chakra ou Chakra Laríngeo

Localiza-se no meio da garganta, próximo da região designada como "pomo de Adão", está aberto para a frente tendo também um vórtice traseiro. É o Chakra da comunicação externa e o começo da comunicação interna (clariaudiência) e auto –expressão: governa a postura do corpo.

O Chakra laríngeo é o Chakra da comunicação, da criatividade, do som e da vibração, da capacidade de receber e assimilar e relaciona-se com os sentido do paladar, audição e olfato; é o portão para a alta consciência e para a purificação e será o trabalho desse Chakra que poderemos iniciar o caminho espiritual, em conseqüência de nos colocar em comunicação com nossa essência superior.

Quando está aberto e harmonizado somos conscientes da responsabilidade de nosso desenvolvimento em todos os sentidos, desde as nossas necessidades

materiais até espirituais. Passamos a saber qual o nosso papel na sociedade, no trabalho e nos preocupamos em conseguir o máximo de satisfação possível.

É o centro psicológico da evolução da criatividade, responsabilidade, iniciativa e autodisciplina.

Quando em desarmonia, aparece o medo da desaprovação social de nossos semelhantes, medo do fracasso na vida social e nos convertemos em seres potencialmente agressivos; adotando uma atitude instintiva de defesa própria, podemos ser levados a nos esconder no orgulho para poder suportar a carência de êxito.

seu desequilíbrio produz patologias como: suscetibilidade a infecções virais ou bacterianas (amigdalites, faringites), resfriados, herpes, dores musculares ou de cabeça na base do crânio (nuca), congestão linfática, problemas dentários e endurecimento dos maxilares (bruxismo).

Bloqueios no Chakra laríngeo freqüentemente produzem sintomas físicos como rouquidão (“não consigo falar muito tempo sem ficar rouco”), a pessoa tem dificuldade de se comunicar, gagueja, suas palavras são embaralhadas, sua cabeça é curvada para baixo, seu queixo se inclina na direção da laringe.

Quando há hiperatividade deste Chakra, o indivíduo é rouco, fala com voz aguda e estridente e pode transformar-se em um demagogo, debate só por debater, gosta de discutir, quer mudar o mundo de acordo com as suas idéias; o indivíduo tenderá a manter a cabeça erguida com o nariz “para o ar”.

Esse Chakra participa de qualquer desequilíbrio psicofísico, seu centro físico corresponde à tireóide, que desempenha um papel importante no crescimento do esqueleto e dos órgãos internos, regulando o metabolismo, regula o iodo e o cálcio no sangue e tecidos. Sua energia também é responsável pela parte inferior da face, nariz e aparelho respiratório, traquéia, esôfago, cordas vocais, laringe e sistema linfático. Sua cor é o azul, se elemento o éter e o som Ham.

Chakra Laríngeo – Quinto Chakra

Nome	Vishuddha
Localização	Garganta
Cor	Azul claro
Corpo Áurico	Etérico padrão
Elemento	Éter
Nota Musical	Sol
Mantra	Ham
N° de Pétalas	16

7.2.6 Sexto Chakra ou Chakra Frontal

O Chakra frontal é o Chakra dos sentidos, é responsável pela energia da parte superior da cabeça (acima do nariz), parte craniana, olhos e ouvidos. O Chakra frontal , ou terceiro olho, localiza-se no meio da testa, entre as sobrancelhas, logo acima do nível dos olhos; está aberto pela frente, tendo também um vórtice

traseiro. o sexto Chakra representa a intuição, a vidência e a audiência no campo da paranormalidade.

Quando em desarmonia pode afetar esses órgãos, além de ficarmos numa situação confusa, em que as idéias e os conceitos não terão uma correspondência com a realidade, obstruindo nossos idéias criativas; ficamos sem raciocínio lógico e sem capacidade de colocar em prática nossos idéias.

Percepção, conhecimento e liderança são prerrogativas desse Chakra, que nos permite entrar no mundo aparentemente invisível mediante a percepção extra-sensorial; através dele, emitimos também nossa energia mental. atua diretamente sobre a pituitária (hipófise), que dirige a função das demais glândulas.

sua cor é o azul índigo, está ligado ao corpo áurico mental, não tem elemento correspondente no mundo físico, e o seu som é o Om.

Bloqueios no Chakra frontal são motivados pela sua hiperatividade e causam sintomas como falta de objetivo, instabilidade de vida ("eu não sei porque vivo!"), alienação do trabalho ("não importa o serviço desde que o salário seja bom!"), e medo de aparições, espíritos, fantasmas, etc.

Alguns sintomas típicos são desemprego permanente (instabilidade profissional), mudanças de residência constantes, troca contínua de parceiros amorosos, vestir-se de acordo com a tendência da última moda, adoração de ídolos, fanatismos e fatos semelhantes, falta de opinião, ausência total de interesse por qualquer coisa e falta de iniciativa.

A afirmação: "Ele não acha o seu caminho" resume a condição de um Chakra frontal desordenado.

Quando em desequilíbrio produz patologias tais como: vícios de drogas, álcool, compulsões, problemas nos olhos (cegueira, catarata), surdez.

Chakra Frontal – Sexto Chakra

Nome	Ajan
Localização	Entre as sobrancelhas
Cor	Azul índigo
Corpo Áurico	Celestial
Nota Musical	Lá
Mantra	Om
Nº de Pétalas	96

7.2.7 Sétimo Chakra ou Chakra Coronário

O Chakra coronário está localizado no alto da cabeça, no topo; está aberto para cima com um único vórtice, representa a compreensão e a ligação com energias superiores. Está associado à conexão da pessoa com a sua espiritualidade e à integração de todo o ser físico, emocional, mental e espiritual. É o Chakra mais importante, e é o elo entre a mente espiritual e o cérebro físico, relacionando-se com o nosso ser completo e com a realidade cósmica.

Tem forma diferente dos demais Chakras, com intensas radiações luminosas e translúcidas. Em virtude de estar exatamente na condição de semelhante ao universo, ao todo, ao cosmos, a Deus, não tem som correspondente no mundo físico, é feito de puro silêncio da formação dos mundos. Chegar à abertura é à plena consciência deste Chakra conduz à perfeição do ser, mas somente se chega a esta depois da abertura e a consciência de todos os outros Chakras.

O sétimo Chakra é luz de conhecimento e consciência, é visão global do universo, é nosso caminho de crescimento, fazendo com que possamos alcançar a serenidade espiritual e a completa consciência universal.

A cor desse Chakra é branca, dourada ou violeta, correspondente à glândula pineal, que atua no organismo como um todos.

Quando em equilíbrio permite-nos experiências muito pessoais: as sensações vão além do mundo físico, criando no indivíduo o sentido de totalidade, de paz e fé dando um sentido próprio à sua existência.

A falta de equilíbrio do sétimo Chakra acarreta como conseqüência uma puberdade tardia, a não compreensão da parte espiritual, tanto própria quanto alheia e por conseguinte uma visão materialista da existência. A pessoa não terá conexão com a sua espiritualidade e produzirá patologias tais como: insônia, enxaqueca, desordens no sistema nervoso, histeria, possessão, obsessão, neuroses e disfunções sensoriais.

Chakra Coronário – Sétimo Chakra

Nome	Sahasrara
Localização	Na parte alta da cabeça
Cor	Branca, dourada ou violeta
Corpo Áurico	Causal
Nota Musical	Si
Nº de Pétalas	1.000 (972)

7.2.8 Tabela – Chakras e Suas Correspondências

Chakras	Nome	Corpo Áurico	Som	Cor	Elemento	Som	Pétalas
Básico	Muladhara	Etérico/ Físico	Lam	Vermelho	Terra	Dó	4
Umbigo	Svadhishthna	Emocional	Vam	Laranja	Água	Ré	6
Plexo Solar	Manipura	Mental	Ram	Amarelo	Fogo	Mi	10
Cardíaco	Anahata	Astral	Yam	Verde ou Rosa	Ar	Fá	12
Laringeo	Vishuddha	Etérico Padrão	Ham	Azul claro	Éter	Sol	96
Frontal	Ajna	Celestial	Om	Azul índigo		Lá	972

Coronário	Sahasrara	Causal		Violeta, Branco e Dourado		Si	

7.2.9 Tabela – Chakras e Suas Funções e Disfunções

Chakras	Funções	Disfunções
Básico	Sobrevivência e existência terrena, ligação com o mundo material, energia física.	Raiva, impaciência, apego, materialismo, culpa, vergonha, vícios, violência, morte, dor.
Umbigo	Reprodução e propagação da espécie, sexualidade.	Controle, sujeição ou desvio da sexualidade, rejeição, solidão, ressentimento, vingança, ciúme, depressão, inveja.
Plexo Solar	Personalidade, vitalidade, ação e vontade, paz e harmonia, auto-estima, proteção contra vibrações negativas.	Ansiedade, preocupação, indecisão, preconceito, desconfiança, negligência, mentira.
Cardíaco	amor incondicional, união, sistema imunológico.	Desilusão, transição, pânico, depressão.
Laringeo	Comunicação, criatividade, iniciativas, independência.	Fracasso, apatia, desespero, limitação, medo, insegurança, auto-reprovação, submissão.
Frontal	Intuição, paranormalidade, percepção extrasensorial, raciocínio lógico.	Ganância, arrogância, tirania, rigidez, alienação.
Coronário	Ligação com energias superiores, plenitude.	Neuroses, irracionalidade, desorientação, fobias, histeria, obsessão.

7.2.10 Tabela – Chakras e Suas Relações com Glândulas, Órgãos e Disfunções

Chakras	Glândulas	Órgãos
Básico	Supra renais	Rins (insuficiência renal), coluna vertebral, ossos, dentes, intestino grosso, ânus, reto, próstata, anemia (deficiência de ferro), excesso de peso, pressão baixa, fadiga, pouca tonacidade muscular, problemas de circulação, desequilíbrio na temperatura do corpo, leucemia e tensão nervosa.
Umbigo	Gônadas, glândulas sexuais masculinas e femininas (testículos	Sistema reprodutor, bexiga, quadris, pernas, pés, nervo ciático, espasmos musculares, cãibras, cólicas, desordens menstruais e

	e ovários)	desequilíbrios hormonais.
Plexo Solar	Pancreáticas	Baço, estômago, fígado, vesícula, intestino delgado, parte inferior das costas, sistema nervoso vegetativo, sentimento de inferioridade, falta de lógica e razão, insegurança e insônia.
Cardíaco	Timo	Coração, arritmia cardíaca, sistema circulatório, brônquios, e aparelho respiratório, parte superior das costas, nervo vago, sangue, pele, rubor, pressão alta, colesterol alto, palpitações, acidose, síndrome de pânico, e incapacidade de amar.
Laringeo	Tireóide	Garganta, amígdalas, laringe, cordas vocais, esôfago, susceptibilidade a infecções virais e bacterianas, resfriados, amigdalites, faringites, dores musculares e de cabeça (nuca), problemas dentários, endurecimento dos maxilares (bruxismo), congestão linfática, herpes e medo de fracasso na vida social.
Frontal	Pituitária	Sistema nervoso central, olhos (cegueira, catarata, glaucoma), ouvido (surdez), nariz (renite), falta de raciocínio lógico, vícios de drogas. álcool e outras compulsões.
Coronário	Pineal	Cérebro, insônia, enxaqueca, disfunções sensoriais, neurose, histeria, possessão, obsessão e materialismo.

7.3 Formação dos Bloqueios nos Chakras

Os bloqueios energéticos, verdadeiros nós energéticos gerados por sentimentos negativos, fixam-se, primeiramente, e com bastante intensidade nos Chakras, funcionando como “entupimentos” destes, fazendo com que as energias não fluam, tirando-os assim do estado de harmonia. Os Chakras congestionados não podem irradiar a energia de forma correta, forçando-se a uma atividade exagerada para a manutenção das energias a níveis satisfatórios.

Através de técnicas diversas, entre elas o Reiki, podemos dissolver essas estruturas emocionais negativas e nocivas.

7.4 Dissolução dos Bloqueios com o Reiki

A ação da energia vital do universo, através de freqüência mais alta de vibração, dissolve esses bloqueios quando o Reiki percorre os meridianos, canais elétricos, nadis e Chakras permitindo a liberação e harmonização dos Chakras de maneira gradual e uniforme.

Durante o processo de expurgo e limpeza energética as energias bloqueadas dissolvidas voltam à nossa mente consciente, fazendo com que retornemos à cena onde vivenciamos a situação desagradável que gerou tal bloqueio (ressentimento, mágoas, ciúmes, raiva, etc). Muitas vezes até doenças físicas que não tiveram seu molde energético totalmente destruídos podem se manifestar como sintomas da dissolução. Durante esse período podemos ter a impressão que a nossa situação piorou. Com a intensificação da aplicação do Reiki, tornaremos esse período menos traumático, lembrando-nos sempre que algumas liberações são mais lentas que outras; destarte, libertamo-nos definitivamente dessas disfunções.

7.5 Meridianos e Nadis

Segundo a cultura chinesa, os meridianos são os canais energéticos que percorrem o corpo humano e conduzem a energia vital. Cada um dos meridianos está relacionado com um órgão e com uma função, os quais, por sua vez, estão relacionados ao princípio chinês do Yin e Yang. Quando a energia que os percorre estiver em desequilíbrio é possível reequilibrá-los estimulando os meridianos em



diversos pontos; esse é o princípio da Acumpuntura, do “Do-in” e do “Shiatsu”.

Os nadis são três: Sushumna, Ida e Pingala. Ida e Pingala tem a capacidade de captar o prana diretamente do ar, através da respiração e expelir tóxicos durante a exalação. Daí a importância de uma boa prática respiratória.

Ida é o canal condutor de energia lunar (tranquilizadora). Esse canal básico começa no lado esquerdo do Chakra básico e termina na parte superior da narina esquerda.

Pingala é o canal condutor de energia solar (estimulante). Esse canal começa no lado direito do Chakra básico e termina na parte superior da narina direita.

Sushumna é o canal por meio do qual se processa a descida e subida de energia cósmica. Todos os Chakras tem suas “raízes” nesse canal, que vai do Chakra coronário ao Chakra básico.

7.6 Aura Humana

A aura humana é uma emanação sutil e magnética produzida por forças etéreas. Todos os corpos, inclusive o f[físico, humano, possuem esse campo magnético que se irradia de cada indivíduo como os raios solares emanam do sol.

A aura, embora ignorada pela maior parte das pessoas em seus estados normais de consciência, é percebida e claramente reconhecida por indivíduos que de encontram em condições adequadas de sensibilidade, chamados sensitivos.

a aura é a extensão sutil da personalidade, que tanto pode produzir quanto receber impressões, e graças a ela travamos contatos muito diferentes dos contatos físicos. Sentimos atração ou repulsão instintiva, dependendo do caso, aparentemente sem razão de ser; entretanto, a atração e a repulsão revelam uma harmonia ou uma desarmonia intrínseca entre as auras.

A aura varia de muitas maneiras: em primeiro lugar, sua área e extensão dependem do desenvolvimento da alma e mente.

Em indivíduos primitivos, essas forças interiores são naturalmente rústicas e rudimentares, enquanto o contrário se dá entre pessoas altamente evoluídas e inteligentes.

A composição ou textura da aura varia , igualmente, segundo os indivíduos – o violento e o requintado, o sensível e o insensível, o colérico e o tranqüilo – que manifestam auras diferentes, de acordo com sua disposição e caráter.

Um outros elemento que atua sobre a complexidade e diversidade da aura são as emoções, paixões e sentimentos, que possuem características próprias às irradiações áuricas. A aura é também um guia infalível do estado de saúde o indivíduo.

Nos sadios, os raios vitais expandem-se na atmosfera áurica dotada de um brilho intenso e cristalino, nos indivíduos doentes as cores são apagadas e sombrias, enquanto as doenças mais graves são indicadas por manchas opacas sobre as partes afetadas.

No sentido vital toso indivíduo cria sua própria atmosfera magnética, que revela infalivelmente o temperamento, a disposição e o estado de saúde dele. Tudo na natureza produz sua própria aura.

As comprovações efetuadas mostram que tudo o que ocorre no corpo físico, primeiro ocorre no plano energético. A aura apresenta as causas de nossas enfermidades; em conseqüência, é bastante lógico intervir preventivamente no corpo energético através do Reiki ou de outras técnicas de terapias vibracionais. Se a doença se apoderou do corpo físico, é conveniente fazer duas intervenções simultâneas: a intervenção no corpo físico, com a medicina convencional e a intervenção no corpo energético, com o Reiki, a fim de eliminar a causa. É evidente, portanto, que nosso caráter verdadeiro está projetado na aura; nela está o que somos, intrinsecamente e não o que parecemos ser ao olho visível. De nenhuma outra maneira podemos explicar a atração ou repulsa que sentimos tão freqüentemente quando encontramos certas pessoas pela primeira vez. É a ação invisível da aura que nos persuade.

As pesquisas de cientistas provam, exclusivamente, que todos os corpos, animados ou inanimados, emitem uma radiação sutil; essa emanação recebeu vários nomes. É o *magnetismo* de Mesmer, o *fluído elétrico* de Jussieu, *as chamas*

odílicas de Reichenbach, a *sensibilidade exteriorizada* de Rochas, os *raios vitais* do Dr. Baraduc.

Paracelso foi um dos estudiosos do Ocidente a divulgar a *teoria do campo astral.*

O Dr. Walter J. Kilner, em Londres, especialista em medicina elétrica, através de um cristal denominado tela Kilner, observou também o fato curioso de que uma forte aura positiva reage em presença de uma fraca de tipo negativa, da mesma forma que uma pilha perde sua carga quando ligada a outras pilhas descarregadas. Por outro lado, a aura fraca ou depauperada, sinal de vitalidade reduzida, atua como uma esponja psíquica ou vampiro sobre as que a rodeiam, absorvendo suas energias.

A famosa câmara que fotografa a aura - câmara Kirlian – assim chamada em homenagem a seu inventor (Samyon Davidivich) foi reconhecida pela Academia de Ciências Médicas de Moscou. OS russos denominaram as emanações energéticas de "bioplasma".

Hoje as técnicas fotográficas foram modernizadas e a fotografia da aura pode ser feita nas principais cidades do planeta. O que vemos é a representação do momento preciso em que foi feita a foto, pois a aura muda constantemente de tamanho e de cor, numa estreita relação com a saúde física, emocional , mental e espiritual.

O resultado é simplesmente a confirmação de algo que o olho humano, exceto em alguns casos, não está preparado para perceber. Daí ser importante não extrair conclusões e diagnósticos a partir de uma única fotografia.

Quase todos os pesquisadores estão de acordo que existem vários extratos de campo aúrico. A quantidade de camadas áuricas descobertas e vistas pelos cientistas e videntes, através dos anos, varia entre três e mais de sete. Ultimamente parece bastante provável a existência de sete camadas áuricas.

Cada um dos extratos da aura é distinto. Os campos ímpares tem uma estrutura mais definida, enquanto que os pares se mostram menos estruturados, quase fluídicos em constante movimento.

Todos os extratos áuricos invadem por sua vez os estratos inferiores. O sétimo penetra até o corpo físico, o sexto invade os cinco inferiores e também o físico e assim sucessivamente até chegar ao primeiro extrato, que é o mais próximo do corpo físico.

Cada extrato do campo da aura relaciona-se com os sete principais Chakras e glândulas do sistema endócrino, sendo as três primeiras camadas associadas à energia do mundo físico, metabolizando-as, o quarto extrato é um transformador, interligando camadas áuricas e campos magnéticos e as três camadas áuricas superiores metabolizam as energias relacionadas com o mundo espiritual.

A cada extrato do campo da aura foi dado um nome, que varia segundo o investigador e geralmente reflete sua função. Obviamente o comprimento dos distintos extratos não é fixo e varia no mesmo indivíduo em razão dos seu momento; ou seja, se uma pessoa se encontra em um estado de profunda meditação a aura se apresentará muito mais extensa e as cores serão muito mais vivas e brilhantes.

7.7 Os Campos Áuricos

7.7.1 **Corpo Etérico** (0,5 a 5 cm) – Interpenetra o corpo físico e é na realidade parte dele, chamado de ectoplasma, vitaliza e sustenta o corpo físico até a morte. Contém energia dos tecidos, glândula e órgãos, expande-se ou retrai-se de acordo com o funcionamento desses.

7.7.2 **Corpo Emocional** (2,5 a 7,5 cm) – Interpenetrando o corpo etérico, encontramos o corpo emocional, o veículo das emoções, desejos e paixões; são especialmente as irradiações brilhantes e mutáveis desse corpo, constituído de nuvens coloridas, em contínuo movimento e de aparência oval, que os videntes descrevem quando observam a aura.

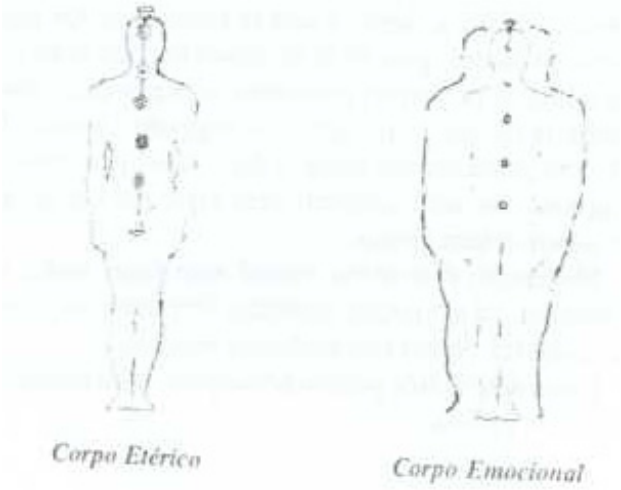
7.7.3 **Corpo Mental** (7,5 a 20 cm) – O veículo do pensamento, tem uma estrutura mais sutil e manos definida, ele contêm nossos processos mentais, nossas idéias e geralmente aparece aos videntes na forma de uma auréola dourada e quando em desequilíbrio, é translúcido com emanações douradas, como bolhas.

7.7.4 **Corpo Astral** (15 a 30 cm) – Composto por nuvens multicoloridas advindas das percepções e emoções extrasensoriais.

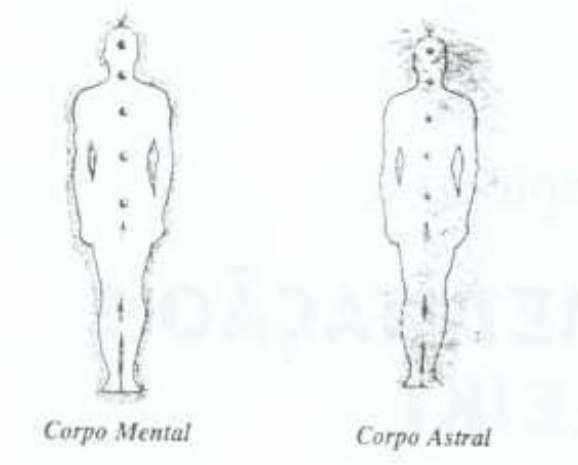
7.7.5 **Corpo Etérico Padrão** (45 a 60 cm) – Campo de energia estruturada sobre o qual cresce o corpo físico.

7.7.6 **Corpo Celestial** (70 a 90 cm) – É o nível emocional do plano superior através do qual experimentamos o êxtase espiritual: é a plano de identificação com Deus, composto por pontos de luz.

7.7.7 **Corpo Casual** (75 a 100 cm) – Contém as impressões de vivências passadas. É o nível mais forte e elástico do campo áurico, e contém a corrente principal de força que de desloca ao longo da espinha. Nas três últimas camadas em alguns indivíduos do tipo devoto, místico e generoso, a aura espiritual é muito pronunciada e bela: enquanto em indivíduos do tipo animal não há vestígios dela.



Corpo Etérico *Corpo Emocional*



Capítulo VIII – Meditação e Reiki

Meditar no significado comum e popular significa pensar em algo concreto a fim de compreender um significado com profundidade. No mundo ocidental meditar significa concentrar-se em um pensamento, em uma palavra ou uma situação, descartando taxativamente qualquer outra reflexão com o objetivo de chegar a um estado alterado de consciência.

Meditação é uma aventura, a maior aventura que a mente humana pode alcançar. Os adolescentes costumam se fascinar com a sexualidade, os mais velhos com dinheiro e bens materiais, mas com o tempo descobrem que tudo isso não lhes proporciona a felicidade plena e passam a buscá-la na espiritualidade. A meditação não é uma fuga dos problemas econômicos e sociais: deve ser para todos sinônimos de alegria, nunca de cansaço e aborrecimento.

A meditação faz com que nosso ser se encontre em harmonia com o universo. Esses resultados podem ser obtidos através de numerosas técnicas, algumas já ocidentais.

Na tradição oriental, meditar significa não fazer nada, para chegar a um estado de perfeita paz interior, a um estado especial em que a mente se encontra ausente, silenciosa; uma situação em que se experimenta uma indescritível sensação de paz e felicidade profunda.

O estado meditativo é muito pessoal, ocorrendo em cada um de nós de maneira única, às vezes resultando numa difícil descrição do ocorrido.

Com a meditação nos sentiremos mais tranqüilos, mais conscientes, dormiremos melhor, nos cansaremos menos e nossa aura começará a vibrar de uma maneira mais harmônica, refletindo um crescimento espiritual, numa maneira mais fácil e distinta de nos relacionarmos com nossos semelhantes, elevaremos nosso nível imunológico fazendo com que as células do nosso corpo trabalhem de maneira uniforme e equilibrada. O Reiki pode ser um caminho para profunda meditação.

Ao acionarmos o Reiki após meditações, sentiremos uma diferença significativa por nos encontrarmos mais próximos e em contato mais estreito com o universo e, portanto, com a energia universal.

A meditação pressupõe uma série de coisas que são comuns a todos os métodos. a primeira norma para meditar é um corpo relaxado, sem controlar a mente e sem se concentrar. Os olhos devem permanecer fechados, pois 85% do nosso contato com o exterior se faz pelos olhos. É preferível encontrar uma posição cômoda do que ter de mudá-la durante o processo. A segunda é limitar-se a observar a mente, um pensamento, como se fosse um filme, onde somos somente observadores, sem interferir, seja o que for. Observar a mente, sem juízo algum e sem crítica.

Meditação é simples, existir sem fazer nada, sem ação, sem pensamento, sem emoção, ausência de crítica ou juízo e, lentamente, se apossará de nós um profundo silencio.

Esses são três pontos principais: relaxamento, observação e ausência de crítica.

8.1 Meditação da Árvore

Sente-se numa posição confortável, respire devagar e profundamente, feche os olhos. Visualize uma árvore à sua frente, sinta sua energia.

Torne-se essa árvore. Perceba que essa árvore possui tronco largo. Note os galhos e folhas. Sinta as raízes dessa árvore penetrando no solo e a energia da terra sendo emanada em sua direção e o envolvendo.

Agora as raízes penetram mais profundamente, até atingir um rio subterrâneo, é um riacho de águas translúcidas e límpidas. O riacho banha as suas raízes, levando embora todos os seus medos, raiva, limitações, tristezas. Uma luz dourada penetra suas raízes, trazendo uma sensação de paz, bem-estar, equilíbrio.

Agora desloque sua mente novamente para o tronco da árvore e sinta que vocês está se expandindo para cima, passando as nuvens, chegando às estrelas.

Sinta que a energia da qual a estrela é feita é a mesma do seu corpo. Sinta-se em comunhão com as estrelas, com o universo.

Agora, do cosmo emana uma luz branca que o envolve – sinta essa energia.

Retorne, aos poucos, ao tronco. perceba a natureza à sua volta, o mato, outras árvores, pássaros e outros pequenos seres.

Torne-se totalmente consciente de todas as formas de vida à sua volta e compartilhe com elas a experiência que você teve. Passe para todos os seres a energia de amor e comunhão, divida-a. Essa energia é inesgotável.

Volte, vagarosamente, ao seu corpo. Mexa os pés, as mãos, as pernas, abra e feche os olhos, até sentir que está perfeitamente centrado no corpo.

Capítulo IX – Como e Onde Aplicar Reiki

9.1 A Sala de Aplicação.

Onde e como devemos dar e receber uma sessão de Reiki?

- ✓ Reiki é Amor!
- ✓ Reiki é Harmonia!
- ✓ Harmonia é Beleza!

Logo, cuidemos o máximo do lugar onde vamos atuar e sejamos organizados: amor, harmonia e beleza.

Os ambientes arquivam energias, ficam com sentimentos e pensamentos arquivados. Às vezes poderá ter havido no ambiente brigas e discussões; essas energias nocivas ficam arquivadas no local, podendo prejudicar o tratamento de Reiki.

Para realizar tratamentos de Reiki o ideal seria um ambiente reservado exclusivamente para esta finalidade a fim de evitar essas vibrações e energias nocivas. Caso este cômodo não esteja disponível, é indispensável que o reikiano faça antes um tratamento de limpeza energética no ambiente.

Os reikianos de nível I, que ainda não estão aptos à utilização de símbolos de limpeza de ambiente, podem usar a seguinte técnica mental: visualiza-se primeiro uma violeta fluindo e limpando todo o ambiente, depois uma luz branca para energizá-lo, e posteriormente, uma luz dourada para selar o cômodo contra vibrações negativas vindas de fora.

Feito esse procedimento, qualquer sala pode ser usada para o Reiki.

As recomendações a seguir são para aqueles que desejam trabalhar com o Reiki profissionalmente.

O local deve estar bem limpo e sempre bem pintado com cores branca ou claras, preferencia ao verde e azul. Devemos evitar quaisquer outras cores excitantes, como o vermelho e o amarelo.

É importante pelo menos ter uma janela para garantir a boa ventilação, a fim de reduzir os íons positivos nocivos; os pisos naturais devem ser preferidos, especialmente madeira, os sintéticos (eucatex, carpetes, etc.) devem ser evitados, e se o piso é de cimento, mármore ou granito poderão ser usados tapetes e almofadas de fibras naturais.

É conveniente limitar a quantidade de quadros e enfeites nas paredes que são fontes de distração. De acordo com o tamanho do ambiente, use bastante plantas vivas que, além de embelezar, ajudam a manter energeticamente limpo o local. A luminosidade deve ser discreta e indireta, sendo aconselhável o uso de um interruptor para regular a intensidade da luz. O excesso de luz é estressante.

a música suave é relaxante e importantíssima, tanto para criar uma atmosfera adequada, como para construir um complemento energético (terapia do som) ao tratamento. Existem músicas muito agradáveis compostas especialmente para praticar o Reiki, onde os minutos previstos para cada posição são cadenciados dentro a própria música como sinos-lembretes muito suaves; se não as temos, use música suave e relaxante que devem ser escolhidas com cuidado, por exemplo: cantos gregoriano, sons de pássaros, água, vento, New Age e clássica. Se for do agrado de ambos, use incenso (elemento ar). Os de fabricação oriental são excelentes e baratos; não se trata só de perfumar o ambiente deixando-o mais agradável, mas sim de favorecer o recebimento de energia. No lugar do incenso podemos utilizar difusores aromáticos, que são pequenos recipientes de vidro ou cerâmica em cuja parte superior se coloca água e essências naturais e na parte

inferior uma pequena vela. Energeticamente é muito importante termos sempre uma vela acesa (elemento fogo) qualquer que seja, durante o desenvolvimento do trabalho.

Um copo com água (elemento água) é recomendável; devemos trocá-la entre um atendimento e outro.

Um cristal ou uma ametista(elemento terra) pode ser usado próximo ao paciente: irá irradiar energia transmutadora.

É importante um recipiente com sal grosso (NaCI) que deve ser substituído periodicamente. O NaCI (cloreto de sódio) transmuta vibrações negativas ou restos de emoções do paciente que permaneceria no ambiente. O conforto do praticante e do paciente é fundamental, aconselhando-se o uso de uma maca ou mesa de cura com a altura apropriada para que o reikiano possa sentar-se ou ficar de pé durante a sessão. O uso de um lençol de algodão limpo sob o paciente deitado é adequado e ele deve ser trocado sempre ente uma sessão e outra. O tratamento pode durar uma hora ou mais, e se você não tem uma mesa específica, uma mesa de jantar ou de trabalho com um colchonete de espuma ou cobertor poderá substituir.

O chão é o último lugar adequado para dar cura, face às energias telúricas que ficam impregnadas no piso; mas, em uma emergência, se for o único lugar, use-o.

9.2 Como Proceder na Aplicação a Outras Pessoas

A cor da roupa do terapeuta não importa, deve ser cômoda e limpa, para evitar as impregnações energéticas negativas em roupas muito usadas. A energia Reiki passa sem problemas pela roupa e outros materiais, por isso não é necessário tirá-los do paciente.

Devem-se tirar todos os adornos de metal do receptor como do praticante, argolas, anéis, pulseiras, correntes, cristais e relógio, esses possuem vibrações próprias que podem interferir na energia Reiki. Uma medalha, um anel ou uma pulseira que não se consegue ou não se quer tirar por questões religiosas, não causariam uma grande interferência.

Os terapeutas que usam pedras em processos de cura sabem que devem limpá-las energeticamente regularmente; se elas não forem purificadas, não terão condições de curar, ou o que é pior, elas mesmas ficarão “doentes”. Pedras saturadas com energia negativa irradiam emanações equivalentes; isso se aplica também a metais, vidros e plásticos. As jóias usadas diariamente entram em contato, permanentemente, com todo o tipo de vibração energética e costumam ficar saturadas com energia do ambiente. Observamos pessoas ficarem sem dores de cabeça quando passaram a banhar seus óculos regularmente em água corrente. Logo, visando criar uma atmosfera o mais livre possível de qualquer interferência, remova todas as jóias antes de aplicar o Reiki.

Para evitar a absorção de resíduos etéricos, antes de iniciar a aplicação devemos lavar as mãos com água corrente; faremos o mesmo no final para romper a interação áurica. Se, por algum motivo, você não dispuser de água, obtemos o mesmo feito de limpeza energética expondo as mãos à chama de uma vela por alguns instantes. Devemos assegurar-nos de não sermos interrompidos nem pela chagada de outra pessoa, nem por um chamado telefônico.

O terapeuta, se quiser, pode fazer uma oração silenciosa para agradecer pela graça de poder atuar com a energia divina e funcionar como ponte e canal com a energia universal.

Em hipótese algumas devemos insistir para que as pessoas recebam Reiki: cabe a cada uma desejar melhorar.

Devemos fazer sempre e em qualquer tipo de tratamento a centralização do coração, haja vista que toda a energia que entrará pelo Chakra coronário, passará pela Chakra cardíaco que, se harmonizado, torna a pessoa um melhor canal. O reikiano não deve se envolver emocionalmente com o problema do paciente nem cria expectativas com relação aos resultados. Deve-se lembrar ao receptor que não necessita pensar em nada em especial, que a energia fluirá livremente, e que pode-se também falar durante a sessão, o fluir da energia Reiki não se interrompe; entretanto o ideal é o silêncio.

Antes de começar a aplicação alise a aura do paciente a fim de estabelecer um primeiro contato. Você pode repetir este procedimento três vezes; esse ritual serve para estabelecer um primeiro contato com o paciente e para equilibrar a aura; é como se "batesse na porta antes" ao invés de ir entrando sem anunciar-se.

O Reiki é um método de equilíbrio da totalidade do ser, a doença é um fragmento visível de um sistema desequilibrado, e será sanada a partir do momento em que for atingido um estado de harmonia.

Esse processo de harmonização, desencadeado pela energia Reiki, completar-se-á no tempo designado pela consciência superior da pessoa em tratamento. Em geral, de quatro a vinte e uma sessões você poderá sanar 80% dos problemas que encontrar. No entanto, lembre-se que a mestre Takata tinha um tumor, em 1936, e precisou de quatro meses de aplicação diária para ficar boa, na clínica do Dr. Hayashi em Tokyo. Dessa, forma, não crie expectativas sobre a duração do tratamento.

Você é um canal de Reiki, quem cura é a energia de Deus, por isso, lembre-se que a honra é Dele. O reikiano honesto não permite deixar-se venerar ou adorar por causa de curas realizadas.

Por ser só canal você não será responsável caso não haja cura, muitas vezes por falta de continuidade do tratamento, falta de higiene mental ou ainda por fatores cármicos.

Evite fazer diagnósticos; isso é prerrogativa médica, ou intervir no tratamento que a outra pessoa já venha se submetendo; lembre-se que o Reiki é uma terapia alternativa também complementar, logo, use-o também como complemento.

A quantidade e a qualidade do Reiki na aplicação é determinada por quem o recebe, por isso, acautele-se contra a criação de padrões de reações e estímulos. Às vezes, as pessoas podem sentir calor, formigamento, latejamento, vibrações, muitas vezes podem não sentir nada, ou apenas um leve relaxamento; sentir ou não sentir não é parâmetro para julgar a eficiência do tratamento.

Não é incomum tornar-se sintonizado com o mal-estar do paciente. Normalmente, o registro do mal-estar no reikiano é na mesma parte do corpo onde se localiza a dor do paciente, porém, isso não significa que o facilitador está ou ficará com a sintonia do receptor. Esse fato ocorre porque durante a aplicação em outra pessoa você estará participando de um campo áurico comum.

Se essas sensações forem desagradáveis, basta que mudemos de posição ou interrompamos a aplicação por alguns segundos, essas sensações não são residuais. Caso as sensações desagradáveis persistam, analise os motivos de estar em sintonia vibracional com esse estado e reveja seu autotratamento, intensificando-o. Ao iniciar qualquer tratamento, especialmente em doenças graves, é recomendável que seja feita três aplicações seguidas, durante três dias consecutivos, assim permitindo uma resposta mais rápida do sistema imunológico, mas isso não é uma regra. O terapeuta e a outra pessoa devem estabelecer, em conjunto, o cronograma de aplicações , de acordo com a disponibilidade de tempo de ambos.

Procure saber os motivos da situação que levou a pessoa a se dispor a receber o Reiki; tal procedimento auxilia e permite um roteiro seguro de aplicação, onde poderemos escolher as posições mais específicas para o caso.

Tanto o paciente quanto o terapeuta deverão manter pernas, dedos e braços descruzados para que todos os canais de energia do corpo possam recebê-la na mesma quantidade e se mantenham igualmente desbloqueados e limpos.

Durante toda a sessão o praticante deve buscar uma posição cômoda, apoiar as costas, relaxar os ombros e, se possível, apoiar os braços.

O tempo de aplicação em cada posição no nível I é de cinco minutos, sendo que o tratamento completo demora setenta minutos, pois são quatorze posições básicas, mas não há qualquer impedimento de fazer um tempo menor de aplicação, e mesmo de não fazer todas as posições. Escolhendo algumas, siga sua intuição, se sensibilize ao campo de energia da outra pessoa e sentirá o que é mais adequado a cada situação. O ideal é o tratamento completo, porém, na impossibilidade, pouco Reiki é melhor do que nenhum.

Quanto às mãos, o reikiano manterá os dedos unidos e a mão em formato, de concha, geralmente encurvados, para mão haver dispersão de energia, como se estivéssemos bebendo água, porém sem tensioná-los, deixando-os flexíveis e macios.

O tratamento deverá começar pela cabeça, seguindo todas as posições convencionais com as mãos colocadas suavemente; as mudanças de posição, sempre que possível, são feitas movendo-se apenas uma mão de cada vez para não interromper o contato. Para aplicar energia sobre a região genital é conveniente usar uma toalha ou manta dobrada sobre essa parte do corpo, para evitar más interpretações. Outra forma é colocar as mãos suspensas a dois ou três centímetros do corpo, ou pedir para o receptor colocar suas mãos sobre a região; então, aplicamos energia através das mãos do paciente.

Depois do tratamento é aconselhável, ficando a critério do terapeuta, agradecer a Deus, numa prece silenciosa, pela oportunidade de ter podido trabalhar para alguém como canal Divino.

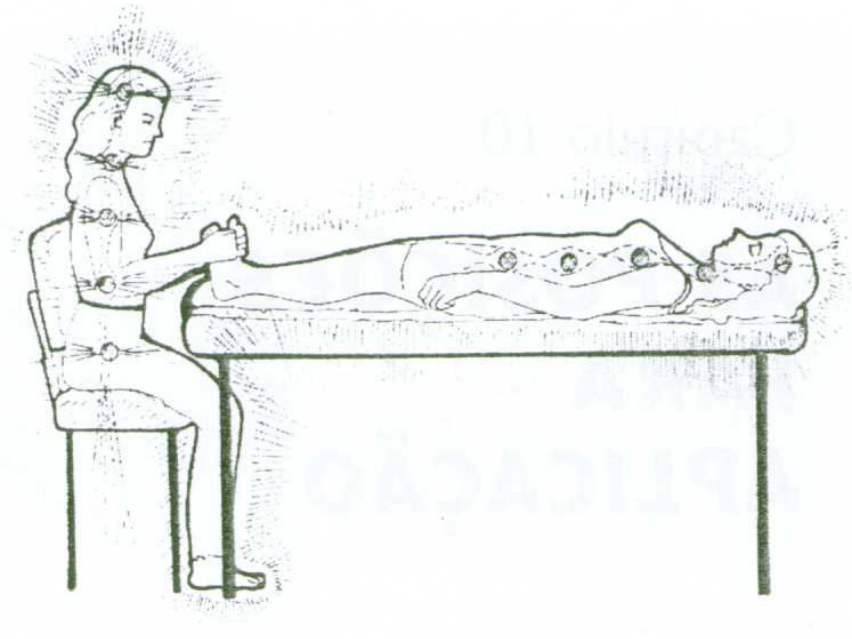
A fim de romper a interação de campos áuricos, o terapeuta deverá lavar as mãos com água corrente logo após o término da sessão, ou esfregar as mãos vigorosamente e assoprar dentro delas para cortar o contato com a pessoa tratada, fazendo com que o fluxo de Reiki cesse; em último caso, use uma chama de fogo.

O pagamento de terapias é lícito, necessário e correto, no pleno respeito da lei da natureza que requer a livre troca energética. O reikiano cobra pelo tempo dedicado como canal no tratamento e não pela energia Reiki, que é divina, doada e ilimitada.

Após o tratamento é comum ambos sentirem uma sensação de paz, relaxamento intenso e um sono profundo; deixe o paciente repousar um certo período de tempo logo depois. Recomenda-se, após a troca do lençol, da água, e se necessário do sal, da vela, da música e do incenso, que o terapeuta descanse, pelo menos durante quinze minutos, entre uma sessão e outra; o ideal seria meditando.

O Reiki também pode ser aplicado em animais, sementes e plantas.





Capítulo X – As Posições para Aplicação

Região da Cabeça



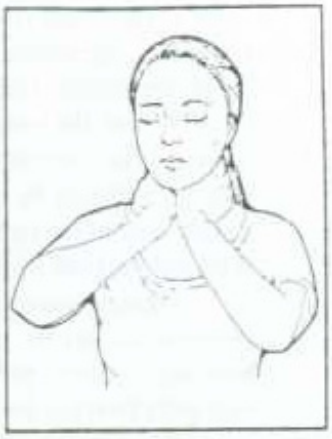
Primeira posição da cabeça



Segunda posição da cabeça

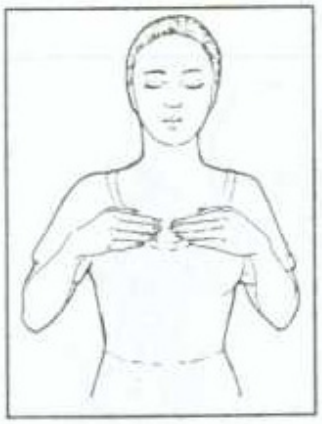


Terceira posição da cabeça



Quarta posição da cabeça

Região da Frente



Primeira posição da frente



Segunda posição da frente



Terceira posição da frente



Quarta posição da frente

Região das Costas



Primeira posição das costas



Segunda posição das costas



Terceira posição das costas

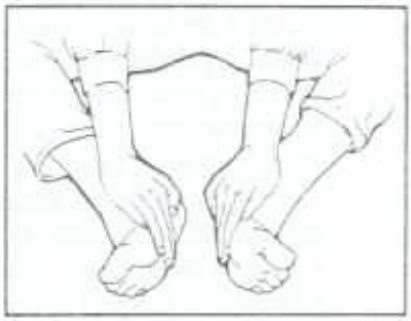


Quarta posição das costas

Região dos Pés



Primeira posição dos pés



Segunda posição dos pés

10.1 Região da Cabeça

10.1.1 Primeira Posição da Cabeça

a) Corpo Físico

- Trabalha qualquer problema com os olhos, visão, cores, claridade (fotofobia), glaucoma, catarata, lesões, irritações e pálpebras.
- Problemas no nariz, rinite alérgica, carne esponjosa, desvio do septo, congestão respiratória.
- Problemas com os maxilares, mandíbula, gengivas, dentes, pH das mucosas e da boca.
- Problemas na cavidade óssea (sinusite).
- Dor de cabeça, enxaqueca, derrames, alergia, resfriados e asma.
- Equilibra a glândula pituitária, que também se denomina hipófise. Ela se localiza no centro do crânio, sobre a sela turca, é considerada a principal glândula, pois tem a função do equilíbrio do sistema de todo o corpo e "diz" às outras glândulas o que devem fazer. A glândula pituitária é a glândula-mestra do sistema endócrino, influi no crescimento, no desenvolvimento sexual, na fadiga, na gravidez, na lactação, no metabolismo, nas dosagens de açúcar e minerais do sangue, na retenção de fluidos e nos níveis de energia.
- Equilibra a glândula pineal, que também se denomina epífise; essa glândula localiza-se na altura da base do crânio, é pequena, do tamanho de uma ervilha, responde aos níveis de luz que os olhos percebem, graças à secreção do hormônio melatonina. Tem um importante papel no estado de ânimo. Muitos fazem referencia a essa glândula chamando-a de terceiro olho, glândula da intuição ou paranormalidade.

b) Corpo Emocional

- Reduz o estresse.
- Alivia a ansiedade.
- Proporciona relaxamento, inclusive em nível neurológico.

c) Corpo Mental

- Alivia e diminui a confusão mental, gerando equilíbrio e claridade de pensamentos e idéias.
- Permite aumentar a capacidade de concentração e centralização do indivíduo.

d) Corpo Espiritual

- Equilibra o sexto Chakra.
- Permite que adentremos nosso eu superior, estar em contato com a nossa própria sabedoria.
- Abre-nos para energias superiores.
- Permite perder a sensação de dualidade e alcançar a sensação de unicidade com as leis divinas.
- Amplia e ajuda a purificar a consciência.
- Beneficia o plano de devoção espiritual, favorecendo a meditação e o estado de concentração.

10.1.2 Segunda Posição da Cabeça

a) Corpo Físico

- Trabalha diretamente com o cérebro, equilibrando o lado direito e esquerdo, incentivando a produção, criatividade, pensamentos e memória.
- Equilibra as glândulas hipófise e pineal.
- Trabalha a disritmia cerebral, convulsões e aneurisma.
- Alivia rapidamente dores de cabeça e enxaqueca.
- Auxilia na recuperação de pessoas que estejam drogadas ou alcoolizadas.

b) Corpo Emocional

- Reduz preocupações, histeria e estresse.
- Ajuda a aliviar depressão, angústia e medos (todos os estados patológicos de pânico)
- Promove o relaxamento.
- Equilibra a pessoa nos casos em que predominam a emoção ou raciocínio.

c) Corpo Mental

- Trabalha doenças mentias (psicoses, neuroses, esquizofrenia).
- Desenvolve clareza de pensamentos, serenidade, estimula rapidez de respostas.
- Estimula uma visão mais clara da vida e dos problemas.

d) Corpo Espiritual

- Aumenta a capacidade de receber energias superiores.
- Expande a consciência e a interação com as sabedorias cósmica (registro akásico)
- Promove a lembrança de sonhos e vivências anteriores (*insights*)

10.1.3 Terceira Posição da Cabeça

a) Corpo Físico

- Harmoniza o funcionamento da glândula pituitária ou hipófise.
- Trabalha com a medula e o cérebro.
- Abrange a base do cérebro, harmonizando as funções desempenhadas pelo cérebro, que se encontra na parte posterior da cavidade craniana.

- Diminui a tensão dos pescoço e descontrai a parte superior das vértebras cervicais.
- Regula o sono, ajuda a dormir por falta de sono ou acordar por excesso deste.
- Trabalha o lobo occipital que se encontra na parte posterior do cérebro, onde localizam-se os centros da visão.
- Regula o peso e a fome.
- Atua em problemas relacionados com a fala e a gagueira.
- Alivia dores de cabeça na base do crânio.
- Trabalha pessoas que estão em estado de choque por acidente, em coma ou desmaiadas.
- Trabalha-se qualquer vício, diminuindo a compulsão.
- Trabalha a coordenação e equilíbrio (labirintite).

b) Corpo Emocional

- Desenvolve bem-estar, relaxamento e tranqüiliza os pensamentos.
- Diminui estresse, depressão, irritações, preocupações, tremores e traumas.

c) Corpo Mental

- Clareza de expressão de pensamentos e idéias.
- Promove serenidade, criatividade e produtividade.

d) Corpo Espiritual

- Trabalha o sexto Chakra (Ajna) em sua parte posterior.
- Expande o recebimento de energias superiores.
- Propicia a lembrança de sonhos e vidas passadas.
- Aberturas do terceiro olho, desenvolvendo os instintos (olhos e ouvidos internos) e a paranormalidade (capacidade de entrar em estado alterado de consciência, projeção astral, clarividência, clariaudiência, telepatia, psicografia, etc).

10.1.4 Quarta Posição da Cabeça

a) Corpo Físico

- Trabalha com o metabolismo, as glândulas tireóide e paratireóide. A glândula tireóide está localizada no terço inferior do pescoço, à frente da traquéia. Regula o metabolismo e o crescimento. As glândulas paratireóides consistem em quatro diminutos corpúsculos ligados à tireóide. Controlam o metabolismo do cálcio, contribuindo para o controle do tônus muscular.
- Trabalha os maxilares, mandíbulas, amígdalas, garganta e faringe.
- Trabalha as glândulas salivares.
- Trabalha a drenagem linfática e gânglios cervicais superiores.
- Equilibra a pressão sanguínea (alta e baixa).
- A garganta é um centro da expressão, criatividade e comunicação.

b) Corpo Emocional

- Trabalha neutralizando sentimentos como raiva, hostilidade, ressentimentos, nervosismo e medos do fracasso.
- Desenvolve auto-estima e autoconfiança.

c) Corpo Mental

- Desenvolve calma, relaxamento, diminuição do senso crítico, bem –estar, claridade, estabilidade mental, tranqüilidade e prazer de viver.

d) Corpo Espiritual

- Trabalha o quinto Chakra (Vishuda)

- Ajuda a manter uma sintonia com a espiritualidade forma mais criativa e sincera.

10.2 Região da Frente

10.2.1 Primeira Posição da Frente

a) Corpo Físico

- Trabalha com o coração, circulação, veias e artérias que saem do coração.
- Harmoniza os pulmões na parte superior e as funções dos brônquios.
- Abrange parte da traquéia.
- Auxilia a drenagem linfática.
- Equilibra o timo que, na infância, desempenha importantes funções endócrinas e imunitárias. Embora regrida no adulto, sua influência sobre o organismo continua a ser sentida no que concerne à imunologia.

b) Corpo Emocional

- Esta região é o centro energético emocional do corpo que, estando equilibrado, controla o envelhecimento, evitando o envelhecimento precoce.
- Trabalha sentimentos de raiva, ressentimentos, ciúme, amargura e hostilidade.
- Reduz o estresse.
- Desenvolve felicidade, autoconfiança, prazer e harmonia.

c) Corpo Mental

- Desenvolve serenidade, centralização, tranqüilidade, relaxamento e calma para que possamos enfrentar os problemas do cotidiano.

d) Corpo Espiritual

- Desenvolve o amor incondicional aos semelhantes e ao mundo.

10.2.2 Segunda Posição da Frente

a) Corpo Físico

- Equilibra as funções do fígado, estômago, baço, vesícula biliar, pâncreas e diafragma.

b) Corpo Emocional

- Alivia o estresse.
- Gera relaxamento, segurança e sentimento de satisfação.
- Posição importante para períodos de mudanças bruscas de vida, fazendo com que aceitemos idéias diferentes.

c) Corpo Mental

- Gera centralização, calma, serenidade, relaxamento e claridade. A mente bastando equilibrada os órgãos envolvidos na digestão funcionam melhor.

d) Corpo Espiritual

- Equilibra o Chakra do plexo solar, aumentando nossa resignação, gratidão para o que é e o que se tem. Gera facilidade de partilhar nosso mundo físico com outras pessoas.

10.2.3 Terceira Posição da Frente

a) Corpo Físico

- Trabalha equilibrando as funções do pâncreas, bexiga, sistema reprodutor (ovário, útero, trompas), apêndice, intestino delgado, duodeno e cólon, parte inferior do fígado, baça e vesícula biliar.

b) Corpo Emocional

- Reduz o estresse, histeria, frustrações, ansiedade, medos, depressão, amargura e repressão dos sentimentos.
- Melhora a auto-estima e autoconfiança.

c) Corpo Mental

- Diminui a confusão mental e o desequilíbrio.

d) Corpo Espiritual

- Equilibra o Chakra do umbigo.

10.2.4 Quarta Posição da Frente

a) Corpo Físico

- Trabalha com a vesícula, intestinos, ovários, útero, próstata, vagina, energia sexual (orgasmo).

b) Corpo Emocional

- Desenvolve respostas emocionais saudáveis para a vida sexual, quebrando padrões e pensamentos rígidos relacionados à sexualidade.
- Redução de ansiedade, nervosismo e pânico.
- Trabalha todo o tipo de vício.

c) Corpo Mental

- Promove a criatividade, melhorando a flexibilidade e capacidade de adaptação.

d) Corpo Mental

- Equilibra o Chakra básico.

10.3 Região das Costas

10.3.1 Primeira Posição das Costas

a) Corpo Físico

- Trabalha tensões e contraturas freqüentes dos músculos trapézio e lombar.
- Trabalha a coluna vertebral, sistema nervoso, problemas nos pulmões e doenças alérgico-respiratórias.

b) Corpo Emocional

- Promove redução do estresse, relaxamento, diminuição de tensões, gerando autoconfiança e tranqüilidade.

c) Corpo Mental

- Desenvolve serenidade, centralização e estabilidade.

d) Corpo Espiritual

- Favorece a recepção de energias superiores.

10.3.2 Segunda Posição das Costas

- Trabalha o mesmo que a segunda posição da frente.

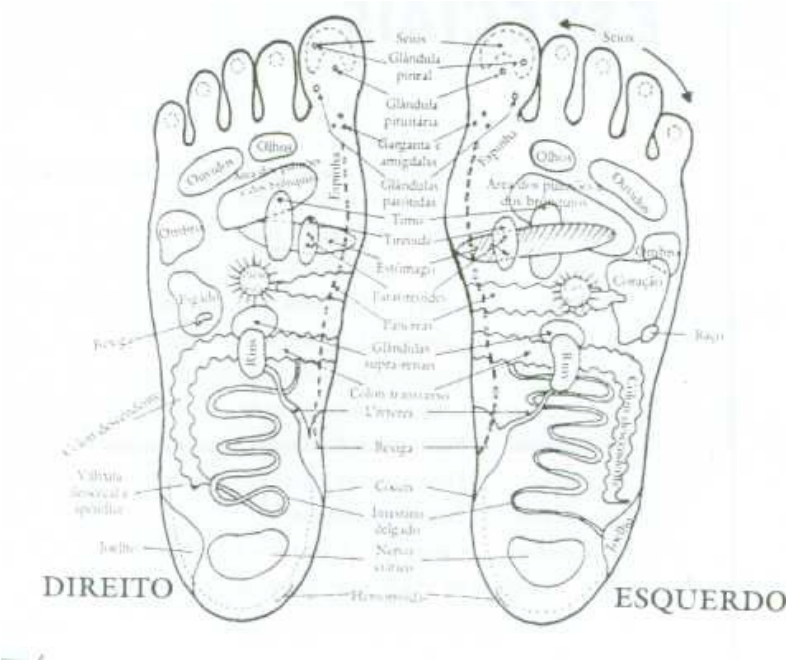
10.3.3 Terceira Posição das Costas

- Trabalha o mesmo que a terceira posição da frente mais as glândulas supra –renais e rins.

10.3.4 Quarta Posição das Costas

- Trabalha o mesmo que a quarta posição da frente mais o cóccix e nervos.

10.4 Região dos Pés



- Nos pés temos os pontos reflexos que estão ligado a outras regiões e órgãos do corpo que, ao serem irradiados pelo Reiki, desbloqueiam os canais elétricos de ligação, facilitando o fluir da energia. Podemos começar ou terminar o tratamento pelos pés.

10.4.1 Primeira Posição dos Pés

a) Corpo Físico

- Trabalha no sangue, circulação, pressão sangüínea, diafragma, garganta, seios, ovários, bacia, ombros e praticamente todo o resto do corpo.

b) Corpo Emocional

- Harmoniza o corpo áurico emocional, sendo uma posição-chave para momentos de dúvidas e decisões importantes.

c) Corpo Mental

- Harmoniza o corpo áurico mental gerando mais equilíbrio e centralização.

d) Corpo Espiritual

- Harmoniza o corpo áurico astral, equilibrando a velocidade normal dos sete principais Chakras e estimulamos e coordenamos os movimentos dos nadis (ida e pingala).

10.4.2 Primeira Posição dos Pés

a) Corpo Físico

- Na planta dos pés trabalhamos praticamente todas as glândulas e órgãos do corpo.

b) Corpo Emocional

- Harmonizamos o primeiro corpo áurico (etérico) e o corpo áurico emocional.

Capítulo XI – Tratamentos Especiais

1)	Abcessos	Colocar uma gaze ou lenço sobre o local e aplicar Reiki de 15 a 30 min., duas vezes ao dia.
2)	Acne	Cabeça 2 e 3, frente e costas 3 e 4.
3)	Água	Aplicar Reiki nos recipiente de 10 a 20 min.
4)	AIDS	Cabeça 2, 3 e 4, frente 1, 2 e 3 e costas 3 e 4.
5)	Alcoolismo	Cabeça 2 e 3, frente 1, 2, 3 e 4 e costas 3.
6)	Alergia	Tratamento completo duas vezes ao dia.
7)	Amígdalas	Cabeça 4, duas vezes ao dia.
8)	Anestesia	Nunca aplicar Reiki em pacientes anestesiados.
9)	Angina	Frente 1, costas 2 (prolongar o tempo).
10)	Anorexia	Tratamento completo.
11)	Ansiedade	Cabeça 1, 2 e 3, frente 2 e 3 e costas 3.
12)	Articulações	De 15 a 30 min. diretamente sobre a região.
13)	Artrite	Tratamento completo.
14)	Asma	Tratamento completo, tempo adicional na frente 1 e 2.
15)	Azia	Frente 1 e 2.
16)	Bexiga	Frente 4 e costas 4.
17)	Bronquite	Frente 1 e 2, costas 1, 2 e 3.
18)	Bulimia	Cabeça 2 e 3, frente 3 e costas 3.

19) Bursite	Uma mão no ombro outra no cotovelo de 15 a 30 min. duas vezes ao dia.
20) Cãibras	Direto no local por 15 min.
21) Calafrios	Tratamento completo.
22) Câncer	Em complemento à quimioterapia, cabeça 3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
23) Cefaléia	Cabeça 1,2 e 3, frente 3 e 4.
24) Cérebro	Cabeça 1, 2 e 3,
25) Cicatriz	Diretamente no local de 15 a 30 min.
26) Ciúmes	cabeça 1,3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
27) Cólica	Uma das mãos sobre o estômago e a outra logo abaixo.
28) Coluna	Uma mão na base da coluna na região cervical, percorrer a coluna com imposições seqüenciais, até as duas se encontrarem no centro, cinco minutos em cada ponto.
29) Coma	Cabeça 1, 2 e 3, frente 1, 2 e 3 e costas 3.
30) Coração	Frente 1 e costas 2.
31) Costas	Frente 4, costas 4 e sobre as dores.
32) Culpa	Cabeça 1 e 3 e frente 1 e 3.
33) Decepção	Cabeça 1, 2 e 3 e frente 1 e 3.
34) Dentes	Direto sobre o problema.
35) Depressão	Cabeça 2 e 3, frente 1 e 3 e costas 1, 2 e 3.
36) Desânimo	Cabeça 2, 3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
37) Diabetes	Tratamento completo.
38) Diarréia	Frente 4 e costas 4.
39) Digestão	Frente 2,3 e 4 e costas 3 e 4.
40) Diverticulite	Frente 3 e 4 e costas 3 e 4.
41) Doenças Crônicas	Tratamento completo diariamente.
42) Dores	Diretamente sobre a região
43) Drogas	Cabeça 2 e 3 e frente 1, 2 e 3.
44) Eczema	Cabeça 2 e 3, frente, frente 2 e 3, costas 3 sobre o local.
45) Envelhecimento precoce	Cabeça 1,3 e 4 e frente 1.
46) Enxaqueca	Cabeça 1, 2 e 3 e frente 3 e 4.
47) Esclerose	Tratamento completo.
48) Esquizofrenia	Cabeça 1,2 e 3, frente 1, 2 e 3 e costas 3.
49) Fadiga	Cabeça 1, 3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
50) Febre	Cabeça 3 e 4 e costas 3.
51) Feridas	Diretamente no local (usar como gaze).
52) Ferroadas, picadas	Diretamente sobre a região.
53) Fígado	Frente 2 e 3 e costas 3.
54) Fobias	Cabeça 1, 2, 3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
55) Fraturas	Diretamente no local após engessar.
56) Fumar	Tratamento completo.
57) Garganta	Cabeça 4.
58) Glândulas	Cabeça 4.

salivares	
59) Glaucoma	Cabeça 1, 2 e 3.
60) Gota	Cabeça 2 e 3, frente 2 e 3 e costas 3.
61) Gravidez	Cabeça 2 e 3, frente 1, 2 e 3 e costas 3 e 4.
62) Gripe/ resfriado	Tratamento completo.
63) Hemorróidas	Frente 4 e costas 4.
64) Hepatite	Tratamento completo.
65) Herpes	Direto sobre a região afetada.
66) Hipertensão	Cabeça 2, 3 e 4, frente 2 e 3 e costas 3 e 4.
67) Impaciência	Cabeça 2 e 3 e frente 1.
68) Impotência	Cabeça 2 e 3, frente 3 e 4 e costas 3.
69) Indigestão	Frente 1, 2 e 3.
70) Infecções	Cabeça 2, frente 2 e 3, costas 3 mais imposição sobre a
71)	região afetada.
72) Insônia	Cabeça 2 e 3.
73) Joanetes	Direto sobre o local.
74) Joelhos	Direto sobre a região.
75) Laringe	Cabeça 4.
76) Leucemia	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
77) Lúpus	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
78) Mágoa	Cabeça 4, frente 1 e 3 e costas 3.
79) Mal de	Cabeça 1, 2 e 3.
Alzheimer	
80) Malária	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
81) Mandíbula,	Direto na área afetada.
maxilar, queixo	
82) Memória	Cabeça 1, 2 e 3.
83) Músculos	Direto sobre a região.
84) Menopausa	Tratamento completo para equilibrar o sistema endócrino.
85) Nariz	Direto sobre a região.
86) Náusea	Cabeça 2 e 3, frente 1 e costas 3.
87) Nervosismo	Cabeça 2 e 3, frente 3 e costas 3.
88) Nervo ciático	Uma das mãos no glúteo parada, a outra percorrerá a perna da planta do pé até se encontrar a outra, em posições seqüenciais, com cinco minutos, em cada ponto, fazer nadas duas pernas.
89) Neurose	Cabeça 1, 2 e 3, frente 3 e costas 3.
90) Obesidade	Cabeça 1, 3 e 4, frente 2 e 3 e costas 3.
91) Olhos	Cabeça 1,2 e 3.
92) Ouvidos	Direto sobre a região, colocar o dedo médio levemente no canal auditivo.
93) Ovários	Frente 4.
94) Pâncreas	Cabeça 1, 2 e 3, frente 2 e 3 e costas 3 e 4.
95) Pânico	Cabeça 1, 2 e 3, frente 1 e 3 e costas 3.
96) Paralisia	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
97) Paralisia	Tratamento completo.
cerebral	

98) Paralisia facial	cabeça 4, maça do rosto, queixo e atrás das orelhas.
99) Paranóia	Cabeça 4, frente 1 e 3 e costas 3.
100) Mal de Parkinson	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
101) PMD (Psicótico maníaco)	Cabeça 2 e 3, frente 3 e costas 3.
102) Pneumonia	Tratamento completo, duas vezes ao dia.
103) Pressão Alta	Cabeça 4 e frente 1.
104) Pressão baixa	Cabeça 4 e frente 1.
105) Punhos	Diretamente sobre a região.
106) Raiva	Cabeça 2, 3 e 4, frente 1 e 3 e costas 3.
107) Rejeição	Cabeça 2 e 3, frente 1 e 3 e costas 3.
108) Ressaca	cabeça 1, 2 e 3, frente 2 e 3 e costas 3.
109) Sangramento	Direto sobre a região.
110) Sangramento nasal	Polegar na parte inferior do nariz, o indicador na parte superior, a outra mão na base da cabeça.
111) Seios	Direto sobre a região.
112) Síndrome de Down	Tratamento completo.
113) Sinusite	Direto sobre a região, duas vezes ao dia.
114) Surdez	Cabeça 4 e sobre o ouvido.
115) Testículos	Direto sobre a região.
116) Timo	Frente 1.
117) Tireóide	Cabeça 4.
118) Tontura	Cabeça 2 e 3, frente 3 e 4 e costas 3.
119) Tosse	Cabeça 4, frente 1, 2 e 3 e costas 2 e 3.
120) Tumores	Cabeça 1, 2 e 3, frente 3, costas 3 e sobre a região afetada.
121) Úlcera	Direto sobre a região, no mínimo duas vezes ao dia.
122) Útero	Frente 4 e costas 4.
123) Vesícula biliar	Frente 2 e 3.
124) Vícios	Cabeça 2 e 3, frente 1, 2 e 3 e costas 1, 2 e 3.
125) Vômitos	Cabeça 3, frente 1 e 3 e costas 3.
126) Voz	Cabeça 4 e frente 1.

Parte II –

Segundo Nível

Capítulo XII – O nível 2 Do Reiki

O nível 2 do Reiki está à disposição daqueles que já receberam o primeiro nível de um mestre devidamente habilitado para tal. este módulo implica uma nova

sintonização energética, obrigatoriamente, para que o aluno possa utilizar com sucesso novos conhecimentos.

A experiência comprova que não existe inconveniente de o aluno receber, num período de tempo curto, o nível 1 e 2, ficando o aluno sujeito somente a um processo de limpeza mais intenso nos 21 dias subsequentes. Fica a critério do aluno a decisão sobre o tempo entre as duas sintonizações.

O nível 2 é um degrau essencial para quem não somente se habilita a participar de curas, mas também deseja resgatar suas habilidades divinas e obter a transcendência dos estados imperfeitos e limitantes.

Com a nova iniciação, vastos horizontes se abrirão para o aluno e o espectro de suas faculdades psíquicas aumentará consideravelmente, conduzindo-o a novos patamares espirituais. O reikiano passa a ser uma ponte de interligação com todas as consciências vivas do planeta e dos cosmos, interação que permitirá que passemos a manter a fluência de energia, mesmo em condições extremamente adversas.

A nova modalidade de cura é um processo singular que permitirá ao agente curador levar o paciente a um nível onde a percepção deste poderá realizar a transformação do Karma, promovendo mudanças positivas que atingem até as cadeias de DNA. O processo inicial do "Despertar" evolui para o caminho da "Transformação", o terapeuta passa a transformar o todo, resgatando sua condição de bem-estar e paz. Extrapola a condição de estar tratando apenas "esse corpo" ou "essa condição", passa a tratar todos os corpos e condições atuais, agindo no homem imortal.

O reikiano passa de uma simples atitude de conhecimento para uma intervenção, sem limites na sua consciência e no mundo à sua volta. O terapeuta passa a ser uma fonte em contínuo movimento da manutenção do estado divino.

A capacidade de curar do reikiano fica muito ampliada e intensificada. Ele será capaz de purificar a energia de qualquer espaço e ambiente rapidamente.

O nível 2 opera, principalmente, nos planos emocional e mental, enquanto a cura no primeiro módulo focava principalmente, o corpo físico; a atuação da energia passará a ocorrer primeiramente nos corpos sutis da pessoa envolvida. Compreende-se que a energia vital do universo não trabalha apenas sobre um plano, de uma maneira linear, mas busca a causa do problema, aonde estiver, saneado o indivíduo de maneira irreversível.

Neste nível o aluno se exercita para ter acesso ao inconsciente do paciente. Adentramos numa nova dimensão de cura que vai permitir que você cure a si mesmo ou a outras pessoas, transformando antigas condutas negativas em novos comportamentos construtivos. depressões com origens emocionais, desordens mentais, desestruturações, obsessões, fobias, vícios, esgotamentos nervosos, tendências adquiridas no ventre da mãe ou em vivências anteriores, passam a ser transformadas. Aprendemos a influenciar nossos pensamentos de maneira positiva, a recriá-los e modificá-los para melhor.

O elemento principal do nível é a cura, à distância, de pessoas ausentes, podendo o reikiano enviar a energia divina para qualquer lugar, independente do espaço e tempo. A amorosa energia curativa do Reiki pode ser enviada, a partir deste módulo, como se fosse um a "ponte de luz" ou uma "flecha energética" que atinge em cheio um ponto previamente determinado.

Na iniciação energética do nível 2 o aluno é sintonizado na freqüência de três símbolos cósmicos do Reiki. Aprendendo a trabalhar com os mesmos, passará a direcionar a energia para além do plano físico. Adquirirá capacidade para conseguir dirigir a energia universal, ampliada, além de qualquer consideração de tempo e espaço.

Capítulo XIII – Os símbolos cósmicos

Mikao Usui, pesquisando antigos sutras budistas mahayana das doutrinas de vida reverenciada pelos budistas tibetanos, encontrou os símbolos que haviam sido escritos por um discípulo anônimo de Buda, há mais ou menos 2500 anos. Com esses símbolos, após o jejum no monte Kurama, ele redescobriu as "chaves" para a cura.

Os símbolos foram preservados por milênios no seu conhecimento, inacessível ao homem ocidental, estavam disponíveis e restritos à vida monástica, grupos religiosos, pessoas que estavam parcialmente isoladas da sociedade e desimpedidas de funções materiais para sobrevivência.

segundo algumas informações de pesquisadores religiosos, houve uma época em que eram conhecidos mais ou menos 300 símbolos cósmicos, sendo 22 assiduamente utilizados. Hoje são conhecidos apenas 4, sendo que 3 são ensinados no nível II. Alguns mestres da escola tradicional reconheceram 4 símbolos, outros, da versão tibetana do Reiki, reconhecem e pregam a utilização de 6 símbolos. Conta-se que os demais se conservam no Tibete, que está hoje me poder da China Comunista, que assumiu posição contrária às suas tradições e espiritualidade; assim, muitos conhecimentos estão sendo perdidos.

Os símbolos são a essência do Reiki, são sagrados e extremamente poderosos. Compostos da união de mantras (sons energéticos) e yantras (desenhos energéticos). Eles podem ser considerados como botões ou interruptores que, quando acionados, conseguem-se automaticamente resultados específicos, os símbolos representam a energia, são uma porta, um acesso para os diferentes níveis de energia de cura.

Os símbolos funcionam automaticamente, não sendo preciso que a pessoa esteja em estado meditativo. mediante sua utilização a mente começa a operar em outras dimensões, ainda que seu corpo físico permaneça aparentemente normal. Eles funcionam como verdadeiros satélites que captam sinais e os retransmitem fortalecidos.

As informações conhecidas sobre os símbolos não são plenas e absolutas, ainda existem muitas outras informações sobre suas possíveis utilizações que permanecem desconhecidas, havendo muito campo para pesquisas, inclusive pessoais. Particularmente, fiz muitos avanços na pesquisa.

Os símbolos do Reiki são instrumentos vibracionais para a captação, intercessão e restauração da energia primordial cósmica, são poderosos recursos auxiliares para a cura, permitindo a condução e ampliação da energia que passa a poder ser transmitida fora do tempo e do espaço desta dimensão, passa a limpar energeticamente pessoas, lugares e objetos, levando a importante aberturas nos

processos inconscientes e a um maior vislumbre de nossas capacidades físicas e extra-sensoriais. É muito comum, durante sintonizações energéticas do nível I, módulo no qual o aluno ainda não trabalha com símbolos, estes visualizarem "escrituras estranhas". Quando solicito que desenhem o que viram, em geral desenham um ou mais símbolos perfeitamente, apesar a complexidade de alguns. Houve casos de alunos desenharem todos corretamente.

Sem a sintonização realizada por um mestre habilitado, os símbolos não funcionam, isto foi provado muitas vezes. É como um televisor ou um rádio fora de sintonia; logo, a sintonização é fundamental para assegurar a confiabilidade da técnica. Este preceito primordial garante a inalterabilidade do processo e conseqüentes resultados, garantindo ao terapeuta ao paciente, a certeza dos efeitos e a confiabilidade da própria técnica Reiki.

Os símbolos devem ser desenhados corretamente. Para ativá-los, podem ser desenhados no ar com as mãos ou visualizados na mente. Não existe uma só maneira de desenhar corretamente os símbolos, existem variações de mestre para mestre. A mestre Takata não desenhava os símbolos da mesma forma sempre houve variações entre os símbolos dos primeiros 22 mestres que ela ensinou. Provavelmente ela tenha sido orientada a fazer as variações nos símbolos para cada aluno, dependendo das vibrações daquele momento e de cada um. Os alunos devem seguir as orientações e a maneira ensinada por seus respectivos mestres.

Notam-se alunos que passam bastante tempo aprendendo a desenhar corretamente os três símbolos do nível II, mas não atentam para compreender a fundo o que são estes símbolos e para que servem.

Sempre que um símbolo for usado, seu mantra correspondente deve ser repetido três vezes.

Capítulo XIV – O Sigilo dos Símbolos

Apesar de os símbolos serem universais, é tradição da escola tradicional do Reiki pregar que as símbolos são secretos e que devem ser mantidos confidenciais. O principal argumento para justificar o sigilo é que eles são sagrados; outra justificativa para manter o segredo dos ensinamentos dos níveis II e III é que poderiam causar dano se caíssem em mãos errados. Pregam que os símbolos sejam revelados, em confiança, somente às pessoas que receberam as iniciações fundamentais, que os ativa. Cada pessoa assume o compromisso de mantê-lo confidenciais.

Muitos mestres não permitem aos alunos levarem cópia dos símbolos: devem estudá-los nos seminários e prometer que não levarão cópias para casa. No final dos seminários os rascunhos são queimados. Uma vez em casa o aluno acaba esquecendo detalhes, a memória humana está longe de ser perfeita e as pessoas acabam usando os símbolos deformados, o que prejudica a eficácia do9 tratamento. Este fato, particularmente, aconteceu comigo no princípio. Tive oportunidade de deparar com grandes deformações nos símbolos, principalmente no que serve para enviar energia à distância.

Obtive treinamento em Reiki com vários mestres em diferentes versões, tanto dos métodos mais tradicionais, como os mais modernos, e cheguei à conclusão de que vivemos num mundo de transformação e a técnica Reiki também tem de evoluir.

Nos meus seminários de nível II, os símbolos sempre foram entregues junto com a apostila, podendo o aluno levá-los para casa: isto sempre facilitou muito o aprendizado do estudante.

Levei um grande susto quando, numa popular livraria esotérica, fora do Brasil, deparei com os símbolos de Reiki publicados no *livro The Challenge to Teach Reiki* de A. J. Mackenzie Clay (New Dimension – Austrália), que foi o primeiro (1992) a tornar público os símbolos. No mesmo dia deparei com os símbolos em outro livro à disposição de qualquer cidadão comum *o One Step Forward for Reiki* de Byron Bay também da Dimension (1992), informando inclusive sobre a utilização dos mesmos.

Poucos meses depois a Mestra norte-americana Diane Stein, na sua obra *Essential Reiki*, publicou todos os símbolos com suas devidas utilizações.

No Brasil tivemos a oportunidade de encontrar os símbolos publicados na revista Amaluz, nº 39, ano 4, do mês de abril de 1996, encontrada em qualquer banca. A matéria era de origem da mestre norte-americana Lori George.

Recentemente, navegando pela Internet,, deparei com todos os símbolos à disposição de quem quer que seja no seguinte endereço público: http://members.aol.com/reikiteach/whatare.html Foi quando comecei a questionar muito o tal sigilo e segredos dos símbolos. Segundo minha experiência e a de outras pessoas, é impossível desviar o Reiki para fins perniciosos. Se alguém pretende usar o Reiki com finalidade não positiva não vai obter êxito. Não consigo acreditar que os símbolos pudessem ser usados para o mal, nem que pudessem machucar alguém – afinal, é a energia de força vital universal ao nosso redor, é uma energia de muita luz.

Sabemos também que a energia retorna sempre ao emissor, o que você transmite sempre volta para si, seja para o bem ou para o mal, caso de outras práticas e técnicas que nada têm a ver com o Reiki.

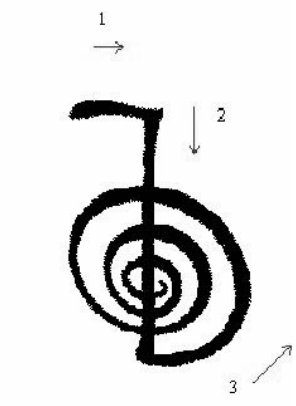
Desejo que o Reiki volte a ser universal, como foi em outras eras.

Meus métodos de ensinamentos são os mais modernos, se trata de sistematizar um método de cura que funcione de maneira ótima, pondo fim ao "segredo" e colocando o "sagrado" à disposição de quem necessita e deseja tê-los. Não há mais tempo nem espaço para o "secreto", entramos na Era de Aquarius, no dia 29 de janeiro de 1998. Por esta razão e outras, consultando meus mentores, que me incentivaram, tomei a polêmica decisão de divulgá-los no Brasil, pois no exterior já o foram. Explicá-los corretamente, neste livro, evitará a desfiguração dos símbolos que vinha acontecendo.

Não faltará quem discorde destes métodos e saia dizendo que meus métodos não são Reiki.

Capítulo XV – Os Símbolos do Nível II

15.1 – Choku Rei



O primeiro símbolo do Reiki é o Choku Rei, é o mais poderoso do grupo: sua utilidade consiste em aumentar a capacidade, a força ou potência da energia usada no nível I. Logo, devemos usá-lo em qualquer ocasião.

Permite a conexão imediata com a energia vital cósmica. È o símbolo do poder, que traz a energia do plano espiritual para o mundo físico. Quando espiralamos o símbolo a energia é trazida ao plano físico que concentra e foca num ponto. É como se trocássemos uma lâmpada de 100 por outra de 200 watts ou se trocássemos a rede elétrica de 110 para 220 volts, este aumento faz com que a energia Reiki permaneça atuando por muitas horas mais no paciente e ambiente, mesmo após o término da aplicação. O ambiente tem seu campo áurico saneado com o Choku Rei, pois este transmuta energias de níveis inferiores para um padrão mais elevado.

O Choku Rei recebe vários apelidos, principalmente de "o interruptor de luz", pois funciona como tal. Recebe outros significados como: "imediatamente", "alinhar-se com o cosmos", "Deus está aqui" ou, como prefiro chamar, "Energia Cósmica Universal aqui e agora".

O Choku Rei tradicional se desenha no sentido contrário aios ponteiros do relógio, porém há outros mestres que o utilizam no sentido inverso com sucesso. O fator determinante, na verdade, é a intenção, se a proposta é a de multiplicar a energia e trazê-la para o plano físico, o resultado ocorrerá. Minha orientação nos seminários é para que se utilize o sentido contrários aos ponteiros do relógio.

Na figura explicativa, os traços finos indicam o sentido em que devemos desenhá-los; é fundamental memorizá-los e traçá-los com exatidão.

15.2 – Sei He Ki



O símbolo sei He Ki é o segundo do grupo. Este símbolo desenhado parece um dragão: na simbologia antiga, o dragão é proteção, cospe o fogo a transmutação. Dizem ser o mais primitivo, quando olhamos a cultura primitiva, olhamos vários símbolos semelhantes, a exemplo dos muares da Ilha da Páscoa. Este símbolo introduz a divindade na energia humana e alinha os quatro Chakras superiores.

Quanto mais praticarmos atividades terapêuticas, mais temos certeza de que a grande maioria dos problemas físicos têm origem emocional. Sentimentos como medo, insegurança, ira, ódio, mágoa, frustrações, pena, culpa, solidão, depressão, crises nervosas, são causas das doenças humanas. Quando utilizamos o Sei He Ki nos dirigimos mais especificamente ao corpo emocional que, em muitos casos, é a chave da cura; logo, recomendamos a utilização do Sei He Ki na maioria dos tratamentos.

Este símbolo dilui os padrões negativos advindos de qualquer conflito sensorial (sentimentos, lembranças, etc.), ajudando-nos a descobrir as causas escondidas do nosso consciente dentro de nós, causas profundas. Assim fica mais fácil curar, pois este símbolo faz a pessoa descobrir onde está o problema que precisa ser trabalhado, conduzindo à origem dos padrões mentais negativos, coisas mais profundas como memórias passadas relacionadas com a infância, a condição intra-uterina, hábitos indesejáveis, vícios, registros kármicos e lembranças negativas de outras vivências.

Trabalha principalmente os Chakras cardíaco e plexo solar, que recebem mais diretamente a energia do nosso corpo áurico emocional, curando-os dos bloqueios emocionais que estavam seguros nesta região de nossa aura. A pessoa receptora volta a se conectar com este aspecto emocional o suficiente para processá-lo e curar-se dele. Existem várias definições para este símbolo, como: “purificação”, “chave do universo”, “o homem e Deus se fazem um só”, “reunião de Deus com o homem” ou, como prefiro, “emocional”.

Tenho visto menos variações, deformações e versões do Sei He Ki comparando com os demais símbolos. Existe somente uma variação que o alarga. Apesar de variar pouco, as opiniões a cerca de sua utilização ocorrem com freqüência.

15.3 – Hon Sha Ze Sho Nen

O símbolo Hon Sha Ze Sho Nen é o terceiro do grupo, dirige a energia para atuar sobre a mente consciente, o corpo mental. Difere do Sei He Ki que enfoca o subconsciente e o emocional. Este símbolo é usado para enviar Reiki a distância: a energia pode ser enviada ao outros lado de uma sala, a outro bairro, outra cidade ou país com a mesma eficiência. Quando se usa esse símbolo passa a não haver barreira da distância entre o praticante e o receptor, pois ele permite a interação dirigida de campos áuricos, ampliando o espaço de atuação que é transformado, mas esta é só uma das múltiplas utilizações desta poderosa figura.



O símbolo da distância pode ser usado para transpor o tempo. É um instrumento de intervenção nas “ondas quânticas”, levando a um “continuum” de tempo, onde são rompidas ligações de tempo passado, presente e futuro. Ou seja, é o símbolo usado para mandar energia ao passado e ao futuro. É usado quando estamos esquecendo o conceito de tempo e espaço, é a ligação para o envio de energia de cura à distância, a ponte para outros seres, outros mundos, outros níveis de percepção.

Os registros akásicos descrevem a dívida kármica, as obrigações, os compromissos e o destino de cada um. O Hon Sha Ze Sho Nen é uma via de acesso aos registros akásicos; como conseqüência, uma de suas aplicações principais consiste em sanar o karma, podendo ser possível descobrir e resolver dívidas kármicas.

A tradução do mantra Hon Sha Ze Nen como “nem passado, nem presente, nem futuro” nos proporciona uma indicação de seus múltiplos usos. Pode ser traduzido, também, como: “a divindade que existe em mim saúda a divindade que existe me você”, “o Buda que existe em mim vá de encontro ao Buda que existe em você”, ou, como prefiro usar nos meus seminários, “a casa da luz brilhante (a casa de Deus) venha a mim neste momento (imediatamente).

Tenho observado um interessante variação de traçados para este símbolo e oriento meus alunos de nível II e III a utilizar qualquer versão que estejam acostumados a empregar, todas elas funcionam. Creio, particularmente, que todas as versões conhecidas não são a absolutamente correta.

Capítulo XVI – Utilização dos Símbolos

16.1 – Utilização do Choku Rei

O símbolo pode ser desenhado no ar com a mão; se houver outras pessoas no ambiente, podemos desenhá-lo mentalmente, o que já cria a conexão. Sempre que o símbolo for traçado, o mantra deve ser repetido três vezes.

Às vezes casas e escritórios antigos retêm energias nocivas de antigos moradores, como se fossem verdadeiros arquivos. O Choku Rei pode ser usado para purificar ambientes e promover uma imediata limpeza de resíduos negativos, emanações, na forma etérica, de doenças físicas, mentais e energias negativas psíquicas (formas-pensamento), provenientes de sentimentos de raiva, ódio, mágoa, etc., que saturam determinados locais. Deve-se dar atenção, traçando o símbolo nos cantos dos ambientes, pois a energia move-se em círculos e tem tendência a se concentrar nos cantos. Quanto mais você usar o Choku Rei, mais energia benéfica você cria dentro de casa.

Antes de sentar-se numa cadeira recomenda-se desenhar o Choku Rei sobre a mesma, para transmutar sua energia. O mesmo pode ser feito numa cama de hotel ou qualquer objeto como uma toalha, roupa etc.

Podemos usá-lo em alimentos, água, que passam de desenergizados para saudáveis e curativos. Utilizamos o Choku Rei para medicamentos, visando o potencializar seus efeitos positivos e minimizar possíveis efeitos secundários indesejáveis.

Pode-se usar o símbolo para autoproteção, proteção de sua família, sua casa, portas, janelas, seu carro, etc. Reiki funciona em todos os níveis; logo, a proteção é geral, inclusive contra agressões e ataques psíquicos. Ele pode ser usado para proteger a aura e os Chakras antes de realizarmos um tratamento. Traçamos o Choku Rei nas palmas das mãos e em frente ao corpo, em seguida riscamos novamente o símbolo, trazendo a mão para cada Chakra (de baixo para cima) e repetindo o mantra sempre três vezes. Você estará selando seu corpo contra possíveis energias maléficas.

Quando se tem um pensamento negativo, traçar imediatamente o Choku Rei, assim o pensamento se transmuta, mandando a energia para níveis mais altos.

Você pode envolver um ladrão que deseja assaltá-lo ou guarda de trânsito mal intencionado com um grande Choku Rei.

No autotratamento, assim como no atendimento a outras pessoas, antes da aplicação, visualizamos o símbolo no Chakra coronário, no sentido da testa para a nuca; assim os canais elétricos do corpo serão desbloqueados e limpos mais rapidamente, aumentando a capacidade de absorção da Energia Vital do Universo e, consequentemente, diminuindo o tempo mínimo de aplicação em cada posição, de 5 para 2,5 minutos.

O Choku Rei atua, primordialmente, sobre o corpo físico na cura. Só é necessário desenhar o símbolo uma vez para cada tratamento; se o tratamento tiver de ser interrompido, recomeçar com o Choku Rei na mesma posição em que se parou (posições do nível 1).

Este símbolo não deve ser utilizado por alunos não sintonizados no nível 2.

16.2 – Utilização do Sei He Ki

O Sei He Ki atua sobre o corpo emocional ou subconsciente; ele equilibra ambas as partes do cérebro, trazendo harmonia e tranqüilidade. Este símbolo tem numerosas aplicações, muitas, inclusive, que não são ensinadas em seminários convencionais. Ele pode ser usado para mudar ou erradicar vícios, hábitos e costumes indesejáveis, como por exemplo, o consumo de drogas, álcool, cigarro, compulsões como comer demais por gula, roer unhas, roubar, fobias, etc.

O Sei He Ki desabrocha emoções internas escondidas, liberando energias negativas de raiva, tristeza, depressão, medo, nervosismo, etc. Pode ser usado para melhorar a memória e tratar a causa da obesidade.

Para fazer um tratamento deve-se seguir a seguinte seqüência:

a) Colocar a mão não dominante sobre a cabeça do paciente e com a mão dominante traçar o Choku Rei e repetir o mantra três vezes.
b) Começar o tratamento na primeira posição da cabeça.
c) Espere até haver uma conexão energética e o Reiki começar a fluir – aguarde mais ou menos 2,5 minutos.
d) Impor as mãos por 2,5 min. na segunda posição da cabeça.
e) Colocar a mão não dominante na nuca (base do crânio) e a outra na testa.
f) Retirar a mão da testa e desenhar o Sei He Ki no Chakra coronário do paciente e repetir três vezes o mantra.
g) Desenhar o Choku Rei uma vez e repetir o mantra três vezes.
h) Recolocar a mão dominante no Chakra frontal.
i) Utilizar afirmações, mentalizações e visualizações. (3 vezes)

OBS.: Neste momento se produz uma ligação profunda com o nível psicológico, com a mente inconsciente (subconsciente) do paciente. Você terá resultados ainda melhores se utilizar em conjunto com essa técnica afirmações positivas, mentalizações ou visualizações da cura, que serão absorvidos diretamente pelo corpo emocional do paciente. A afirmação tem que ser repetida três vezes, aí ela se torna realidade. Numa afirmação nunca devemos usar palavras negativas, como por exemplo: “eu não quero fumar!”.

Este exercício é poderoso para fazer com que a pessoa se lembre de vivência anteriores.

Os animais domésticos que mantém laços de carinho muito intensos com seus donos, estão propensos a participar do mal-estar dos mesmos, trazendo sacrifícios tais como: medos, depressões, frustrações, etc. Os animais podem absorver cargas de seus donos e de suas casas, vindo a falecer. Eles assumem o papel de purificar o ambiente onde vivem.

O Sei He Ki é tão eficiente para aliviar os animais como os seres humanos.

16.2.1 – Exemplos de Afirmações

- Você tem saúde em seu corpo físico equilíbrio em sua mente.
- A partir de agora você começa a sentir seu corpo perfeitamente bem.
- Sua (minha) saúde é perfeita e todos o seu (meu) corpo e seus (meus) órgãos funcionam muito bem.
- No plano sexual da vida, seu desempenho é satisfatório e compensador, aconteça o que acontecer.
- A sua inteligência é maravilhosa, você tem pensamentos e idéias maravilhosas.
- A partir de hoje você dormirá me paz, terá sono tranqüilo e , ao acordar, sentirá alegria, disposição e terá um dia perfeito e feliz.
- Você é uma pessoa inteligente e capaz.
- Você é feliz, saudável, alegre e calmo.
- Você está me paz consigo mesmo e se aceita assim como é.
- Você tem o peso ideal, sem dietas, tem uma imagem de saúde, beleza e harmonia.
- O seu raciocínio é rápido e a sua memória é excelente, eles só trabalham com as idéias e os pensamentos positivos.
- Você tem o comando positivo de sua mente.
- A partir de hoje, e para toda a eternidade, você mesmo faz a sua felicidade.
- A cada dia, em cada aspecto, você está se tornando cada vez melhor.
- Você consegue manter a cabeça sempre ocupada com pensamentos sempre positivos.
- Tudo o que você pensa de bom acontece e a cada dia que passa você se sente cada vez mais feliz.
- Você está em harmonia consigo, com todas as pessoas e com todo o universo.
- Tudo o que você deseja de bom, vem à você com muita facilidade.
- Você tem um futuro maravilhoso.
- Você resolve todos os problemas, os vê com naturalidade e tem sempre boas soluções.
- Você está evoluindo cada vez mais.
- Seu corpo, sua mente e sua vida material estão em perfeita harmonia.
- Você é cada vez mais ousado, vê sempre no horizonte a chama da vitória brilhando intensamente.
- Você tem sorte a cada instante, em todos os dias, porque Deus está com você.

- Você sempre consegue tudo o que quer de bom, todas as riquezas do universo estão à sua disposição.
- Você tem uma casa limpa, confortável e bonita, morando nela a paz, a prosperidade e ao amor.

16.2.2 – Considerações Sobre Afirmações

Os pensamentos podem ser considerados como corpos vivos, cuja formação se processa pela combinação ativa da matéria astral com a força mental do homem. São os pensamentos que atraem e criam o que nos acontece.

Afirmar significa "tornar firme". As afirmações tem que ser sempre positivas, pois o subconsciente é muito direto, sem estratégia nem desígnios. Se você vive dizendo: "odeio o meu emprego", mesmo que mude para outro melhor, logo começará a odiá-lo, pois você está programado com a repetição continuada. Declare seus desejos em forma positiva, como: "gosto de minha profissão, desejo sempre o melhor pra mim". Fazer uma afirmação é como plantar uma semente, ela não se transforma numa árvore em apenas uma noite ou uma semana. Tenha paciência consigo mesmo. Devido à condição sua ou do paciente, quando ouvir a primeira vez uma afirmação, ela pode parecer absurda, no entanto, insista e aguarde os resultados.

Seu subconsciente é como um computador que pode ser reprogramado.

16.3 – Utilização do Hon Sha Ze Sho Nen

A maior parte das pessoas precisam de algum tempo para memorizá-lo e poder desenhá-lo corretamente. Devemos praticar seguindo a ordem correta demonstrada pelos traços mais finos para que fique o mais parecido possível com a ilustração.

Recomenda-se a visualização dos símbolos na cor violeta, inclusive o Sei He Ki e o Choku Rei, porém a prática demostra que com qualquer cor o efeito é positivo.

Os Chakras, através dos quais flui a energia, se localizam principalmente nas palmas das mãos; logo, para visualizá-lo, o melhor é praticar desenhando-o no ar usando a mão inteira em concha. Isto serve também para os outros símbolos.

O Hon Sha Ze Sho Nen é utilizado para cura e energização à distância, em pessoas ausentes, como também em sessões de imposições de mãos e autotratamento, pois este atua sobre o corpo mental e mente consciente.

Este símbolo trabalha sobre os Chakras da garganta, frontal e coronário; é uma das chaves energéticas mais potentes e complexas, sendo uma via de acesso aos registros akásicos, ou seja, uma de suas utilizações é a cura do Karma.

Os símbolos do Reiki devem ser sempre usados em ordem decrescente, ou seja, primeiro o Hon Sha Ze Sho Nen, depois o Sei He Ki (quando o paciente apresenta também problemas emocionais) e por último usamos o Choku Rei.

Num tratamento, na dúvida de qual símbolo usar, use os três; dessa maneira você evitará fazer julgamentos e diagnósticos, sem dúvida não faz mal usá-los todos sempre.

Este símbolo atua sobre as ondas quânticas, proporcionando ação fora do tempo usual (presente). Quando enviado ao passado, o Reiki pode ajudar a curar traumas de infância ou até mesmo vivências anteriores, ao influenciar sobre um acontecimento passado, o reprogramamos. O presente e o futuro reagem também em uma espécie de efeito dominó, equivale literalmente a transformar o futuro.

Nesse caso pode-se usar uma foto da época do trauma.. Se você não dispuser de foto e não souber a data de quando o trauma aconteceu, apenas pense no problema e peça com afirmações que o Reiki vá à causa e o cure.

Quando enviada ao futuro a energia do Reiki pode ser armazenada ou acumulada, como se fosse uma pilha ou bateria, que será recebida na hora previamente determinada.

Esta técnica será de grande utilidade para uma entrevista de emprego, uma audiência na justiça, uma consulta médica ou odontológica, uma imagem aérea ou de barco, uma reunião qualquer, uma prova de vestibular ou concurso, ou qualquer situação de estresse. Quando percebemos claramente que o fator desencadeante do desequilíbrio está num evento passado, ou queremos programar a energia para o futuro, devemos colocar as duas mãos no topo da cabeça, sobre o Chakra coronário, visualizamos o Hon Sha Ze Sho Nen, seguido do Sei He Ki. Neste momento fazemos uma afirmação três vezes para a época em que a energia deverá agir, em seguida visualizamos o Choku Rei. Não esquecer de repetir sempre os mantras correspondentes três vezes.

Capítulo XVII – Auto-Aplicação no Segundo Nível

Podemos utilizar a técnica padrão de auto-aplicação com as quatorze posições básicas do primeiro nível, precedida pelo acionamento dos símbolos 3,2 e 1, nesta seqüência obrigatoriamente. O tempo mínimo por posição cairá de 5 para 2,5 minutos, totalizando 35 minutos para um tratamento completo.

A terceira posição da cabeça, para alcançar melhores resultado, será usada modificada: agora colocamos uma das mãos na testa (sexto Chakra) e a outra sobre a nuca.

Podemos usar uma poderosa técnica de correspondência que proporcionará um tempo de auto-aplicação de apenas 7,5 minutos, da seguinte forma:

a) Trace com a mão dominante, acima do seu Chakra coronário, o terceiro símbolo, fale o mantra três vezes.
b) Trace com a mão dominante, acima do seu Chakra coronário, o segundo símbolo, fale o mantra três vezes.
c) Escolha um de seus joelhos e afirme, três vezes, que ele corresponderá às quatro posições básicas da cabeça.
d) Trace com a mão dominante, acima do seu Chakra coronário, o primeiro símbolo (Choku Rei). Coloque as duas mãos sobre o joelho, uma ao lado da outra, em concha. Fale o mantra três vezes, mantendo as mãos nesta posição por 2,5 minutos.

e) Escorregue as mãos, trazendo-as sem levantá-las para a coxa da mesma perna. Afirme três vezes que esta posição corresponderá as quatro posições básicas da frente de nosso corpo. Mantenha as mãos nesta posição por mais 2,5 minutos.
f) Traga as mãos, uma de cada vez, para a outra coxa. Afirme três vezes que ela corresponderá às quatro posições básicas das costas, mais as duas posições dos pés. Mantenha a energia fluindo nesta posição por mais 2,5 minutos para a auto-aplicação em todo o corpo.

Esta técnica pode ser usada quando aplicamos energia numa outra pessoa presente e desejamos reduzir o tempo de aplicação para 7,5 minutos no segundo caso e 35 minutos no primeiro caso.

Podemos trabalhar no auto tratamento de forma intemporal, enviando energia para determinadas épocas do passado, de forma que entre em maior harmonia com o presente e modifique nosso futuro. Podemos trabalhar rejeições no útero materno, situações traumáticas próximas ao nascimento, traumas de infância, adolescência, etc.

Lembre-se que o Reiki funciona além do tempo e do espaço, que são dimensões contínuas, sendo uma função da outra.

Uma maneira é traçar os símbolos fazendo afirmações. Para que a energia atue em determinada época, aplicamos energia numa foto tirada nessa época. Outra forma é aplicar a energia sobre o Chakra coronário, afirmando que ela segue para o passado, atuando numa época pré-estabelecida.

Capítulo XVIII – A Cura à Distância

A cura à distância não solicitada é uma invasão de privacidade; é sempre indicado obter a permissão e consentimento da pessoa para quem você pretende enviar o Reiki à distância. Devemos respeitar a vontade alheia e o livre arbítrio da pessoa receptora – impor a alguém uma cura não desejada é totalmente contrário à ética terapêutica. A pessoa tem o direito de manter o seu mal-estar, se assim o preferir.

O pedido de autorização em alguns casos pode ser feito mentalmente, através da conexão com o Eu Superior da pessoa que irá receber a energia, isto quando temos uma vinculação maior com a pessoa a ser tratada, como por exemplo, parentes próximos ou amigos íntimos.

Existem mestres que pregam que podemos mandar Reiki à distancia para quem quisermos, alegando ser o Reiki uma energia de amor e que não precisamos de autorização para amar alguém. Particularmente, não discordo desta tese, porém observei intensas contaminações energéticas no campo áurico de terapeutas que assim o fizeram. Temos uma experiência profunda quando enviamos cura à distancia para pessoas que estão passando pelo processo de desencarne, qualquer situação não ou mal resolvida entre nós, se solucionará. A cura à distancia é de grande valia quando o contato direto poderá ser doloroso, no caso de uma queimadura por exemplo, ou quando existe o risco de infecção para o receptor ou o contágio para o reikiano.

Esta técnica cria um elo de ligação com a pessoa a quem se faz a cura. Ocorre uma conexão ou alinhamento com todos os níveis, inclusive superiores. A energia se irradiará do sétimo ai primeiro nível energético; assim, é importante permanecer consciente com a experiência e observar o que ocorre. Em alguns casos é importante combinar a hora mais adequada para a energização – algumas pessoas costumam ficar sonolentas até dormir, terem certa perda de reflexos e coordenação motora, sentirem calor, calafrios e pressão na cabeça, isto, momentaneamente; dependendo da atividade que a pessoa estiver exercendo naquele momento, estes fatores poderão apresentar riscos. Exs.: como no caso de estar pilotando um carro de Fórmula 1, um avião ou mesmo se for um médico cirurgião....

Um grupo de reikianos irradiando energia ao mesmo tempo, faz com que o Reiki se eleve ao quadrado. Ex.: cinco pessoas irradiando simultaneamente equivalem a vinte e cinco se trabalharem em grupo. Logo, procurem participar de grupos de trabalho que os resultados serão melhores.

Qualquer que seja a técnica de cura à distancia, o ideal é procurar um ambiente tranqüilo onde ninguém possa nos interromper - feche a porta, desconecte o telefone, atenue a luz. Uma boa opção é acender uma vela (elemento fogo) para se ter claridade suave. Devemos sentar confortavelmente, com pernas e braços descruzados.

É importante, em qualquer caso, visualizar o rosto e o nome de quem será energizado; se você não conhecer a pessoa, utilize uma foto para facilitar a visualização; caso não seja possível uma foto, utilize o nome completo da pessoa e o endereço.

Podemos usar o tratamento à distância para enviar Reiki a certas áreas de nosso próprio corpo que são de difícil acesso, como a coluna, por exemplo: é só visualizá-la entre nossas mãos.

A cura em uma pessoa que está no mesmo ambiente, porém do outro lado da sala, já é considerada à distância por estarmos fora do campo áurico da mesma. Na cura à distância o tratamento ocorre primeiro na aura para depois ocorrer no corpo físico.

Podemos usar a cura á distância para mandar Reiki para as pessoas que aparecem na televisão, rádio ou jornais, que tenham se envolvido em acidentes ou que, por outro motivo, necessitem de auxílio.

Recordemos que o Hon Sha Ze Nen é o símbolo que transmite Reiki através do espaço e do tempo; portanto, deve ser usado em toda a cura à distância.

Os símbolos são sempre traçados ou imaginados no ar e na ordem inversa, ou seja, o primeiro o Hon Sha Ze Sho Nen, seguido do Sei He Ki e por último o Choku Rei. Para cada símbolo repetimos o mantra três vezes. No Reiki existem muitos métodos de cura à distancia, porém quatro são os mais conhecidos:

18.1 – Técnica da Redução

Reduza, imaginariamente, o tamanho do receptor, visualizando a pessoa entre suas mãos. Trace o símbolo 3, em seguida o 2, afirme três vezes que a pessoa encontra-se entre suas mãos e em seguida trace o símbolo 1. Você realmente terá a pessoa entre as mãos, procure desenvolver a sensibilidade para sentir isto.

18.2 – Técnica do Substituto

A técnica do substituto dá ênfase ao corpo físico, aos órgãos, glândulas, ossos, etc. Esta técnica é utilizada para tratar um problema específico. Neste caso, usamos uma terceira pessoa, uma boneca, um ursinho de pelúcia ou similar, um travesseiro ou até nós mesmos como um molde para representar a pessoa receptora.

Primeiramente visualizamos sobre o Chakra coronário o símbolo 3 (mantra três vezes), seguido do símbolo 2 (mantra três vezes), visualizamos e mentalizamos a pessoa e seu nome três vezes; em seguida traçamos o símbolo 1.

Fazemos a aplicação de maneira tradicional no molde, direcionada ao órgão específico afetado da pessoa que está recebendo o tratamento. A energia atingirá ao mesmo tempo e com igual intensidade a pessoa e o molde.

18.3 – Técnica da Foto

Outra maneira de se enviar um tratamento à distância é através de uma foto da pessoa receptora.

Escreva o nome completo da pessoa, os símbolos 3,2 e 1 nesta seqüência, com seus respectivos mantras ao lado, três vezes. Em seguida coloque a foto à sua frente, então irradie Reiki ao receptor através da foto. É possível irradiar segurando a foto entre as mãos, se preferir.

Na falta de uma foto escreva o nome e endereço da pessoa e tente imaginar o rosto da pessoa na sua mente. O procedimento seguinte é o mesmo acima.

Vários reikianos poderão formar um círculo e colocar a foto ou o papel no centro onde todos irradiarão. lembre que a energia é multiplicada pelo quadrado do número de reikianos.

18.4 – Técnica do Joelho

Na técnica do joelho é onde temos encontrado melhores resultados. Ela é usada como complemento ou em substituição à técnica de aplicação presente. Oferece muita ênfase ao corpo etérico (nadis, Chakras e canais elétricos), gerando como conseqüência o desbloqueio para recepção de energias superiores. Devemos seguir a seguinte seqüência:

a) Escolha uma perna para iniciar a aplicação à distância, esta deverá ser sempre a mesma para que exista correspondência vibracional. Recomendo começar pela esquerda para pessoas destras e perna direita para canhotas.
b) Na perna escolhida, o joelho corresponderá às quatro posições da cabeça, a coxa da mesma perna corresponderá às quatro posições da frente do corpo e a coxa da penar oposta corresponderá às quatro posições das costas mais às duas posições dos pés. Todas as quatorze posições tradicionais receberão energia através da correspondência em, somente três pontos.
c) Coloque a mão não dominante em concha sobre o joelho escolhido, a outra mão permanece livre para traçar os símbolos.

d) Trace o símbolo 3 (mantra três vezes) seguido do 2 (mantra três vezes). Neste momento afirme três vezes o nome da pessoa que irá receber a energia, mentalizando seu rosto. feito isso, trace o símbolo 1 e coloque a mão dominante ao lado da outra mão, sobre o joelho que estará correspondendo às posições da cabeça. devemos permanecer irradiando por 5 minutos.
e) Deslize suavemente as duas mãos para a coxa da mesma perna, permaneça aí por mais 5 minutos; desta forma você atingirá todas as posições da frente da pessoa receptora.
f) Transfira uma mão de cada vez para a coxa da perna oposta, permanecendo assim por 5 minutos, desta forma você atingirá todas as posições das costas e dos pés da pessoa receptora.

Com isto, em apenas 15 minutos, se tem um tratamento completo de Reiki. Após a aplicação desconecte do campo áurico da pessoa, lavando as mãos.

Podemos estabelecer outros pontos de correspondências. Ex.: cotovelo com a cabeça, antebraço com a frente e o outro antebraço para as costas e os pés.

A técnica do joelho também pode ser utilizada, como já vimos, no autotratamento com tempo reduzido para 2,5 minutos por posição.

Caso você não conheça pessoalmente a pessoa para quem está direcionando o Reiki, não esqueça de ter o cuidado de utilizar uma foto com o nome completo da mesma, ou nome e endereço. mesmo que está não se encontre em seu endereço naquele instante, lembre que trabalhamos fora do tempo presente; logo, esta receberá no ontem ou amanhã.

Capítulo XIX – Técnicas de Transformação

Vale lembrar o que foi dito por Jesus conforme o Capítulo 16, versículos 23 e 24 do Evangelho de São João: “Naquele dia já não me perguntareis coisa alguma. Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes ao Pai alguma coisa em Meu nome, Ele vo-lo dará. Até agora pedistes em Me nome. Pedi e recebereis, para que seja completa a vossa alegria.” É preciso pedir! Dificilmente encontramos esta frase em uma das dezenas de obras escritas pelo padre católico Lauro Trevisan. Se você não solicita um aumento de salário, dificilmente o patrão o concederá. “A criança que não chora não mama” é uma verdade popular conhecida. Aprenda a pedir para viver melhor.

19.1 – Técnica do Caderno

Existem pessoas que pedem ao Cosmos através de orações, através da fé religiosa fazendo promessas, oferendas e alcançam seus objetivos. No Reiki ensinamos a pessoa a pedir cientificamente, a interferir em sua vida de uma forma generalizada em pelo menos 80% de seus problemas. Aqui colhemos o que plantamos, a maior parte dos acontecimentos não é kármico e pode ser alterado.

Nesta técnica iremos escrever em um caderno tudo que desejamos curar, alterar, obter, fazer, concluir, conseguir, saber, compreender, nos libertar. Colocaremos também fotos, nomes e endereços de pessoas que amamos, a quem vamos dirigir a energia vital à distancia.

O caderno é pessoal, utilize a técnica da caixa explicada a seguir para pedir por pessoas com quem você não tenha uma vinculação maior, sua ênfase é sobre a interação de campos de energia à nossa volta, em casa, no trabalho, no clube, etc. e sobre nossos corpos emocional e mental.

Em matéria de pedidos, muitos reikianos entram no terreno de assuntos amorosos. As vezes queremos o amor de outra pessoa mas esta, por sua vez, tem uma relação com uma terceira. Não seria lícito solicitar o rompimento de tal relação pata nos atender, o correto é solicitar a melhor relação para nós, sem citar ninguém. Pedir o amor de outra pessoa sem a sua permissão não seria correto, estaríamos forçando a vontade alheia, interferindo no seu livre arbítrio, trazendo conseqüências kármicas, além de estas caírem sobre a própria relação.

19.1.1 – Ativação do Caderno

a) Primeiro devemos escolher um caderno que seja prático, ou seja, pequeno, de capa dura e com pelo menos 50 folhas.
b) Para facilitar o manuseio do caderno, sugiro a divisão em tomos, cada qual destinado a um assunto específico (saúde, família, finanças, assuntos profissionais, afetividade, lazer, espiritualidade, etc). Existem cadernos divididos em cores, o que facilita a distribuição dos pedidos. Podemos colar fotos de pessoas, animais, objetos, etc. para os quais desejamos direcionar a energia vital.
c) Na contracapa devemos desenhar os símbolos 3,2 e 1; nessa ordem, sempre ao lado, escrevemos três vezes cada mantra respectivo. Repetimos o mesmo processo na última capa, em seguida colocamos uma folha ou foto sobre os mesmos para que não sejam copiadas por uma eventual pessoa não habilitada.
d) Escreva, desenhe, cole, peça o que quiser sobre cada um dos assuntos. Faça aquilo que Jesus disse que deveríamos fazer, Ele não impôs limitações.
e) Para ativação do caderno coloque-o sobre a mão não dominante em forma de concha com os dedos unidos, com a outra mão desenhe os símbolos na seqüência 3,2 e 1 sobre a capa. Aplique 5 minutos de energia no caderno entre as mãos, repita a mesma operação sobre a outra capa. O cadernos estará ativado e energizado por 24 horas. O caderno deverá ser reenergizado a cada 24 horas, aproximadamente. Os símbolos ativarão o direcionamento da energia Reiki a todos os pedidos que estiverem contidos no cadernos.

Podemos escrever em qualquer idioma e termos erros ortográficos, pois o que importa são as ondas mentais impregnadas no momento em que escrevemos.

f) A energização diária poderá ser feita em apenas 5 minutos, sobre um dos lados, sem a necessidade de virarmos o caderno como na ativação inicial.

Se você não consegue realizar alguns dos seus desejos, usualmente, significa que alguma coisa tem de ser mudada, ou curada antes, para depois este desejo poder ser realidade. A realização de um desejo será facilitada quando todos os aspectos envolvidos estiverem em harmonia com a energia do amor.

19.2 – Técnica da caixa

A mais poderosa maneira de abrir, ativar, energizar e equilibrar todos os seus Chakras e manter seu corpo e mente numa condição saudável é amar. Isso pode não parecer uma técnica muito científica, mas é. O amor é a maior força curadora que existe, o maior instrumento para a evolução e purificação.

Devemos assumir inteira responsabilidade com o nosso despertar e o despertar da humanidade. Quando amamos nós mesmos e estamos aptos a oferecer esse amor aos outros, se julgar se merecem ou não, mantemos nossos corpos recarregados e vitalizados com a energia da vida. Isso pode parecer uma coisa difícil de se conseguir, mas , na verdade isso pode ser tão simples quanto você acredita que é.

Observamos que os reikianos que utilizam a técnica abaixo, obtêm mais rapidamente resultados em seu caderno pessoal. Perante as leis da espiritualidade, ajudando aos outros estamos ajudando a nós mesmos.

A técnica ca caixa é usada, essencialmente, quando não temos dados suficientes sobre a pessoa a quem estamos direcionando a energia; para executar as outras técnicas, temos endereços incompletos, nomes incompletos, apelidos, indicações como “amigo do porteiro”, etc. Sua ênfase é sobre os corpos extra sensorial e emocional superior. É a maneira que temos de auxiliar um grande número de pessoa com as quais não temos uma ligação maior.

19.2.1 – Ativação da Caixa

a) Escolha uma caixa média de algum material que no futuro possa ser queimada facilmente (papelão, madeira, etc). Uma boa opção é uma caixa de sapatos.
b) No fundo da caixa, internamente, colocamos os símbolos 3, 2 e 1, neta ordem, cada qual com seu mantra respectivo três vezes. Colocamos sobre os mesmos uma folha para que não sejam visualizados por pessoas não iniciadas no nível 2. Na tampa não há necessidade de colocarmos símbolos.
c) Dentro da caixa colocamos pedidos de diversas pessoas, simultaneamente, a quem desejamos direcionar a energia vitral. Podemos colocar fotos, bilhetes, pedaços de tecidos, etc.
d) A ativação é feita em 5 minutos. A cada 24 horas é necessária a reativação da energia por mais 5 minutos.

Capítulo XX – Respiração dos Chakras – Vitalização e Equilíbrio

Devemos nos conscientizar de que, através da respiração, estamos ligados a tudo o que nos envolve. Todas as pessoas, animais e plantas respiram o mesmo ar, e você inala aquilo que eles exalam e vice-versa.

Mas não é somente para fora que o ar nos liga com tudo, pois também no nosso interior ele estabelece um contato, um intercâmbio permanente; até na menor das células penetram partes da nossa respiração, suprindo o nosso corpo com força vital.

Da Índia conhecemos a palavra "Prana", que significa tanto alento vital como também Energia Cósmica; essas diversas traduções descrevem os diferentes níveis de respiração. Estamos ligados, através da respiração, com a força vital que a tudo penetra e sem a qual não poderia haver Criação. Assim tomamos consciência das dimensões da nossa respiração, que representa algo tão universalmente grande, embora tão comum.

Ao dirigir a consciência para a nossa respiração, podemos dar origem a muitas coisas positivas, influenciando os Chakras.

Técnica da Respiração – usando o símbolo 1.

a) Sente-se numa posição confortável, sem sapatos, com as costa eretas, mantenha os olhos fechados e permaneça alguns minutos em silencio, sentindo o ritmo normal da sua respiração.
b) Após esses minutos em que você somente prestou atenção na sua respiração automática, vamos dirigir a respiração – inale e exale o ar calma e uniformemente pelo nariz, duas ou três vezes (dessa maneira simples).
c) Agora visualize o símbolo 1, a sua frente, na altura do Chakra básico e, ao inspirar, sinta que o Chakra está participando do processo (você está respirando também pelo Chakra), e que o símbolo é absorvido pela inspiração do seu Chakra.
d) Sinta por alguns minutos o símbolo 1 pulsando no Chakra básico, sinta como toda a energia do local, do Chakra, se expande.
e) Agora, ao expirar, visualize todas as emoções negativas sendo expelidas do seu corpo, do Chakra (você pode usar a imagem de uma fumaça escura) e agora visualize o símbolo 1 pulsando no local, com um grande coração dourado (ou outra cor da sua preferencia).
f) Repita a mesma operação com todos os outros Chakras e, ao chegar ao Chakra coronário no topo da cabeça), depois da expiração e de sentir o símbolo pulsando no local, visualize um imenso símbolo 1 sobre a sua cabeça, sinta-o apenas, por alguns minutos, e depois visualize-o entrando pelo topo da cabeça e indo até a planta dos pés. Ao chegar a esse local do seu corpo ele sairá e será absorvido pela terra.

OBS.: na hora em que você estiver visualizando o símbolo 1 pode fazer afirmações, como "Eu me permito estar em harmonia com o Cosmo! Eu sou luz!" ou outra frase/idéia de usa preferencia (contanto que a temática seja um processo

de abertura e harmonização), três vezes, e assim estará intensificando o processo de limpeza. Não esqueça que o símbolo é a união do Mantra e Yantra (sons e formas); então, ao visualizar a forma do símbolo você deve repetir seu som três vezes.

Parte III –

Terceiro Nível

Capítulo XXI – Considerações Iniciais

No nível 1 recebemos "O despertar e percebemos que não havia necessidade de conviver com tanto problemas que resultavam em sofrimentos, doenças psicossomáticas, dores, desequilíbrios que se manifestavam em nosso corpo físico, no nosso "Eu menor".

Recebemos no nível 2 "A Transformação", onde passamos a interferir, literalmente, naquilo que até então era considerado intocável, como nosso "destino" ou nosso "karma". Tomamos conhecimento que podemos e devemos, através do nosso "livre arbítrio", fazer e refazer nossa vida pessoal, no que tange a todos os aspectos da visa. O nível 2 já é centrado nos processos mentais e emocionais, nos resíduos energéticos da nossa emoção, do nosso sentir, inclusive de outras vivências.

No nível 3-A atingimos "A Realização". Percebemos que temos um poder ilimitado, podemos realizar tudo, adquirimos a consciência que não somos únicos, em nós mesmos e que estamos em intrínseco movimento com o universo, nossos corpos sutis se interpenetram, nossos "Eus" participam igualmente do processo de viver.

Pode parecer que o processo da realização seja algo complexo, destinado somente a pessoas especiais, evoluídas, o que não é verdade. Estamos há milênios no processo da Realização, inconscientemente, procurando saber quem realmente somos, o que representamos, o que fazemos aqui, para onde vamos. Essas são as premissas principais para a realização. Toda a realização envolve a necessidade da nossa expansão, que percamos um pouco de nossas raízes terrenas, imediatistas e nos projetemos no Cosmo, a fonte de nossa vida.

Somente aos estarmos "Realizando", conheceremos a verdadeira face da divindade e nos tornaremos Luz. A "Não Realização" é o mesmo que esconder Deus numa gaveta. Entenderemos que todas nossas imperfeições, nosso lado ruim, do qual por enquanto ainda nãos nos libertamos, são etapas dessa humanidade rumo à Realização. Permitiremos que o universo esteja em nosso coração apesar dos nosso conflitos.

Capítulo XXII – O Nível 3-A ou da Consciência

O nível 3-A está disponível para aqueles reikianos que já receberam os dois primeiros níveis e já estão preparados para expandir muito mais o seu potencial para a canalização da energia. É o nível mais interessante e surpreendente do sistema. A princípio, a técnica Reiki, envolve somente três níveis. O nível 3-A foi desmembrado do último módulo, por alguns mestres, para que alguns alunos, que não desejassem lecionar o Reiki (um curso mais caro e demorado), pudessem, num rápido seminário, vir trabalhar com a energia fortalecida dos mestres de Reiki. Essa graduação envolve uma nova ativação energética, fundamental, de energia de alta freqüência.

A terceira graduação "A" do Reiki é também conhecida como o grau de mestre interior ou nível de "Consciência" avançada, essa iniciação não qualifica ainda o aluno a ensinar o Reiki, ficando sua utilização limitada ao uso pessoal. Este nível leva o aluno a encontrar sua verdade mais real, a tocar seu próprio Karma, o aprendizado consciente e constante.

Os mestres conscientes de Reiki dão grande atenção ao tempo transcorrido ente esse nível e o anterior , afim de que haja um "amadurecimento" do aluno, evitando o acúmulo de crises provenientes do processo de limpeza energética, posterior ao processo de sintonização, ficando desta mais leve e diluída. Este período poderá variar de quatro a doze meses, mais do que isso seria querer brecar o avanço evolutivo do aluno. O terceiro nível requer extremo cuidado, pois o volume de energia envolvido no processo de cura é muito grande, promovendo rápidas eliminações de bloqueios energéticos, impregnados m nossos corpos.

No nível 3-A recebemos, através de um quarto símbolo, um poderoso instrumento de impulsão para a harmonização do Todo. Este símbolo serve para amplificar ou intensificar os efeitos dos símbolos recebidos no segundo nível, capacitando o aluno a harmonizar e curar um grande número de pessoas (multidões), estados e até países. Podemos ser agentes da regeneração planetária. o novo símbolo nos leva ao âmago dos sentimentos das outras pessoas, permitindo-nos conectar suas partes maus puras, suas porções divinas.

Neste nível, ensino técnicas complementares, não reconhecidas pela Escola Tradicional de Reiki. Não podemos negar o mérito da Escola Tradicional de Reiki por haver introduzido o Reiki no ocidente, bem como, de haver preservado, dentro do possível, a pureza do sistema. Contudo, os métodos modernos de ensinamentos funcionam bem , logo, devem ter seu lugar e mérito. É comum ouvirmos afirmações de mestres da Escola Tradicional de Reiki, dizendo que os outros não tem o verdadeiro Reiki, que receberam ensinamentos errôneos, que não funcionam, porém tais atitudes são contrárias à relação da ética terapêutica e antagônicas á energia do Reiki, que é a mesma, seja qual for o sistema.

Capítulo XXIII – Dai Koo Myo

O Dai Koo Myo é o símbolo da realização, o símbolo dos mestres. O significado deste símbolo pode ser traduzido como: “Nos levando de volta a Deus”, ou “ Deus (Grande Ser do Universo), brilhe sobre mim e seja meu amigo”.

Sua utilização permite uma conexão imediata entre o “Eu físico” e o “Eu superior”, logo, seu uso é indispensável durante o processo de sintonização de novos reikianos.

O Dai Koo Myo traz sabedoria ilimitada através a manifestação da divindade sobre o plano físico, este fará com que ocorra uma intensificação da captação da energia Reiki, ampliando e acelerando os efeitos dos símbolos Choku Rei, Sei He Ki e Hon Sha Ze Sho Nen. Ele nos colocará em contato com energias do nosso corpo e do campo vibracional em nossa volta, limpando de imediato todos os canais elétricos que servem de condução à energia Reiki. faz com que nosso volume de energia seja ilimitado.

O Dai Koo Myo cura fundamentalmente a lama e pode receber a definição de “A cura da Alma”.

Cada um dos símbolos Reiki se dirige, de maneira específica, a um dos corpos vibracionais. Assim, como a ressonância do Choku Rei é mais intensa no corpo físico, o Sei He Ki atua sobre o corpo emocional, o Hon Sha Ze Sho Nen já tem sua atuação no corpo mental. A ressonância do Dai Koo Myo está ao corpo espiritual. É uma cura muito poderosa que sana o mal estar na fonte superior, a causa primeira. Ocorrem transformações profundas no paciente, o terapeuta presencia verdadeiros milagres durante as sessões.



O Dai Koo Myo vai direto á energia da divindade, á energia fonte, ligando a pessoa receptora á essa energia. Segunda minha percepção, é a energia terapêutica mais potente que dispomos no planeta Terra e sem dúvida alguma a mais positiva.

23.1 - Outras Versões do Dai Koo Myo



Versão Tibetana

Versão Reiki Tradicional Japonês

23.2 - Utilização do Símbolo 4 (Dai Koo Myo)

O símbolo 4 pode ser usado como potencializador em qualquer espécie de trabalho de cura ou transformação, pode ser utilizado em qualquer lugar, a qualquer hora, mesmo quando estivermos dirigindo. O Reiki começará a fluir em nossas mãos independente do que estivermos fazendo com elas. Não devemos esquecer que o mantra deve ser falado ou pensado três vezes.

O Dai Koo Myo deve ser sempre usado antes dos demais para que possa amplificá-los.

No autotratamento, antes de começarmos a aplicação, usamos o símbolo 4 e depois o 1. Para trabalhar problemas emocionais, usamos, na seqüência, os símbolos 4, 2 e 1. Para processos mentais e curas de eventos passado/futuro, usamos a seqüência 4, 3, 2 e 1.

O mesmo raciocínio serve para o tratamento de multidões e outras pessoas, sendo que neste caso, este símbolo, assim como os demais, serão visualizados sobre a cabeça do paciente no sentido da testa para nuca.

Na cura à distancia, as técnicas são as mesmas do segundo nível, incluindo-se o novo símbolo, a seqüência ficará 4, 3, 2 e 1. Esta nova modalidade permitirá a irradiação de energia para um número ilimitado de pessoas, simultaneamente.

As técnicas de transformação do cadernos e da caixa deverão receber a inclusão do símbolo 4, passando a seqüência ser 4, 3, 2 e 1.

Existem, atualmente, diferenças na maneira de desenhar, ensinadas por diferentes mestres. Todas as versões funcionam bem, não sendo fundamental que todos o tracem da mesma forma. O importante na aplicação dos símbolos Reiki é a intenção. Aconselho a todos os alunos que o utilizem da forma que estão acostumados.

Capítulo XXIV – Ativação dos Canais de Força

O Chakra Coronário (Sahasrara) é o mais importante de todos, apresenta 972 pétalas (segmentos). É o elo entre nosso corpo físico e a realidade cósmica ou energias superiores.

A abertura deste Chakra implica na abertura da consciência e a perfeição do ser. Gera a visão global do universo, é nosso caminho de crescimento, fazendo com que possamos alcançar a serenidade espiritual, a completa consciência universal, o sentido de totalidade, de paz e fé, nos dando um sentido próprio para nossa existência.

A energia aplicada, durante uma sessão de Reiki, é captada por este Chakra. A técnica de ativação dos canais de força permite que você ative e equilibre o Chakra coronário, fazendo com que a energia Reiki possa ser captada e possa fluir em grandes quantidades, proporcionando a condição da cura de multidões, estados, países, planeta e etc.

Faça a seguinte seqüência, desde que esteja sintonizado energéticamente no nível 3-a, caso contrário, não o tente:

a) Junte os dedos anelares, médios e polegares de cada mão. Os dedos indicadores e mínimos devem permanecer esticados.
b) Encoste as mãos, de maneira que o dorso dos dedos médios e anelares permaneçam juntos e o dedo mínimo e indicador da mão direita fique sobre o dedo mínimo e indicador da mão esquerda.
c) Leve as mãos para o alto da cabeça, como se fosse uma antena, tocando o Chakra coronário com as pontas dos dedos que estão unidos (médio, anelar e polegar).
d) Visualize os símbolos 4, 1, 3 e 2, exclusivamente nessa seqüência, pois é como se fosse uma senha. Os mesmos deverão ser desenhados

mentalmente no topo da cabeça e imaginados entrando pelo Chakra coronário.

e) Permaneça nessa posição por 3 minutos e seu Chakra coronário estará ativado para captar e expandir na freqüência de multidão.

Capítulo XXV – Reiki no Planeta

Conforme nos comprovou Albert Einstein em sua teoria da relatividade, massa e matéria de nosso planeta nada mais são do que energia condensada, que se apresenta na forma de montanhas, oceanos, etc...., sendo energia, o planeta pode também sofrer interferência e ser tratado.

O reikiano de nível 3, pelo volume de energia que passa a poder captar, poderá funcionar como um agente de regeneração planetária. Os recentes distúrbios climáticos observados e chamados de "El Niño" nada mais são do que a resposta do planeta aos maus tratos que tem recebido do homem, com a emissão de poluentes no ar atmosférico, lixos atômicos, testes nucleares, etc....

Você pode ajudar o planeta!

O mestre William Lee Rand participou na ex-clínica de Reiki da mestre Hawayo Takata, em Hilo, Havaí, no mês de abril de 1996, de uma reunião de mestres de Reiki. Durante a cerimônia foi pregado e pedido que todos os praticantes e mestres de Reiki trabalhassem em harmonia para curar o planeta.

Nossa orientação é que seja feita aos domingos, às 18 horas, no local onde estivermos. Trace os símbolos 4, 3 e 2 e imagine o planeta entre suas mãos, três vezes, trace o símbolo 1 e permaneça assim de 15 a 30 minutos.

Obrigado!

Capítulo XXVI – Meditação com os Símbolos

Meditação é o estado mental em que se consegue atingir o nível alfa. O ritmo do cérebro baixa para uma média de quatorze ciclos por segundo e a pessoa estará tocando na sabedoria, no poder e nas forças superiores.

Através da meditação, do relaxamento, da cama profunda, da paz de espírito, da concentração, da contemplação, da oração, poderemos alcançar a interiorização que nos torna comunhão com o universo e com Deus.

A meditação é a via direta de ligação com o Poder Infinito e com a Sabedoria infinita, em outras palavras, com Deus. è chegar à Luz, ao Pai, à Fonte.

A meditação com os símbolos é extremamente harmonizante, pois combina os resultados usuais da meditação com o poder de transformação e cura dos símbolos da técnica Reiki. promove um profundo relaxamento neurológico, expansão da consciência, desenvolve e aprimora a capacidade de projeção da mente e a clarividência.

Siga a seqüência:

a) Sente-se ou deite-se confortavelmente, com os olhos fechados, deixe as mãos e pernas estendidas, sem cruzá-las;
b) Visualize o símbolo 4, na cor branca, na sua frente, repita o nome mentalmente, vagarosamente, (três vezes). Sinta-o entrando através do seu Chakra coronário como se fosse uma bola luminosa de bilhar, descendo pela coluna até o Chakra básico;
c) Visualize que todos os Chakras se tornam mais luminosos à medida que o símbolo 4 desce pela sua coluna, sinta que sua energia se expande;
d) Repita a mesma operação com o símbolo 3 (na cor azul), 2 (verde) e 1 (na cor violeta);

OBS.: Você obterá melhores resultados se usar luz indireta, músicas new age e incensos. Durante o processo procure não ser interrompido.

Capítulo XXVII – Mandala de Cristais

27.1 - Os Cristais

Cristais são a manifestação mais pura da energia e da luz no plano físico.

Os átomos que os compõem estão em perfeita harmonia e permitem, assim, a manifestação da luz em forma sólida. Cientificamente, através da física moderna, já está provado e comprovado que os cristais são os melhores condutores e amplificadores de energia que se conhece, sendo utilizados na composição de fibras óticas, chips de computador, fabricação de relógio (quartzo), etc.

Da mesma forma podem ser usados para ampliar os efeitos da energia Reiki, acarretando resultados melhores e mais rápidos.

27.2 - Cristais e Reiki

Os cristais de quartzo tem a propriedade de serem capazes de absorver e manter pensamentos e intenções, sendo possível, também, programá-los para emitir Reiki, que será enviado enquanto você estiver desenvolvendo suas atividades cotidianas e rotineiras.

A energia poderá ser canalizada para pessoas ou qualquer outro objeto ou situação, as bençõe e resultados serão verdadeiramente incríveis.

O uso de cristais dispostos em mandala, associados ao Reiki, permite que a emanação da energia continue a ser transmitida por 72 horas com a mesma intensidade.

Cada cristal tem sua própria vibração e haverá alguns que são mais apropriados para a utilização com o Reiki que outros. A escolha deve ocorrer usando a intuição ou qualquer outro método alternativo como o uso do pêndulo, por exemplo.

27.3 - Escolha dos Cristais e Preparação

Devemos adquirir oito cristais. Você irá precisar de seis cristais parecidos para a parte externa de sua mandala, um para o centro e outros para usar como cristal mestre. O do centro pode ser lapidado, tipo gerador, como prefiro, ou até uma pirâmide, bola ou biterminado. Os demais, é importante que sejam biterminados, para funcionarem como receptores e emissores de energia.

Os esotéricos afirmam que o cristal é que nos escolhe e não nós a eles, abuse da sua intuição.

Devemos limpar os cristais de possíveis energias impróprias que eles possam conter, todas as vibrações deverão ser removidas, para que todos fiquem totalmente neutros. Existem vários métodos para limpeza dos cristais, tais como:

- colocá-los sob a água corrente;
- expô-los ao sol e lua, enterrados parcialmente no solo, com as pontas para cima, para sintonizá-los com a energia da Terra/Sol/Lua;
- colocá-los em água do mar ou sal grosso;
- defumá-los;
- encobri-los com sal marinho;
- aplicar Reiki com a intenção de limpá-los (símbolo 1).

Use o método que achar que melhor para que os cristais fiquem prontos para uso.

Após a limpeza devemos aplicar Reiki em cada um dos oito cristais, pelo menos 10 minutos, programando-os com o propósito de proporcionarem amor, cura e transformação. Trace o símbolo 4, 3 e 2 sobre o cristal, coloque-o entre as mãos e afirme três vezes: “Este cristal está sendo programado para trazer amor, cura e transformação”. Trace o símbolo 1 e aplique Reiki, colocando-o entre as mãos por um período mínimo de 10 minutos.

27.4 – Hexagrama

As mandalas são desenhos geométricos que detém energia, como a cruz de Cristo, a suástica de Hitler e tantos outros conhecidos. Estas linhas, desenhadas em papel, criam um efeito psíquico no espaço ao redor do desenho e influenciarão a aura humana e os Chakras de várias formas.

O hexagrama tem origem na mais remota antigüidade, tendo sido usado, inclusive, pelo rei Davi (estrela de Davi), grupos esotéricos antigos, seitas e ocultistas do passado. Isto não significa que seja um símbolo ultrapassado, pois manterá sempre suas características.

Na ciência radiônica é considerado um gráfico altamente harmonizador, como também unificador. Ao separarmos as figuras do gráfico podemos perceber dois triângulos, um voltando para cima e outro baixo. O triângulo pode significar a Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), o plano tridimensional (físico). Então poderíamos dizer que o triângulo voltado para baixo representa a graça

divina voltada para a terra, e o outro, o homem em busca de sua Realização Espiritual.

Este gráfico pode representar o Chakra cardíaco, unificando os três Chakras inferiores, elevando-os aos três superiores. Os triângulos entrelaçados manifestam o potencial unificador e contínuo.

Podemos utilizá-lo para elevar a consciência, harmonizar os Chakras, unificar os corpos sutis, harmonizar um ambiente que esteja espiritualmente conturbado, manifestar no plano físico a vontade do plano superior (e não a nossa), auxiliar em estudos profundos, aguçar a nossa intuição, buscar contato com nosso Eu Superior, envolver-nos em proteção espiritual, limpeza de ambiente destinados ao relaxamento e meditação, fazendo com que fiquemos mais receptivos. Existem ainda muitas outras aplicações.

27.5 – Antahkarana

É uma palavra sânscrita (antar = meio ou interior e karana = causa, instrumento). O Antahkarana é usado tecnicamente para representar a ponte entre a mente superior e inferior, o instrumento operacional entre elas (The Theosophical Glossary, H.P. Blavatsky).

Alice Bailey e vários outros autores de filosofia Tibetana tem algum conhecimento de Antahkarana o qual você pode também encontrar em grande número de livros. Eles descrevem o Antahkarana como parte da anatomia espiritual. Ele é a ligação entre o cérebro físico e o Eu Superior. É a ligação que tem que crescer se quisermos crescer espiritualmente. O símbolo de Antahkarana aqui descrito representa esta conexão e a ativa presença, onde quer que você esteja.

O Antahkarana é um antigo símbolo de meditação e cura, que vem sendo usado na China e no Tibet por milhares de anos. Ele é um símbolo poderosos e apenas o tendo em sua presença ele criará um efeito positivo na Aura e nos Chakras. É um símbolo especial que tem sua própria consciência. Por ser dirigido pelo Eu Superior, ele sempre tem um efeito benéfico e nunca pode ser mal usado ou usado para causar o mal.

Este símbolo pode ser colocado sob uma mesa de aplicação de Reiki, sob o assento de uma cadeira, pode ser colocado na parede, etc. Cria o que os taoístas chamam de a grande órbita microcósmica, no ponto em que as energias psíquicas, que normalmente entram pelo Chakra coronário, entram pelos pés e viajam subindo por trás do corpo até o topo da cabeças e daí descem pela frente até os pés novamente, ligando, assim, a pessoa à Terra e criando um contínuo fluxo de energia através dos Chakras. Isto também neutralizará a energia negativa que foi coletada em objetos como: jóias, relógios, pedras, etc.

O Antahkarana intensifica todos os trabalhos de cura, incluindo Reiki, Johrei, Mahikari, Jin Shin, Terapia de Polaridade, Quiroprática, Hipnoseterapia, Regressão à Vidas Passadas, etc... Estes efeitos positivos tem sido confirmados nos consultórios.

Este símbolo é multidimensional, atua em diferentes planos, sendo feito de três setes numa superfície plana. Os três setes representam os sete Chakras, as sete cores do arco-íris e os sete tons da escala musical. Estes três setes são mencionados

no livro de Revelações (Apocalipse) como as sete velas, trombetas e os sete selos. Sua energia move-se e sobe, através das dimensões invisíveis, até a dimensão do Eu Superior.

seu uso não é amplamente conhecido porque era restrito aos poucos mestres tibetanos que o guardavam para si próprios.

Existem informações se que este símbolo foi criado pelo conselho dos mestres superiores, que cuidam da evolução da galáxia. Foi trazido à Terra no período Lemuriano, há cerca de 100.000 anos atrás, juntamente com o Reiki (Michelle Griffith), isto, em função dos problemas do povo da Terra na época, que precisaram de ajuda para restabelecer sua ligação com o Eu Superior, por isso não pode ser usado para o mal.

O Antahkarana tem sido guardado por milhares de anos, sendo conhecido e usado por poucos. Agora é hora de todos, na Era de Aquárius, terem acesso a este símbolo de cura antigo e sagrado. Qualquer um que usá-lo terá a ligação entre o cérebro físico e o Eu Superior reforçado.

27.6 – Mandala de Cristal

É possível criar uma mandala usando um símbolo de cura, como por exemplo, o hexagrama e o Antahkarana (existem outros) e oito cristais, que servirá para enviar Reiki visando a cura, proteção e atingir metas. Existem vários métodos para se trabalhar com mandalas e cristais, todos eficientes, porém muito similares.

A mandala pode ser usada para enviar Reiki para muitas pessoas e situações ao mesmo tempo, esta emanação ocorrerá independente de sua presença no local e do que esteja fazendo, havendo necessidade de reativação energética da mesma somente a cada 72 horas. Ela será útil não somente para curar ou resolver situações pessoais, mas também, para curar e guiar nossas vidas, fazendo com que nos tornemos parte integrante da grande transformação que está ocorrendo no planeta, nos primórdios da Era de Aquárius.

Se você, digamos, viajar e quiser manter sua mandala energizada da mesma forma, tire uma foto dela e leve-a com você, juntamente com o cristal mestre. Usando o Hon Sha Ze Sho Nen você conectará com a mandala e a energizará com o cristal em sua mão. A foto manterá à sua volta uma energia muito curativa e protetora.

27.7 – Construindo sua Mandala

a) Prepare um local especial, de preferencia que só você tenha acesso, para montar a sua mandala. Esse lugar pode ser um altar ou qualquer outro lugar que passará a ficar sagrado em sua casa;
b) Você pode escolher um pano ou cartolina para forrar o local onde será montada a mandala. Caso deseje optar por cores, uma boa opção é o azul escuro que representa o infinito, o cosmos;
c) Desenhe, pinte, coloque o hexagrama ou o Antahkarana sobre o pano ou cartolina;

d) Escolha 8 cristais, usando a intuição, que deverão ser purificados antes de serem usados. Coloque-os imersos em água salgada por 24 horas. Você pode também deixá-los no sol por 8 horas, deixá-los ao ar livre durante a lua cheia, enterrados parcialmente no solo, com s pontas para cima, par sintoniza-los com a energia terra/sol/lua;
e) Aplique, usando os símbolos 4, 3, 2 e 1, Reiki em cada um dos oito cristais, entre as mãos, pelo tempo mínimo de 10 minutos. Faça três afirmações para cada um após o símbolo 2: “Este cristal está sendo programado para amor, cura e transformação”, você pode, se quiser, nesse momento, fazer preces, pedindo que os anjos e arcanjos o ajudem a energizar e programar os cristais;
f) Escolha, dentre os oito cristais, um que pareça mais masculino (Yang). Esse será o seu cristal mestre para energizar os outros cristais, fazendo a interligação entre os 6 cristais que ficarão nas pontas com o cristal do centro, mantendo a mandala ativada;
g) Coloque cada um dos seis cristais em cada ponta do hexagrama ou Antahkarana, com suas pontas direcionadas para o centro da figura. O cristal mestre é colocado do lado de fora da mandala. A distancia entre os cristais pode variar de 20 a 30 cm, dependendo do tamanho da mandala;
h) Colocamos o oitavo cristal no centro, se for um bipolar ficará alinhado com outros dois. Este poderá também ser uma pirâmide, uma bola de cristal ou, como prefiro, um cristal tipo gerador. Não os mova mais para não enfraquecer a conexão energética. O cristal do centro servirá de base para a colocação dos pedidos;
i) Prepare envelopes, um para cada pessoa, onde serão colocadas fotos e cartões com pedidos. No verso da foto e cartões de pedidos devemos desenhar os símbolos 4, 3, 2 e 1 com os seus respetivos mantras três vezes. Nos cartões devemos colocar os dados pessoais (nomes, endereços), os pedidos e afirmações;

Use afirmações escritas tais como:

- “ Eu me permito curar e transformar toda vida ao meu redor.”
- “Eu sou pleno de felicidade e harmonia.”
- “As energias que fluem através de mim se tornam cada vez mais fortes.”

Use sua intuição criativa para gerar novas afirmações;

Os envelopes, com fotos e pedidos, serão colocados debaixo do cristal do centro, eles receberão Reiki da mandala sem interrupção. Não esqueça de colocar sua foto também.

j) após a colocação dos envelopes, contendo as fotos e os pedidos debaixo do cristal central, aplique, sem encostar no mesmo, sobre o cristal central, usando os símbolos 4, 3, 2 e 1, mais 10 minutos de Reiki;
k) segure o cristal mestre com a mão dominante, leve-o ao centro, aponte-o e gire-o sobre o cristal do meio e mova-o para um dos cristais externos, indo de um cristal ao outro, sempre voltando ao centro e retornando ao mesmo cristal, como se estivesse cortando os pedaços de uma torta. Este processo é feito um pouco acima da mandala, imaginando a energia Reiki saindo do cristal mestre e energizando a mandala. Você pode fazer isto tanto no sentido horário como anti-horário, dependendo de como se sinta. Aqui

costumamos girar no sentido anti-horário, em função da energia cósmica girar em espiral neste sentido.

l) Gire o cristal mestre ao redor da mandala pelo menos oito a dez vezes. Enquanto energiza sua mandala com o cristal mestre, pronuncie ou mentalize uma série de afirmações tais como:

- "Eu energizo esta mandala com luz para curar, curar, curar....."
- "Eu energizo esta mandala com amor para transformar, transformar, transformar...."

Use usa intuição criativa e gere suas próprias afirmações;

m) Repita a mesma operação a cada 72 horas, para manter a mandala ativa e energizada. Se houver disponibilidade de tempo, você, se preferir, pode ativá-la diariamente.

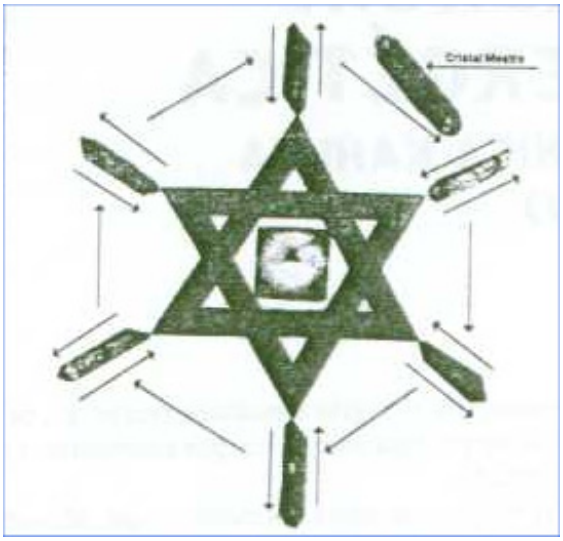
n) Você deverá proceder nova limpeza de cristais somente quando mudar ou introduzir um novo pedido debaixo do cristal central.

27.8 – Exemplos de Mandalas formadas

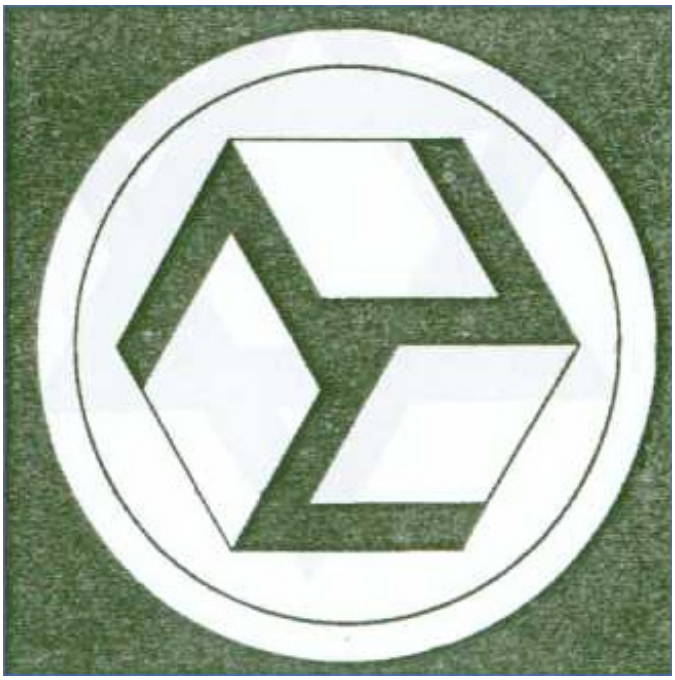
Esta é uma mandala de cristais, bipolares, lapidados, disposta sobre o símbolo Antahkarana. Note que os cristais estão apontando para o centro. O cristal mestre está do lado de fora. No centro temos um cristal gerador, lapidado. As setas indicam a direção para apontar e mover o cristal mestre quando energizar a mandala a cada 72 horas.



Esta é uma mandala de cristais, bipolares naturais, disposta sobre o hexagrama. Note que os cristais estão apontando para o centro. O cristal mestre está do lado de fora. No centro temos uma pirâmide de cristal. As setas indicam a direção para apontar e mover o cristal mestre quando energizar a mandala a cada 72 horas.



27.9 – ANTAHKARANA



27.10 - HEXAGRAMA



Capítulo XXVIII – Cirurgia Energética (Técnica Kahuna Reiki)

As conhecidas cirurgias espirituais receberão, neste capítulo, a denominação de cirurgia energética, por entendermos que este nome é mais apropriado.

Muitas vezes recorremos aos médicos, que, não raro, se esforçam para sanar o mal, entretanto, nem sempre o conseguem, pois a origem de muitas enfermidades é, geralmente, psicossomática estando no corpo energético e não no físico.

Os reikianos de nível 3-A, pelo volume de energia que manipulam, fornecem a matéria prima para que a espiritualidade realize curas admiráveis, através do ectoplasma. Não há corte, nem sangue, nem anestesia. São comprovadas as curas por radiografias, ressonância magnética e exames laboratoriais.

O mestre de Reiki William Lee Rand, desenvolveu esta técnica quando convivei com os Kahunas no Hawai.

Esta técnica pode ser usada em si próprio ou aplicada em outras pessoas. As doenças, em geral, são criadas por barreiras energética ao fluxo normal de energia vital. Os bloqueios são criados por pensamentos, emoções oriundas de alguma desarmonia. estes bloqueios, geralmente, adquirem forma definida e se alojam nos órgãos, em volta deles, nos Chakras ou na aura. Os mesmos podem causar problemas de saúde, bem como outras dificuldades na vida. Uma vez removidos, a energia vital retoma o seu fluxo normal e a saúde da pessoa restituída, fisicamente e emocionalmente.

O presente tratamento não substitui o tratamento médico, o ideal é que haja um tratamento em conjunto com a medicina convencional. Este tipo de cirurgia atua nos campos de energia da pessoa, ele não corta o corpo ou remove tecidos físicos como é feito em cirurgias realizadas nas Filipinas ou pelo Dr. Fritz, em Bonsucesso no Rio de Janeiro.

28.1 – Seqüência da Cirurgia

a) Devemos perguntar ao paciente se ele deseja ser curado, respeitando a lei divina do livre arbítrio;
b) O primeiro passo é identificar o motivo da cirurgia, em que parte do corpo está o problema, tentando localizar o bloqueio. O paciente em geral sente tensão, ou dor no local, quando pensa no assunto;
c) Peça ao paciente para tentar dar uma forma e, possivelmente, uma cor ao bloqueio de energia negativa que será removido (cubo, esfera, pirâmide, bolha, cacos de vidro, ovo, etc...);
d) O paciente poderá estar de pé, sentado ou deitado. Desenhe o Dai Koo Myo em ambas as mãos e bata palmas três vezes, repetindo verbal ou mentalmente seu mantra, também três vezes. Faça o mesmo com o Choku Rei;
e) Trace o Choku Rei em frente de seu corpo. Depois, novamente, para cada um dos sete Chakras, de baixo para cima, para gerar defesa e proteção energética. Não esquecer o mantra três vezes, para cada um;
f) Alongue o ectoplasma que envolve seus dedos. Isto é feito agarrando-se os dedos com uma das mãos, um de cada vez, imaginando que eles são compostos de uma substância maleável. Eles serão esticados a uma distância de aproximadamente 25 a 30 cm. Aos esticá-los, expire pela boca, fazendo ruído audível. Faça isto em ambas as mãos. Mexa suas mãos de modo a sentir os dedos esticados e a força que eles contêm. Serão seus "bisturis energéticos".
g) Mantenha a intenção de cura, uma postura otimista, confiante, definida e clara;
h) Faça uma oração dirigida a Deus, seja em voz alta ou para você; mentalmente. Peça a Deus, aos anjos e arcanjos, aos mestres de Reiki e da luz curadora, para auxiliarem no processo de cura e que esta ocorra com amor e sabedoria divina;
i) Peça ao paciente para mentalizar o problema e o local a ser tratado. Trace o Choku Rei sobre a área onde se encontra o bloqueio;
j) De pé, numa posição de vigor e determinação, utilizando seus dedos energéticos, que foram alongados (bisturi energético), encontre, "agarre" o bloqueio, puxando-o para fora do corpo áurico do paciente e remetendo "em pedaço" para o cosmos;
k) Quando você retirar a energia negativa, inspire vigorosamente, com sons audíveis. Quando você liberar a energia negativa à Deus, expire vigorosamente, também, com sons audíveis. Para prevenir contaminações imagine que você está inspirando a energia negativa até as mãos e não

para os pulmões. A energia negativa deve ficar restrita aos dedos energéticos alongados e não ao nosso corpo;

l) Faça isso pelo menos cinco vezes, durante um a três minutos, retirando o bloqueio por ângulos diferentes. Use sua intuição, tente sentir e participar do que está havendo;
m) Pergunte ao paciente se ele sente alguma alteração. Caso este ainda sinta o bloqueio, repita o processo acima até que o paciente sinta que a forma (bloqueio) se foi completamente. Neste momento você terá atingido sua meta;
n) Terminado o processo, aplique Reiki sobre o local, para "cauterizar" a aura onde estava o bloqueio, enchendo-a com luz;
o) Afaste-se, rompa a interação áurica entre você entre você e o paciente com um gesto de corte, tipo golpe de karatê. Retraia os dedos energéticos alongados, um por vez, fazendo sopros audíveis;
p) Faça outras sessões de cirurgia, se o sintoma não tiver desaparecido totalmente.

28.1 – Considerações finais

Muitas vezes o bloqueio pode estar sendo alimentado com algum sentimento ou emoção negativa do paciente, como: raiva de algum parente ou conhecido, sentimento de culpa, ciúmes crônico de alguém, inveja do sucesso ou prosperidade de outra pessoa, mágoa permanente, etc.... Oriente o paciente a mudar ou tratar a forma de agir e pensar (Reiki, florais, terapias, etc...). Peça ao paciente para mentalizar a emoção causadora do bloqueio e trate-o com Reiki usando os símbolos 4, 3, 2 e 1.

É importante saber que, durante o processo, o paciente poderá sentir fraqueza, enjôo, dores de cabeça, vômitos, diarréia, etc..., devido aos ajustes do corpo ao processo de limpeza. Recomende ao paciente que beba muita água, como frutas e verduras, repouse mais e, se possível, use erva laxativa ou outras, que facilitem a limpeza interna.

Esta técnica é poderosa e funciona.

Capítulo XXIX – Técnicas Ensinadas ao Mestre Johnny de´Carli

Os conhecimentos passados, ao longo dos seminários de nível 2 e 3-A, no que concerne a utilização dos símbolos cósmicos, não é absoluto, pleno. A utilização dos símbolos não está restrita somente ao que se conhece no ocidente, existe muito campo para descobertas pessoais, o que ocorrerá com o progresso das pesquisas sobre a física quântica e as técnicas vibracionais.

No mês de julho de 1997, tive a oportunidade de acessar conhecimentos, passados por monges tibetanos, durante o sono, quando usei técnicas convencionais de projeciologia ou viagem astral. Estas técnicas, hoje, são ensinadas aos meus alunos durante os seminários de nível 3-A.

29.1 – Técnica de Projeção Astral

Esta é uma técnica de desdobramento ou projeciologia, que possibilita o dom da clarividência. A captação de situações é feita através de ondas cerebrais, em conjunto com a técnica Reiki, a seguir descrita:

a) Sente-se confortavelmente, coloque luz indireta, música suave e baixa, à sua frente acenda uma vela, um incenso, coloque uma ametista ou cristal de quartzo e um copo de água para simbolizar os quarto elementos energéticos da natureza. Use roupas limpas e confortáveis. Previna-se para não ser interrompido, inclusive por chamadas telefônicas e\ou campainhas;
b) Faça uma oração silenciosa dirigida à Deus, anjos, arcanjos, mestres de luz e do Reiki, pedindo que auxiliem no processo;
c) Faça 7,5 minutos de autoaplicação de Reiki, usando a técnica do joelho, visando a harmonização dos Chakras e da aura Aplique mais cinco minutos na terceira posição da cabeça, invertida, (uma mão na testa e a outra na nuca) visando harmonizar o Chakra frontal e a glândula pineal;
d) Trace os símbolos 4 e 3 no ar, sem esquecer os respectivos mantras três vezes. Levante as mãos, em concha, mentalize a formação de uma grande esfera violeta se formando à sua frente;
e) Afirme três vezes que você acaba de abrir um portal interdimensional, que está ligado a seus destino, outro país, estado, bairro, casa, etc.... Trace o símbolo 2 e o 1. Feche os olhos e tente olhar o Chakra frontal, emita ondas cerebrais para a esfera violeta, destinadas ao local de destino. Mentalize que sua mente passa a funcionar como se fosse uma televisão que irá receber as ondas por você emitidas, agora sensibilizadas com sons e imagens. Estas ondas se transformarão em sons e imagens, captadas no local desejado, e você terá a nítida impressão de estar lá observando com os seus próprios olhos.

Tente, pois funciona!

29.2 – Técnica de Regressão

Esta técnica pode ser usada inclusive para regredir pessoas à vivências anteriores, podendo ser usada, com sucesso, concomitantemente com outras técnicas convencionais de Terapia de Vidas Passadas.

Muitos procuram a regressão por mera curiosidade. Já recebi pelo menos vinte pessoas se auto intitulando Cleópatra. Alexandre “O Grande” já recebi uns cinco. Chego a pensar, às vezes, que o único “trabalhador humilde” do passado fui eu. Sou contra fazer esta técnica por fazer, sem objetivo claro, definido, que justifique o processo. Determinadas informações do passado, afloradas na mente consciente do paciente, poderão prejudicá-lo no que concerne ao processo evolutivo e de resgate kármico.

Utilize esta técnica somente em último caso, como, por exemplo, tentativa permanente de suicídio, etc....

Siga a seqüência:

a) Sente o paciente confortavelmente, reduza a luz, coloque música, vela, incenso, um copo com água e uma pedra (quatro elementos). previna-se para não ser interrompido pelo telefone ou campainha;
b) Respeitando a lei divina do livre arbítrio, pergunte ao paciente se ele deseja ser curado usando a técnica da regressão;
c) Faça uma oração silenciosa dirigida à Deus. Peça auxílio aos anjos e arcanjos, aos mestres do Reiki e aos seus anjos guardiões que auxiliem no processo. Fala uma oração pedindo ai anjo guardião do paciente autorização para interferir no processo;
d) Aplique 10 minutos de Reiki, à distancia, no paciente, usando a Técnica da redução. Aplique 5 minutos de Reiki sobre o Chakra coronário e 5 minutos na terceira posição da cabeça invertida (uma mão na testa e outra na nuca), visando harmonizar o sexto Chakra, a glândula pineal e acessar seu subconsciente;
e) Coloque a mão não dominante, em concha, sobre o Chakra coronário do paciente. Trace, com a mão dominante, os símbolos 4, 3 e 2, sem esquecer os mantras respectivos, três vezes. Faça três afirmações em voz alta, da seguinte forma: “A energia, através de ondas quânticas, segue para o passado de “fulano de tal”, juntamente com a sua mente consciente, sua consciência”;
f) Neste momento trace o Choku Rei e permaneça nesta situação por, aproximadamente, 3 minutos;
g) Comece, suavemente, a conversar com o paciente, fazendo com que se recorde de situações significativas do último ano. Vá trazendo sua lembrança para fatos significativos do passado casamento, noivado, aniversário, viagem, etc...);
h) Traga sua lembrança à pré infância, com 2 ou 3 anos de idade;
i) Peça que mentalize sua data de nascimento, dia, mês e ano. Traga-o para o útero materno. É comum, nesse momento, o paciente se encolher em posição fetal;
j) Peça ao paciente que visualize um cone violeta giratório, que penetre neste túnel rumo ao passado, localize um ponto luminoso e “agarre-se” a ele. Neste momento a pessoa terá insights ou consciência da sua vivência anterior. Você pode continuar o processo rumo a outras vivências;
k) Pela à pessoa para mentalizar, neste momento, a causa de seu problema (rejeição, depressão, tendências suicidas, fobias, etc....). No momento em que o paciente identificar a causa (fique atento!) coloque uma das mãos no Chakra frontal e a outra na nuca e passe a fazer afirmações visando dissolver aquele bloqueio;
l) Traga a pessoa novamente à data de seu nascimento e posteriormente para a data atual.

Funciona e bem! Faça com responsabilidade.

29.3 – Técnica de Interpretação de Sonhos

Há muitos milhares de anos que existem os intérpretes profissionais de sonhos. Entre os povos antigos da Babilônia, Caldeia e Judéia, a interpretação dos sonhos era conhecida como arte consumada. O mais antigo documento que temos, de uma obra publicada sobre interpretação dos sonhos, foi compilado por Artemedoro Dalidarius, no segundo século após cristo. essa obra se viu traduzida para o inglês e publicada em Londres, durante o século dezessete. Desde então foi reimpressa e traduzida para todas as línguas. desde a época de Dalidarius, o interesse pelo estudo dos sonhos não diminuiu. Alguns psicólogos, tais como Freud, Jung, Rhine, McDougall e Zener, dedicaram a vida ao assunto.

Em 10 de janeiro de 1937, o Sunday Mirror, de Nova York, publicou um artigo em sua seção de revista, intitulado “Sonhou a Tragédia e Ela Aconteceu”. Eram as palavras de um homem que, a bordo de um navio no oceano, sonhou ter visto o filho morrer em acidente de automóvel. Na verdade, viu o acidente nesse sonho. No dia seguinte recebeu um telegrama falando da morte do filho, em circunstancias quase precisamente iguais as que tinham sido reveladas em sonho, na véspera. Lembrem que o mesmo aconteceu com um dos membros da banda Mamonas Assassinas, um dia antes do trágico acidente de avião, quanto retornavam à São Paulo.

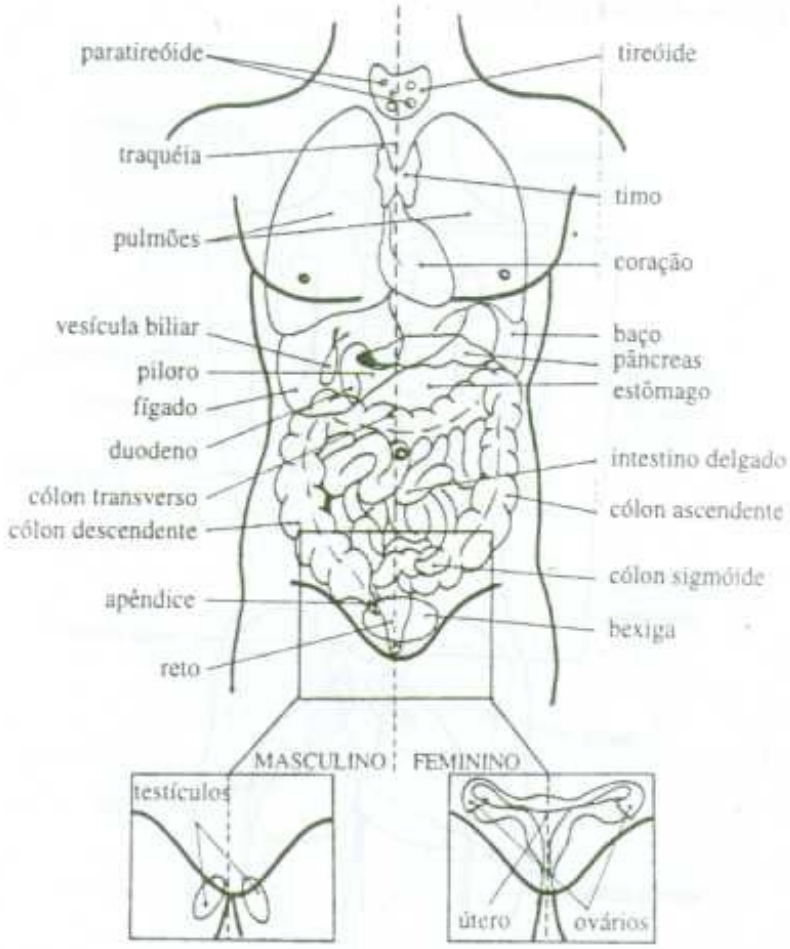
A começar pela Bíblia, quase todos os documentos da antigüidade aludiam aos sonhos e à sua interpretação. Cícero, Platão, Aristóteles, Sócrates e Plutarco estudaram os sonhos.

Eu, particularmente, utilizo os livros de interpretação de sonhos de autoria do famoso astrólogo Zolar.

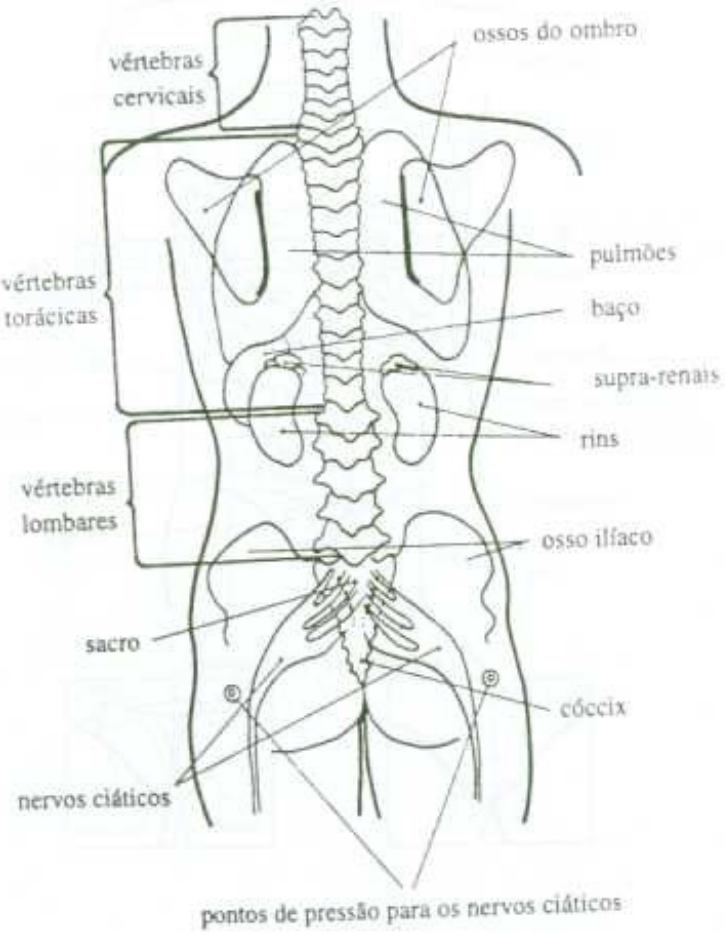
Você pode utilizar o Reiki em conjunto com um bom dicionário de sonhos, como um poderoso instrumento de arte divinatória e premonitória.

Desenhe os símbolos 4, 3, 2 e 1 em cada uma das capas de seu dicionário de sonhos, não esqueça de escrever o mantra respectivo três vezes para cada um. Escreva uma afirmação pedindo que o livro funcione como canal de ligação, através dos sonhos, entre você e seu anjo guardião ou seus mentores. Aplique cinco minutos de Reiki no dicionário, todas as noites. Caso você tenha dificuldades em sonhar, ou lembrar dos sonhos, recomendo o floral mineiro Ageratum – 5 gotas, 4 vezes ao dia.

Anexo 1 – Localização das principais glândulas e órgãos do corpo humano



Anexo 2 – Localização das principais glândulas e órgãos do corpo humano



O CAMINHO INTERIOR
Para cima e para baixo

"Uma vez que a verdadeira natureza das coisas é cíclica, às vezes estou no alto e outras vezes estou na parte mais baixa.
Esses ciclos podem ser bruscos quando estou fora de sintonia com o universo, e suaves quando estou em harmonia com ele.
Eu me lembro do medo intenso que sentia quando atingia as partes mais baixas.
Gostaria de ter compreendido na época, que naquela parte não me restava outra possibilidade senão subir.
Entretanto, naquele momento, eu não era capaz de pensar racionalmente.
Saber que tudo está em movimento e que tudo se move em ciclos é algo reconfortante para mim.
Meus ciclos agora são espontâneos e agradáveis.
Eu não acho as partes baixas particularmente agradáveis, mas agora entendo que elas são apenas o outros lado das partes mais altas."

A GRANDE INVOCAÇÃO
A Oração do Terceiro Milênio

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que flua luz nas mentes dos homens,
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que flua amor no coração dos homens,
Que Cristo volte à Terra.

Desde o centro onde a vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens,
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro que chamamos a raça dos homens,
Que se realize o Plano de Amor e de Luz,
E sele a porta onde se encontra o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra!

BIBLIOGRAFIA

Mãos de luz
Barbara Ann Brennan
Editora Pensamento

Reiki – Universal Life Energy
Bodo J. Baginski – Shalila Sharamon
Editora Life Rhythm

Reiki – The Healing Touch
Willian Lee Hand
The International Center for Reiki Training

The "Reiki" Factor in the Radiance Technique
Barbara Ray, Ph. D.
Radiance Associates

Reiki Fire
Frank Arjava Petter
Editora Loths Light – Shangri-la

REIKI – Uma Habilitação para a cura
Paula Horan
Madras Editora – São Paulo – Brasil

Reiki – Healing Yourself & Others
Marsh Burak
Reiki Healing – California

Reiki Plus
David G. Jarrell
Reiki Plus Institute